Coleção com 1.055 peças está no Farol Santander, em Porto Alegre

Exposição conta a história da imigração alemã e italiana | 17

QUINTA, 11 ABRIL 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 60 – Nº 20.959 – 2ª EDIÇÃO – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

JULIANA BUBLITZ

Exemplo de parceria entre comunidade e BM | 2

TULIO MILMAN

A radicalização é a nossa maior inimiga | 3

MARTA SFREDO

"Se BC for extinto, dólar é mais provável", diz guru de Milei | 12

CARPINEJAR

A mulher que nos alfabetiza para a esperança | 35

Leite enviará até amanhã projeto de aumento da alíquota de ICMS

Em novo capítulo da controvérsia que se iniciou no ano passado, o governador confirmou ontem que vai retomar a proposta de elevar o imposto para fazer frente às contas públicas. Ele encampou a ideia novamente após receber apoio de líderes empresariais que admitem ampliar o tributo dos atuais 17% para 19% em troca de o governo desistir dos decretos que cortam benefícios fiscais. O percentual que constará no texto a ser encaminhado à Assembleia Legislativa será definido hoje. | 4 e 6

DECEPÇÃO NO BEIRA-RIO

Em um jogo em que saiu vaiado de campo, o Inter ficou só no empate com o Real Tomayapo-BOL. Time de Coudet chega ao quarto jogo sem vitória. No sábado, estreia no Brasileirão contra o Bahia em casa.

| 24 e 25

PIRATINI, EMPRESÁRIOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DISCUTEM AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DO RS

Governador reuniu líderes empresariais e de categorias profissionais para dar a largada em projeto que vai mapear desafios e oportunidades para o Estado. | 4 e 7

POR 277 VOTOS A 129, CÂMARA MANTÉM PRISÃO DE DEPUTADO SUSPEITO DE MANDAR MATAR MARIELLE

Foram 20 votos a mais do que o mínimo necessário para confirmar detenção determinada pelo STF. Chiquinho Brazão está na cadeia desde 24 de março. | 10

COM MENOR PRESSÃO DOS ALIMENTOS, INFLAÇÃO DESACELERA EM MARÇO E REGISTRA ALTA DE 0,16%

Em fevereiro, o IPCA havia ficado em 0,83%. Agora, o índice veio mais baixo porque o segmento de comida e bebida teve elevação menor, segundo o IBGE. | 11

ATAQUE DE CRIMINOSOS DEIXA CINCO PESSOAS MORTAS E OUTRAS DUAS FERIDAS EM CIDREIRA

Chacina ocorreu no começo da noite de ontem. Três corpos foram encontrados dentro de residência que foi incendiada. Dois homens foram executados na rua. | 22

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz

Segurança garantida

Ao saber que a 2ª Companhia do 11º Batalhão da Brigada Militar (11º BPM) teria de deixar – por falta de condições – o prédio que ocupava havia mais de 10 anos no 4º Distrito de Porto Alegre, a Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes (Aehn) decidiu se mexer. E rápido.

– Não queríamos correr o risco de ficar sem segurança ou de esperar muito tempo até que a BM conseguisse viabilizar um novo espaço. Então, mobilizamos moradores e empreendedores da região para encontrar uma solução, sem precisar depender do Estado – conta Marise Mariano, presidente da entidade empresarial que completa 40 anos em 2024.

Resultado: uma das parceiras da associação, a Fundação A.J. Renner, concordou em ceder à corporação um prédio de dois andares (com mais de mil metros quadrados de área) ao lado do DC Shopping, no coração do distrito criativo.

O espaço foi preparado para abrigar a 2ª Companhia, inclusive com a doação de móveis e equipamentos por parte do Instituto Caldeira, um dos principais polos de criatividade da região.

O primeiro andar recebeu, então, a base operacional de policiamento (que funcionará 24 horas por dia) e o segundo piso será usado para algo novo: o Laboratório de Inovação da Brigada, que testará tecnologias de ponta na área – e que tem tudo a ver com o 4º Distrito.

O prédio ainda não foi inaugurado oficialmente, mas os policiais militares já estão instalados lá.

– O que mais nos alegra é a confiança que conquistamos junto à comunidade. Se não fosse isso, não haveria todo esse movimento de apoio. Nos sentimos acolhidos. Esse gesto não só fortalece a segurança pública, como também simboliza uma parceria sólida com a sociedade civil organizada – diz o tenente-coronel Daniel Araújo, comandante do 11ºBPM.

Daqui, a coluna aplaude.

No júri do Mundial do Queijo

O gaúcho Cristian Silva *(foto)*, que trocou o mercado financeiro por uma antiga paixão gastronômica, tem uma nova missão profissional na Faria Lima, a avenida que se tornou o principal centro de negócios de São Paulo: ele voltará ao local para ser um dos jurados do 3º Mundial do Queijo do Brasil, de hoje até domingo.

Depois de mudar de vida, Cris virou "queijista" e vinhateiro. Hoje, ao lado da mulher, Kely Bavaresco, ele comanda a Casa Vivá, em Porto Alegre. O casarão de 1940, já retratado aqui, tem uma das maiores adegas de vinho natural do país, além de queijos especiais e de um jardim comestível.

– É um orgulho muito grande participar do júri da competição, que vai reunir gente de todo o mundo e mais de 2 mil queijos – diz Cris, que está fazendo um curso com jurados franceses e integra a direção da Associação Brasileira dos Queijistas.

Durante o evento, ele também vai conduzir uma degustação de queijos espanhóis.

TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO

Vodka de batata em São Chico

LÚCIA PIRES, DIVULGAÇÃO

São Francisco de Paula ganhou uma vodka local, criada a partir da batata cultivada e colhida na região. A ideia foi do empresário Diego Auler e de seus irmãos, Alã e Márcio Auler.

À frente da MDA Alimentos, eles plantam o tubérculo há décadas e vendem batatinhas chips (as Deutschips). Até então, o amido residual virava ração para animais, mas Diego teve a ideia de usá-lo para tentar fazer a bebida destilada:

– Deu certo! Conseguimos um resultado de altíssima qualidade.

Batizada de Ich bin (algo como "Eu sou", em alemão) a criação deve ser lançada no mercado ainda neste semestre.

SE VOCÊ FICOU CURIOSO(A) PARA PROVAR A VODKA CRIADA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA COM INGREDIENTES LOCAIS, ANOTA AÍ NA AGENDA: A BEBIDA SERÁ APRESENTADA AO PÚBLICO NO 5º FESTIVAL GASTRONÔMICO DA BATATA, DE AMANHÃ ATÉ DOMINGO, EM SÃO CHICO. DETALHE: COM DIREITO A DEGUSTAÇÃO.

Biblioteca (1)

O Sindicato da Indústria de Calçados de Igrejinha vai entregar, hoje, puffs e tatames (tapetes de borracha) para minibibliotecas em 33 escolas do município. Depois de montadas, elas serão adotadas por empresas, que doarão livros e brinquedos. Detalhe: os puffs são feitos de material reciclado com resíduos da própria indústria local.

Biblioteca (2)

Mais quatro escolas do Vale do Taquari – em Arroio do Meio, Muçum e Cruzeiro do Sul – receberam salas de leitura do Instituto SLC e da Fundação dos Bancos Sociais da Fiergs. Quatro ambientes do tipo já haviam sido entregues em Estrela, Lajeado e Arroio do Meio. É uma forma de recompor espaços atingidos pelas chuvas de 2023.

UM ESTUDO DE PESQUISADORES DA UFRGS, DA UNIVATES E DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL REVISOU DADOS DE 1939 A 2023 E CONFIRMOU: A CHEIA DO RIO TAQUARI, EM SETEMBRO DO ANO PASSADO, SUPEROU EM 66 CENTÍMETROS A MARCA DA INUNDAÇÃO DE MAIO DE 1941, TIDA COMO A MAIOR, ATÉ ENTÃO, EM LAJEADO.

Incentivo às bikes

Maior rede de supermercados de Santa Catarina, o Grupo Pereira, que também tem lojas no RS, decidiu incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte entre os funcionários. Por aqui, o programa (chamado Clube da Bike) já entregou "magrelas" a colaboradores da Fort Atacadista (uma das marcas do grupo) em Caxias, Viamão e Canoas. A empresa subsidia 50% do valor e o restante é parcelado em 10 vezes sem juros na folha de quem aderir. Até agora, 3 mil pessoas já aderiram no país, sendo 130 no RS.

SIMPLE LINE, STOCK.ADOBE.COM

TULIO MILMAN

tulio@tuliomilman.com.br

Inclua-me fora dessa

Tirando os nomes, fica mais fácil. Abdicando da compulsão por dar toda razão para um ou para outro lado, fica mais justo.

O que está em jogo no mais novo e ruidoso bate-boca nacional vai além disso.

De um lado, um magistrado brasileiro que tomou para si o papel de fiscal das redes e de herói antigolpista. Não resta dúvida de que, se devidamente comprovados, movimentações e atos que afrontem a ordem democrática devam ser punidos. Mas dentro da lei e, de preferência, por colegiados cuja identidade supere nomes e sobrenomes próprios. Sobre a regulamentação das redes, entendo que a omissão e a lentidão de outros setores da sociedade não podem servir de pretexto para qualquer limitação da liberdade de expressão. E como nesse caso não há apenas o oito e o oitenta, é importante repactuar entre nós o que é liberdade de expressão. Definitivamente, não é o vale tudo e a banalização da violência, da desinformação e do discurso de ódio legitimados pela política, que mais tarde reclama dos excessos gerados por seus próprios equívocos.

É nesse terreno que um ministro de uma suprema corte jamais deveria entrar: no pântano das decisões e da lógica da disputa pelo poder político. Porque, se entra, depois não pode reclamar das consequências, inclusive pessoais. Entrar em um baile funk e querer dançar valsa é ingenuidade, loucura ou falta de inteligência.

Do outro lado, temos o dono de uma rede social que, assim como quase todas as demais, tem um modelo de negócio nada transparente. De fato, a fórmula do faturamento de boa parte desse segmento tecnológico está baseada em nos tirar informações, e não em fornecê-las. É o capitalismo de vigilância. Google, Facebook, X, TikTok e seus similares são programados para acompanhar e mapear nossas preferências, nossos hábitos e nossas emoções. A partir disso, se transformam naquilo que são, mas que não dizem: máquinas de vendas.

Por isso, é preciso regulamentá-las, de modo que assumam, do ponto de vista ético e legal, a sua verdadeira identidade.

Neste contexto, o bate-boca entre um magistrado e um empreendedor não me mobiliza a ter simpatia por qualquer um dos lados. Já sei. Sou murista, passador de panos etc. etc. etc. Aceitos os elogios. Até porque, até onde a minha dignidade intelectual permitir, não serei massa de manobra dos extremos que são causa e sintoma da maior patologia nacional: a radicalização. Ela é a nossa inimiga, e não o ministro ou o empreendedor.

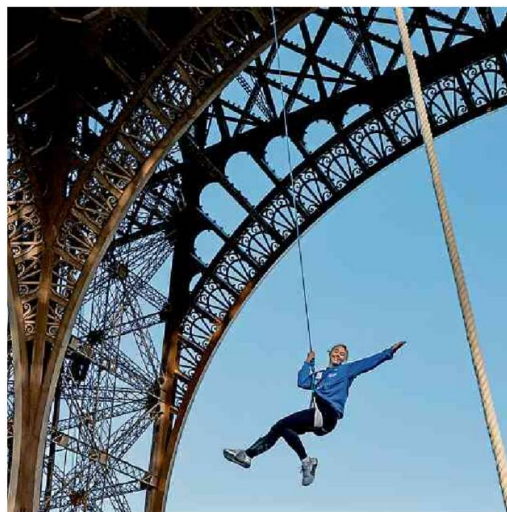
GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Um recorde na Torre Eiffel

A francesa Anouk Garnier, de 34 anos, subiu os 110 metros da Torre Eiffel, do chão até o segundo andar do emblemático monumento, estabelecendo um novo recorde mundial na modalidade. Ela usou apenas uma corda e a força dos braços e pernas. O feito foi registrado ontem. As informações são da AFP.

Somente com a força, Anouk, duas vezes campeã mundial de corridas de obstáculos, levou pouco mais de 18 minutos para chegar ao segundo andar da Torre Eiffel, quebrando o recorde mundial anterior de 90 metros, estabelecido pelo sul-africano Thomas Van Tonder.

STEPHANE DE SAKUTIN, AFP

Anouk Garnier subiu usando uma corda e a força dos braços e pernas

"Sonho"

Na categoria feminina, o recorde pertencia à dinamarquesa Ida Mathilde Steensgaard, que subiu 26 metros.

– É um sonho que se tornou realidade. Algo mágico – disse, emocionada, abraçando seus familiares após alcançar a façanha. – Nunca duvidei que pudesse fazer isso – acrescentou Anouk, após um ano se preparando para este momento.

Tudo começou em 2022, quando se tornou campeã mundial de corrida de obstáculos em sua categoria e viu a dinamarquesa Steensgaard estabelecer um novo recorde mundial escalando a Ópera de Copenhague.

– Foi então que pensei: que monumento eu poderia escalar? – relembra.

Depois de considerar a Torre Eiffel, veio um dos capítulos mais difíceis da aventura: convencer patrocinadores a ajudá-la.

Anouk lançou o desafio para arrecadar fundos para a luta contra o câncer. Por isso, ficou especialmente emocionada ao ver sua mãe, que luta contra a doença, quando concluiu o feito.

Após alguns dias de descanso, Anouk voltará às corridas de obstáculos e, em 9 de maio, será uma das condutoras da tocha olímpica em Marselha. Ela também será uma das embaixadoras do programa de voluntários dos Jogos Olímpicos de Paris.

GZH
Mais notícias de Mundo em gzh.rs/mundo

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Rio Grande do Sul precisa pensar além dos impostos

MAURICIO TONETTO, SECOM, DIVULGAÇÃO

O diagnóstico apresentado na reunião de ontem no Palácio Piratini com representantes da sociedade civil é dramático, mas não chega a ser surpreendente.

Quem acompanha os alertas feitos pelo economista Aod Cunha em suas entrevistas em palestras sabe que o Estado perdeu tempo nos últimos anos por não ter um plano de desenvolvimento focado no aumento da produtividade, o que depende de investimentos em educação.

Aod sempre alertou para o fato de que o Rio Grande do Sul estava perdendo o "bônus demográfico" com a rápida mudança no perfil da sua população.

Um dos slides apresentados pela consultoria McKinsey, no Palácio Piratini, diz:

"Projeções indicam que o Rio Grande do Sul será, em 2060, Estado brasileiro com a menor participação da população em idade ativa". E mais: "Supondo produtividade constante e taxa de declínio da população ocupada igual à taxa de declínio da população em idade ativa (-0,6% ao ano até 2060), retração no PIB poderá ser de R$ 120 bilhões até 2060, equivalente a -20% do PIB atual".

Estudos para mostrar a necessidade de uma virada já foram tantos que os mais calejados perderam a esperança de viver o suficiente para ver o cenário mudar. Esse é o primeiro desafio do governador Eduardo Leite na sua pretensão de engajar empresários, políticos, acadêmicos e profissionais liberais em um projeto de desenvolvimento sustentável: convencer os diferentes atores de que não é tarde demais.

A crise fiscal que sufoca o Estado há décadas não permitiu que diferentes governos fizessem planejamento de médio e longo prazo. Não por acaso, a pauta recorrente, ano após ano, é o aumento de impostos.

O Estado precisa pensar além de questões fiscais e de interesses paroquiais, porque já está perdendo posição em áreas das quais foi líder. E precisa virar a chave antes que seja tarde demais.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

MIRANTE

Surpresa zero: o prefeito Sebastião Melo convidou os aliados para um encontro ao meio-dia de segunda-feira. Vai anunciar o que todo mundo já sabe: que é candidato à reeleição. Novidade mesmo seria se já anunciasse o (a) vice.

•••

Ex-secretária do Planejamento e ex-presidente do BRDE, Leany Lemos deixou a equipe da ministra Simone Tebet. Saída planejada e sem traumas, mas mesmo assim surpreendente para quem não sabia da combinação.

•••

Cassiá Carpes, que trocou o PP pelo Cidadania, encontrou a sala da bancada vazia. Agora, quer saber que fim levou o material que seria do partido.

Amiga do livro

O empenho da jornalista Juliana Bublitz para garantir que a Feira do Livro de Porto Alegre recebesse no ano passado os recursos necessários à sua realização renderam uma homenagem mais do que merecida.

No dia 22 de abril, Ju vai receber da Câmara Rio-grandense do Livro o título de "Amiga do Livro". Uma redundância, porque amiga do livro essa guria nascida em Santa Cruz do Sul é desde criancinha.

Leitora voraz, ela frequenta a Feira desde 1997. E ficou indignada quando soube que a edição de 2023 estava ameaçada porque o Conselho Estadual de Cultura não autorizava a captação de recursos. Depois de cobrar do governador Eduardo Leite, o Estado anunciou ajuda financeira por meio da Sedac.

MDB reafirma meta ambiciosa

LUIZ CERVI, MDB, DIVULGAÇÃO

Reunidos ontem em Brasília, os presidentes do MDB estadual, Vilmar Zanchin, e nacional, Baleia Rossi, reafirmaram a intenção de eleger o maior número de prefeitos e vereadores na eleição deste ano.

Baleia disse a Zanchin que conta com a força e a organização da seção gaúcha para garantir a vitória nas urnas em 2024. Segundo dados do Superior Tribunal Eleitoral (TSE), na eleição de 2020, o MDB elegeu 772 prefeitos e 7.277 vereadores no Brasil.

No Rio Grande do Sul, foram 135 prefeitos, 125 vices e 1.156 vereadores. Com a janela partidária, esse número baixou.

ALIÁS

No vasto material apresentado no Palácio Piratini faltou um ponto essencial quando se fala em projeto de desenvolvimento: a educação. Ainda que esteja presente nas entrelinhas, deveria ganhar mais ênfase, dado que não há projeto de futuro que pare em pé sem educação pública de qualidade.

Carraspana com elegância

Com a autoridade que seus cabelos brancos lhe conferem, o presidente da Cotrijal, Nei Mânica, porta-voz da proposta de retomada do projeto de aumento da alíquota do ICMS, aproveitou a reunião na Assembleia para passar uma carraspana no deputado Rodrigo Lorenzoni (PL):

— Quero considerar que foi infeliz a colocação quando ele disse que fomos chantageados. (...) Eles (*os decretos*) não foram suspensos por um movimento de 200, 300 pessoas na Assembleia. Foi um pedido das entidades que assinaram esse documento. Nós não fomos chantageados. Não temos mais idade para isso. (...) Nossa imagem não está maculada. Ficaria se nós tivéssemos ficado em casa.

O GOVERNO DECIDIU ENCAMINHAR A PROPOSTA DE AUMENTO DO ICMS AGORA, EM REGIME DE URGÊNCIA, PORQUE SABE QUE NO SEGUNDO SEMESTRE DE UM ANO ELEITORAL É IMPOSSÍVEL VOTAR QUALQUER PROPOSTA POLÊMICA. SE O PROJETO NÃO PASSAR, VALEM OS DECRETOS COM CORTE DE BENEFÍCIOS, A PARTIR DE 1º DE JUNHO.

Comissão de Ética

A vereadora Mari Pimentel (Republicanos) denunciou o colega Moisés Barboza (PSDB) ao Conselho de Ética da Câmara.

Na tribuna, Moisés insinuou que Mari negociou sua ida para o Republicanos por dinheiro.

— Aceito as críticas e suporto os ataques até um limite, mas a honra da minha família foi posta em jogo e isso não vou admitir — disse a vereadora.

SEGUNDA TENTATIVA

Após pedido de empresários, Leite voltará a propor aumento de ICMS

Ideia de alterar a alíquota geral do imposto foi apresentada por algumas entidades para evitar o corte de benefícios fiscais

LUCAS KLOSS, ALRS, DIVULGAÇÃO

Em audiência na Assembleia, líderes de setores produtivos explicaram por que passaram a defender a majoração

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O governador Eduardo Leite confirmou ontem que irá encaminhar à Assembleia Legislativa até amanhã projeto de lei prevendo aumento da alíquota geral de ICMS. A decisão foi tomada após o pedido público feito por representantes de alguns setores produtivos, que passaram a defender a majoração na alíquota de 17% para 19% em substituição aos decretos de corte de benefícios fiscais.

A informação foi confirmada por Leite em evento no Palácio Piratini destinado ao lançamento de uma agenda de desenvolvimento econômico para o Estado (*leia mais na página 7*). O governador disse que, apesar da sugestão dos empresários, o percentual de aumento ainda será definido.

– Hoje pela manhã (*ontem*) na Assembleia Legislativa os empresários de vários setores estiveram defendendo que o Estado trilhe o caminho da alíquota modal ao invés de revisar os incentivos fiscais e da cesta básica. Estamos assimilando isso e até amanhã (*hoje*) devemos anunciar o encaminhamento de um plano não apenas no que se refere à alíquota modal ou ao percentual, mas também um grande pacto que pretendemos fazer pelo futuro do Rio Grande do Sul – disse Leite.

Antes de protocolar o projeto de aumento do ICMS, o governador deve conversar, hoje, com os deputados da base aliada. A reunião, marcada para 9h30min, avaliará o terreno político para aprovação do aumento de imposto.

O governo tentou aumentar o ICMS no fim de 2023, mas não encontrou apoio para levar a proposta adiante (*veja ao lado*). Representantes de alguns setores empresariais, especialmente os ligados ao agronegócio, entendem que o "plano B" do Piratini (o corte de benefícios fiscais) causará danos econômicos maiores.

Divergência

Na audiência na Assembleia, o empresário Nei Mânica, que tem liderado o movimento favorável ao aumento de ICMS, afirmou que este é "o caminho menos doloroso".

– Precisamos que o Estado consiga fazer manutenção das estradas, saúde, segurança. Se o governo não recompuser o caixa, vamos ter um caos no Rio Grande do Sul – disse Mânica, falando em nome da Federação das Cooperativas Agropecuárias (FecoAgro/RS).

– Indústrias e produtores não podem mais ficar aguardando esta indefinição. Ninguém quer aumento de impostos, mas vivemos em um sistema que trabalha e sobrevive em cima de impostos – endossou José dos Santos, da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav).

Já deputados de oposição criticaram a mobilização dos empresários, argumentando que o melhor caminho é pressionar Leite a desistir tanto do corte de benefícios quanto do aumento de ICMS.

– Vossas senhorias estão sendo chantageadas pelo governo do Estado e vocês, eventualmente, não têm força política, pois não são políticos. Mas nós temos no parlamento força política para que a chantagem não seja imposta – afirmou Rodrigo Lorenzoni (PL).

A decisão do governo também contrariou a Federação das Indústrias (Fiergs), que na véspera havia se manifestado em favor de adiar a decisão até junho, sob alegação de que o comportamento da arrecadação do primeiro trimestre indica que as receitas este ano serão superiores ao previsto no orçamento, o que dispensaria a necessidade.

A evolução

Ao longo dos últimos anos, o RS teve elevações temporárias no ICMS para cobrir o rombo fiscal.

ALÍQUOTA GERAL

Período	Alíquota
2002 a 2015	17%
2016 a 2020	18%
2021	17,5%
2022 a 2024	17%
2025 (proposta)	até 19%

*Novo percentual não valeria para combustíveis, que são tributados com alíquota única em todo o país desde junho de 2023.

"
Não estamos defendendo aumento, mas o caminho menos doloroso. A nossa responsabilidade como administradores é pensar no futuro.

NEI MÂNICA
Empresário

"
Vossas senhorias (empresários) estão sendo chantageadas pelo governo do Estado e vocês, eventualmente, não têm força política, pois não são políticos.

RODRIGO LORENZONI (PL)
Deputado estadual de oposição

O histórico

1) A proposta original
No dia 16 de novembro de 2023, o governo enviou à Assembleia Legislativa proposta de aumento da alíquota geral do ICMS de 17% para 19,5% a partir de 2024. A decisão se alinhava a de vários outros Estados que também alteraram as alíquotas, alegando receio de perda de receitas com a reforma tributária. A proposta foi rejeitada pelas entidades empresariais, que alegaram risco de perda de competitividade e fuga de capitais e iniciaram forte mobilização contrária ao aumento.

2) O plano B
No dia 13 de dezembro, o governo apresentou um plano alternativo ao aumento de ICMS que consistia em corte gradual de 40% dos benefícios fiscais de 64 setores, ampliação do ICMS sobre os itens da cesta básica e mudanças no Fator de Ajuste de Fruição (FAF). A proposta também foi criticada pelas entidades empresariais. As medidas foram estabelecidas por meio de decretos, que valeriam a partir de 1º de abril de 2024 e seriam revogados caso o projeto do ICMS fosse aprovado.

3) O recuo
Em 18 de dezembro, véspera da votação na Assembleia, o governo decidiu retirar o projeto de aumento do ICMS. A decisão foi tomada diante da perspectiva de derrota no plenário.
A pressão contra os cortes de benefícios continuou por parte das entidades empresariais, mas alguns setores passaram a negociar individualmente com o Piratini.

4) O impacto
Em meio ao embate entre governo e setor empresarial, um estudo da Secretaria Estadual da Fazenda projetou aumento de, em média, 3,5% no preço de uma série de alimentos com os cortes de benefícios. Entre os alimentos que seriam mais impactados, estavam o pão francês, o tomate e o ovo de galinha, que subiriam 13,64%, de acordo com o levantamento. Itens como carne bovina e de aves, a erva-mate e o arroz branco também teriam alta.

5) A derrota
Na Assembleia, a oposição se mobilizou, da esquerda à direita, para tentar sustar os decretos. Requerimentos do PT e do PL com esse objetivo foram rejeitados na Comissão de Constituição e Justiça, mas um recurso contra a decisão foi aprovado em plenário, no que representou a primeira derrota do governo Leite no Legislativo desde 2019.

6) A nova proposta
No dia 28 de março, o governo concordou em adiar por 30 dias, para 1º de maio, o início da vigência dos decretos que estabeleceram os cortes de benefícios fiscais. A decisão foi tomada após um grupo de empresários, especialmente ligados ao agronegócio, apresentar proposta de elevar a alíquota básica do ICMS de 17% para 19%. Ontem, o governador Eduardo Leite confirmou que enviará o assunto à Assembleia até o fim da semana. O percentual de aumento, porém, ainda não foi definido.

GZH
O impacto do corte de incentivos:
gzh.rs/imcort

DESENVOLVIMENTO

Piratini começa a discutir uma nova agenda para o RS

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O governo deu a largada ontem na elaboração de uma nova agenda de desenvolvimento para o Estado. Diante de desafios internos e conjunturais em um mundo em franco processo de transformação – sobretudo em razão dos avanços tecnológicos –, a ideia é mapear desafios e soluções capazes de estruturar potencialidades e atenuar as dificuldades em curto e longo prazos.

A iniciativa foi mostrada a empresários e a líderes de associações de classe no Palácio Piratini. Na apresentação, o governador Eduardo Leite pediu o apoio. A ideia, disse, é construir um "GPS" para guiar a iniciativa que, diferentemente de tentativas anteriores, possa ser funcional e não fique guardada em gaveta. Leite também pediu que a ação seja entendida como algo que não tratará apenas das questões fiscais, mas sim de pautas estratégicas que demandam planejamento.

De acordo com Leite, o objetivo é elaborar a agenda pelos próximos seis meses. A dinâmica terá workshops e entrevistas com o setor produtivo, além de um canal aberto para sugestões. O processo terá a supervisão da consultoria internacional McKinsey, que também participará da estruturação da nova Agência de Desenvolvimento.

O órgão, que teve a sua criação aprovada pela Assembleia Legislativa, fará a execução das ações mapeadas e acompanhará de perto as movimentações de mercado que se enquadrem nas pretensões do Estado.

A elaboração das estratégias partirá de um diagnóstico que coloca em números alguns dos desafios. Em 20 anos, por exemplo, o Rio Grande do Sul apresentou média de crescimento econômico de 1,6%, a segunda pior entre as 27 unidades de federação, enquanto o avanço nacional, em igual período, foi de 2,6%.

A diferença traz na esteira uma série de desafios, uma vez que, conforme apontou Leite, o RS é o Estado com a faixa etária mais elevada e também o que possui a maior parcela da população na terceira idade.

Mão de obra

O sócio da Mckinsey Sérgio Canova explica que há correlação entre mão de obra e produtividade. Hoje, 70% dos gaúchos estão em idade ativa para o trabalho, mas em 2060 serão apenas 57%. Sem correções de rumo, capazes de corrigir o percurso, significa dizer que R$ 120 bilhões, ou o equivalente a 20% do Produto Interno Bruto (PIB), deixarão de fluir pela economia.

Há ainda, segundo Canova, a necessidade latente de gerar maior complexidade para a economia. Isso significa que será preciso encontrar alternativas à dependência do agronegócio. Há duas décadas, 40% das exportações gaúchas eram de produtos com origem no campo, enquanto hoje a proporção bate em 65%.

– Não estamos falando em enfraquecer o agro, pelo contrário, é uma de nossas fortalezas, mas temos de abrir novas frentes que tornem a economia menos simplificada – resumiu.

VIAMÃO

CÂMARA APROVA COMPRA DE HOSPITAL

A Câmara de Vereadores de Viamão aprovou um projeto de lei que autoriza a prefeitura a contratar financiamento de R$ 24 milhões junto ao Banrisul para a compra do hospital da cidade. A proposta de aquisição foi formalizada na terça-feira em reunião com a atual gestora, a Fundação Universitária de Cardiologia, governo do Estado e Ministério Público.

O acordo prevê que a prefeitura arque com o valor principal e o Estado assuma os juros. O município ficará com o prédio e o terreno, e o Estado, com os equipamentos.

O encerramento dos serviços foi comunicado em fevereiro pela FUC, que está em recuperação judicial e também deixou a gestão de hospitais em Alvorada e Cachoeirinha.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	PETROBRAS ON N2	3,02	41,00
	PETROBRAS PN N2	2,22	39,59
	PETROREC SA ON NM	1,70	22,17
	EMBRAER ON NM	0,89	32,84
	PETRORIO ON NM	0,70	50,19
MAIORES BAIXAS	AZUL PN N2	-6,93	12,76
	PETZ ON NM	-6,19	3,79
	CSN MINERAÇÃO ON N2	-6,08	5,10
	CVC BRASIL ON NM	-5,38	2,46
	LOJAS RENNER ON NM	-5,32	16,37
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	2,22	39,59
	VALE ON NM	-1,52	61,60
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	-2,11	32,86
	B3 ON NM	-3,47	11,96
	PETROBRAS ON N2	3,02	41,00

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2024	12 MESES
Ibovespa	128.054	-141	-0,04	-4,55	20,56

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	R$ 23,558 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
10/4	0,5809	0,5000	10/3 A 10/4	0,0805
11/4	0,6067	0,5000	11/3 A 11/4	0,1062
12/4	0,6136	0,5000	12/3 A 12/4	0,1130
13/4	0,6106	0,5000	13/3 A 13/4	0,1100
14/4	0,5825	0,5000	14/3 A 14/4	0,0821
15/4	0,5522	0,5000	15/3 A 15/4	0,0519

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
5/4	30	10,62*
8/4	30	10,59*
9/4	30	10,57*
10/4	30	10,56*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	IPC IEPE
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	0,79
ABR/23	0,61	0,53	-0,95	-1,01	0,23	0,49
MAI/23	0,23	0,36	-1,84	-2,33	0,40	0,48
JUN/23	-0,08	-0,10	-1,93	-1,45	0,85	0,10
JUL/23	0,12	-0,09	-0,72	-0,40	0,06	0,20
AGO/23	0,23	0,20	-0,14	0,05	0,24	0,01
SET/23	0,26	0,11	0,37	0,45	0,24	-0,04
OUT/23	0,24	0,12	0,50	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,28	0,10	0,59	0,50	0,10	0,01
DEZ/23	0,56	0,55	0,74	0,64	0,26	0,34
JAN/24	0,42	0,57	0,07	-0,27	0,23	0,55
FEV/24	0,83	0,81	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24	0,16	0,19	-0,47	-0,30	0,24	0,41
EM 2024	1,42	1,58	-0,91	-0,97	0,68	1,52
12 MESES	3,93	3,40	-4,26	-4,00	3,29	3,08

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/24	FEV/24	MAR/24
IPC/IEPE	3,59%	3,36%	3,48%
INPC/IBGE	3,71%	3,82%	3,86%
IPC/FIPE	3,15%	2,98%	3,00%
IGP-DI/FGV	-3,30%	-3,61%	-4,04%
IGP-M/FGV	-3,18%	-3,32%	-3,76%
IPCA/IBGE	4,62%	4,51%	4,50%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	0,21%	0,11%	-0,09%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
5/4	5,0654	5,0514	5,0520	5,4747	5,4774
8/4	5,0312	5,0415	5,0421	5,4700	5,4727
9/4	5,0076	5,0074	5,0080	5,4350	5,4367
10/4	5,0784	5,0648	5,0654	5,4371	5,4397

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,87	5,16
DÓLAR - EUA**	4,80	5,08
EURO*	5,28	5,61
DÓLAR CANADENSE**	3,20	3,95
LIBRA ESTERLINA**	5,70	6,80
IENE JAPONÊS**	0,02650	0,03840
PESO ARGENTINO**	0,002	0,010
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,0045	0,0077
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,80	3,50

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	4,9052	SET	4,9453
OUT	5,0640	NOV	4,8983
DEZ	4,9001	JAN	4,9145
FEV	4,9651	MAR	4,9807

ANUAL

	VALOR/R$
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223
2023	5,0154

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
5/4	86,73	90,92
8/4	86,51	90,48
9/4	85,22	89,43
10/4	86,21	90,60

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F* (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
5/4	339,256	2.345,40
8/4	-	2.351,00
9/4	-	2.371,10
10/4	-	2.348,40

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA
NÃO DIVULGADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
OUT	1,00	5,41
NOV	0,92	4,49
DEZ	0,89	3,60
JAN	0,97	2,63
FEV	0,80	1,83
MAR	0,83	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/23	13,25%
SET/23	12,75%
NOV/23	12,25%
DEZ/23	11,75%
JAN/24	11,25%
MAR/24	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA ATÉ JANEIRO DE 2024

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.112	-	ISENTO
DE R$ 2.112,01 ATÉ 2.826,65	7,5%	R$ 158,40
DE R$ 2.826,66 ATÉ 3.751,05	15%	R$ 370,40
DE R$ 3.751,06 ATÉ 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$884,96

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 528 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.112 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
AATÉ R$ 2.259,20	-	ISENTO
DE R$ 2.259,21 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 381,44
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 564,80 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.259,20 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.
*TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12 %
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS
**TABELA ATUAL

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.412,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.573,89 A R$ 1.994,56

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2024

*De R$ 62,04 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.819,26.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para maio está cotado a US$ 11,64.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/24	11,6475	11,7450
JUL/24	11,7800	11,8775
AGO/24	11,7700	11,8625
FARELO (TONELADA)		
MAI/24	330,90	335,60
JUL/24	334,50	338,60
AGO/24	335,10	339,00
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/24	47,60	47,52
JUL/24	48,12	48,04
AGO/24	48,26	48,19

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 220	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 100	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 230	60 KG
MILHO	R$ 57	60 KG
SOJA	R$ 119	60 KG
TRIGO	R$ 1.190	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES

Com Vitor Netto
vitor.netto@zerohora.com.br

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

SERGEI GAPON, AFP, BD, 22/01/2024

Fanfarronice de Musk pode gerar um debate necessário sobre a forma de atuação do STF

Por vias tortas, um debate necessário acabou vindo à tona por meio da fanfarronice de Elon Musk: a necessidade de a sociedade brasileira discutir eventuais poderes excepcionais assumidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em geral e pelo ministro Alexandre de Moraes em particular.

Há várias ressalvas necessárias sobre o episódio envolvendo o dono do X (ex-Twitter): oportunismo, interferência interna nos temas brasileiros, que não lhe cabem; interesses da extrema direita no Brasil; ambição eleitoral de Donald Trump nos EUA, e um franco desafio à Justiça de nosso país. Ora, se Musk e sua empresa descumprirem ordens judiciais em território nacional, devem ser punidos, com multa ou prisão.

Feitas essas observações, é saudável que a sociedade brasileira comece a discutir a forma de atuação do STF. Claro, é muito difícil de se fazer esse debate apartado da contaminação política e em meio a um ambiente de contínua fervura. Mas já é hora de a ponderação entrar em campo.

Nesse sentido, o oportunismo de Musk ajuda-nos a refletir sobre eventuais excessos da Justiça. Alexandre de Moraes e o Tribunal Superior Eleitoral, sem dúvida, ajudaram o Brasil a garantir a lisura do processo eleitoral quando as urnas eletrônicas eram questionadas por uma horda golpista.

Mas até quando a suspensão de contas em redes sociais irá vigorar? E o quanto isso significa a preservação das instituições ou censura prévia?

Alexandre Moraes e o Supremo ajudaram a evitar a concretização do golpe no 8 de Janeiro, mas até quando irá perseverar a falta de transparência em processos como o dos inquéritos dos atos antidemocráticos?

São questionamentos que a sociedade precisa começar a fazer de forma transparente, sob pena de não amadurecer.

Dito isso, é lamentável – e mais uma vez oportunista – a decisão da Câmara dos Deputados de arquivar o Projeto de Lei 2.630/2020, conhecido como PL das Fake News. Ainda que imperfeito, o texto era um bom esboço diante da urgência de se regular redes sociais no Brasil.

Começaremos, como nação, do zero um debate que já estava bastante amadurecido. A procrastinação, nesse caso, está a serviço da desinformação e de falácias como essa de Elon Musk.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Ação e reação em polêmica sobre Israel e Hamas

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) se manifestou na tarde de ontem a respeito da polêmica levantada a partir do título de um evento realizado pelo Instituto Humanitas (IHU) sobre a guerra entre Israel e o Hamas, na Faixa de Gaza. A palestra online ocorreu na terça-feira e teve como título "Israel e o genocídio em Gaza".

A live teve a participação do reitor da Universidade de Brasília (UnB), José Geraldo de Sousa Júnior, e do jornalista Luiz Cláudio Cunha.

A Federação Israelita do Rio Grande do Sul (Firs) emitiu nota de repúdio ao evento, afirmando que "a mentirosa acusação de genocídio visa tão somente banalizar o que ocorreu com o povo judeu durante o regime nazista, que tinha por política o extermínio de um povo, o que não ocorre em Gaza".

Também em nota, em resposta ao pedido feito pela coluna, a Unisinos afirmou que condena "veementemente o antissemitismo" e que "o IHU tem como missão o diálogo entre diversas áreas do conhecimento, promovendo a integração entre cultura, ética, ciência, tecnologia, sociedade e teologia pública".

ENTREVISTA

ALESSANDRO CORTESE Embaixador da Itália no Brasil

"Acordo Mercosul-UE não será abandonado"

Em sua primeira viagem ao Rio Grande do Sul, o embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, abordou o impasse para a concretização do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia (UE), entre outros temas. Em entrevista à coluna, durante visita à sede da RBS, na terça-feira, o diplomata mostrou-se otimista em relação ao acordo, mas admite que cada nação "tem suas exigências e prioridades – e que nem sempre são as mesmas dos europeus".

Sobre o acordo do Mercosul-UE, o senhor tem dito que a Itália tem algumas facilidades em relação a outros países do bloco europeu, como a França. Por que acredita que o acordo será possível?

Temos alguns problemas, assim como os outros países, porque também alguns setores da economia estão um pouco preocupados. Mas, ao final, pela minha visão pessoal, essa é uma situação de ganha-ganha. A Comissão Europeia (*órgão Executivo do bloco*) vai mudar completamente (*a partir das eleições, entre 6 e 9 de junho de 2024*), toda a liderança europeia vai mudar. Vamos ver se vai mudar também sua postura, politicamente falando. Então, teremos um novo capítulo. Com certeza, o acordo não será abandonado. Vamos trabalhar junto com os países do Mercosul, porque, naturalmente, eles têm suas exigências, suas prioridades, que nem sempre são as mesmas da Europa. Mas acho que, no final, temos de concluir (*o acordo*).

Por que há tanta demora no processo para reconhecimento da cidadania italiana?

É um processo muito complexo, envolve o consulado aqui, em Porto Alegre, e muitas autoridades. É um problema em todo o país, não é uma questão de Porto Alegre ou do Rio Grande do Sul. São 32 milhões de pedidos potenciais sobre os consulados. Tem de ter paciência. O consulado de São Paulo emitiu 33 mil passaportes no ano passado, que é o recorde.

Há muita expectativa sobre um voo direto entre Porto Alegre e Roma. Como está?

Isso seria muito importante. Para mim, como embaixador, seria uma grande alegria. Trabalhamos sobre isso. A Ita Airways (*companhia aérea italiana*) triplicou os voos nos últimos seis meses. Tem um esforço já. Mas as companhias aéreas brasileiras podem também investir nisso.

O senhor está otimista que possa sair esse voo?

Otimista é difícil, não sei. Francamente, não sei. Temos muitas alternativas. Como disse, visitei muitos Estados. Quase todos os governadores pediram por um voo direto para a Itália. Algumas coisas vão acontecer. Certamente, o Rio Grande do Sul tem a vantagem dos ítalo-gaúchos, em grande número, e há um mercado potencial muito amplo.

Neste ano começam as celebrações dos 150 anos de imigração italiana para o Brasil. O que está sendo preparado?

É um ano muito importante. Como digo sempre: é um ano importante para o Brasil, mas é muito importante também para a Itália. Temos uma grande comunidade ítalo-brasileira. Estamos organizando muitas coisas em todo o território nacional: atividades com os consulados, mas também com as organizações de italianos. Recebi alguns convites aqui, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Vamos ter muitas atividades. Ontem (*segunda-feira*), o governador assinou esse decreto para estabelecer uma comissão estadual para estudar como será formado um grupo de profissionais para estudarem o que fazer no Estado, particularmente no ano que vem.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Após Ramadã, Israel bombardeia Gaza

As forças militares de Israel bombardearam a Faixa de Gaza, ontem, data que marcou o fim do Ramadã, mês sagrado para a religião muçulmana. Uma série de bombardeios atingiu o norte e o centro do enclave palestino, incluindo o campo de refugiados de Nuseirat.

O chefe do Hamas, Ismail Haniyeh, radicado em Doha, no Catar, confirmou a morte de três dos seus filhos e de quatro netos no bombardeio israelense e alertou que o ataque não acabará com a determinação do grupo terrorista. Segundo a rede Al Jazeera, um drone atingiu o veículo da família no acampamento de refugiados de Al Shati, no norte da Faixa de Gaza. O Exército israelense confirmou o ataque e classificou os filhos de Haniyeh como "agentes militares" do Hamas.

Meio ano após o início da guerra, desencadeada pelo ataque do grupo terrorista ao sul de Israel, há cada vez mais apelos internacionais para um cessar-fogo. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, está entre eles.

Biden criticou a estratégia militar israelense em Gaza, comandada pelo governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, em entrevista à emissora americana de língua espanhola Univision, na terça-feira.

– Peço simplesmente que os israelenses estabeleçam um cessar-fogo, que permitam durante as próximas seis, oito semanas, acesso total a todos os alimentos e medicamentos que entrarem *(em Gaza)* – declarou Biden.

Trégua

A entrevista foi gravada antes da retirada, no domingo, dos soldados israelenses do sul da Faixa de Gaza e do aumento, nos últimos dias, da ajuda humanitária autorizada por Israel a entrar no território. Os países mediadores (Catar, Egito e Estados Unidos) aguardam respostas a uma nova proposta de trégua em três fases que apresentaram a Israel e ao Hamas no domingo. A primeira contemplaria trégua de seis semanas.

AFP

Palestinos rezam em meio a escombros de uma igreja

Haveria a libertação de 42 reféns detidos em Gaza em troca de 800 a 900 palestinos presos em Israel, a entrada diária de 400 a 500 caminhões de ajuda alimentar e o retorno às suas casas no norte de Gaza dos deslocados pela guerra. O Hamas garantiu que está "analisando a proposta". A Casa Branca considerou as declarações "não são muito encorajadoras".

Com a retirada de tropas israelenses de Khan Yunis, milhares de palestinos retornaram à cidade em busca de suas residências ou do que resta delas.

Por toda Gaza, os palestinos celebraram o fim do Ramadã reunindo-se em abrigos improvisados em torno de alguns doces ou pequenos bolos, preparados apesar da escassez de alimentos.

ARGENTINA

Justiça manda bloquear bens de Fernández

A Justiça da Argentina ordenou o bloqueio de bens e a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Alberto Fernández, ex-presidente do país. Ele foi acusado de desvio de verba pública.

A decisão foi do juiz federal Julián Ercolini e inclui ao menos outras 32 pessoas que estão envolvidas no escândalo dos seguros. Fernández foi acusado de desviar verba por meio da contratação irregular de seguros para empregados públicos.

As suspeitas com participação do ex-presidente ganharam tração com um decreto de 2021 que obrigava o Estado a assinar contratos com uma empresa, a Nación Seguros, ligada ao marido da secretária particular de Fernández, María Cantero. O corretor Héctor Martínez Sosa, amigo do ex-presidente, e sua esposa também tiveram os bens bloqueados. Em fevereiro, Fernández disse que concorda com a investigação para que prove sua inocência.

CASO MARIELLE FRANCO

Câmara mantém parlamentar preso

O plenário da Câmara aprovou, por 277 votos a 129, a manutenção da prisão preventiva do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado pela Polícia Federal (PF) como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco em março de 2018. A aprovação se deu apesar da resistência de parte da oposição.

Chiquinho

Chiquinho, que era colega de Marielle na Câmara do Rio de Janeiro na época do crime, foi detido no dia 24 de março. Na ocasião, também foram presos o irmão dele, o conselheiro do Tribunal de Contas Domingos Brazão, e o ex-chefe da Polícia Civil Rivaldo Barbosa.

Antes do plenário, onde eram necessários 257 votos para manter a prisão, o assunto passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, onde a manutenção da prisão foi aprovada com 39 votos a favor e 25 contra.

Parlamentares de oposição alegaram que, pela Constituição, congressistas só podem ser detidos em flagrante de crime inafiançável. Partidos como PL, que tem a maior bancada, e até o União Brasil, que expulsou Chiquinho horas após a prisão, orientaram pela soltura.

A alegação era de que manter a prisão poderia abrir precedente perigoso. Parte dos deputados também desejava enviar recado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao ministro Alexandre de Moraes, que autorizou as prisões, por entenderem que a Corte vêm invadindo prerrogativas do Legislativo.

– Tenho consciência de que temos de punir (*Chiquinho*), cassando o mandato, e vamos fazer isso. Agora, rasgar a Constituição, dizer que o Alexandre de Moraes está acima do bem e do mal e que ele pode prender quem ele quiser, não vou fazer isso – afirmou Domingos Sávio (PL-MG).

Em sua fala na CCJ, o advogado de Chiquinho, Cleber Lopes, também questionou o flagrante.

– A Polícia Federal está investigando há meses. Estivesse o deputado em flagrante delito, será que a Polícia Federal teria protegido o parlamentar e não o teria prendido em flagrante? – alegou.

Obstrução

Já os parlamentares favoráveis à prisão acompanharam o entendimento do relator na CCJ, Darci de Matos (PSD-SC), que em seu parecer afirmou que a prisão era necessária por atos de obstrução às investigações.

– É inacreditável que essa turma que adora dizer que bandido bom é bandido morto, que adora dizer que tem de endurecer as regras penais, está se movimentando nessa Casa para liberar um sujeito suspeito de um dos crimes de maior repercussão da história política do Brasil, senão o de maior – alegou Marcelo Calero (PSD-RJ).

LULA MARQUES, AGÊNCIA BRASIL

Deputados favoráveis à conservação da detenção se manifestaram na CCJ

Processo de cassação é aberto

Também ontem, o Conselho de Ética da Câmara instaurou processo que pode levar à cassação de Chiquinho Brazão. A representação foi protocolada pelo PSOL, partido de Marielle Franco.

Três deputados podem assumir a relatoria: Bruno Ganem (Podemos-SP), Ricardo Ayres (Republicanos-TO) e Gabriel Mota (Republicanos-RR).

Eles foram sorteados para uma lista tríplice e caberá ao presidente do conselho, Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA), definir.

O regimento da Casa não permite que o processo de cassação seja relatado por um deputado do mesmo Estado, bloco ou partido do representado. O União Brasil, antigo partido de Chiquinho, e o PSOL não foram incluídos.

PREÇOS

Pressão menor dos alimentos ajuda a desacelerar a inflação no Brasil

Alta do IPCA em março foi de 0,16% ante aumento de 0,83% em fevereiro. Acumulado em 12 meses recua para 3,93%

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerhora.com.br

A inflação voltou a desacelerar no país. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o terceiro mês do ano com alta de 0,16%. O resultado apresenta perda de ritmo ante fevereiro, quando ficou em 0,83%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

O segmento de alimentação e bebidas apresentou a maior alta entre os nove grupos que fazem parte do IPCA, com avanço de 0,53% em março. Esse grupo também foi responsável pelo maior impacto (0,11 ponto percentual) no índice. Mesmo assim, o ramo de alimentos apresentou movimento abaixo do observado em fevereiro, quando avançou 0,95%.

O economista André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), afirma que os preços dos alimentos apresentaram menos pressão em março diante do descolamento dos efeitos sazonais de fim de safra. Isso permitiu altas em um ritmo menor, segundo o especialista:

– A alimentação realmente desacelerou em comparação a fevereiro, como a gente imaginava, principalmente pelas mãos dos alimentos *in natura*. Eles continuam subindo de preço, mas aumentaram num ritmo menor e isso já garantiu a desaceleração da inflação.

Difusão

Braz avalia que o índice de difusão, que mostra o percentual de itens com aumento de preços, apresentou recuo no recorte que exclui os alimentos da conta. Isso é importante porque mostra cenário com menos pressão inflacionária. O economista diz que a inflação pode voltar a acelerar no país em abril diante dos reajustes nos preços dos medicamentos, de eventual impacto do aumento do preço do petróleo nos combustíveis e do retorno da pressão dos alimentos.

A alimentação realmente desacelerou em comparação a fevereiro, como a gente imaginava, principalmente pelas mãos dos alimentos in natura. Eles continuam subindo de preço, mas aumentaram num ritmo menor e isso já garantiu a desaceleração da inflação.

ANDRÉ BRAZ
Coordenador do Índice de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da FGV

Na outra ponta, transportes, com recuo de 0,33%, anotou a maior queda, freando crescimento mais robusto na média de preços. O IBGE informa que o movimento é influenciado pelo recuo nos preços da passagem aérea (-9,14%) e desaceleração da gasolina (0,21%), que teve o maior impacto individual no IPCA de fevereiro e alta menor em março.

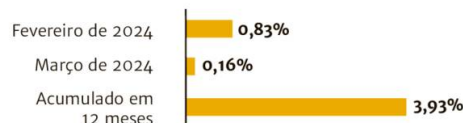
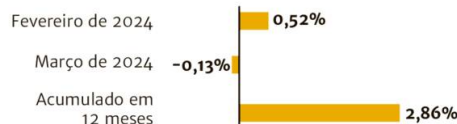
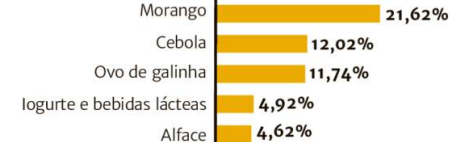
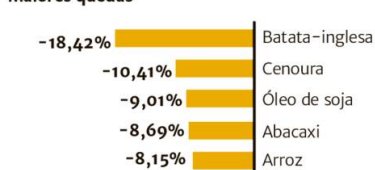
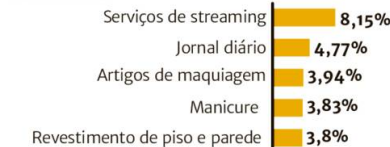
A ausência do efeito sazonal dos reajustes de preços na educação também ajuda a explicar o pé no freio no IPCA em março, segundo a entidade. “A desaceleração também é explicada pelo fato de que, em fevereiro, os preços da Educação tiveram alta significativa por causa dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, o que não aconteceu em março”, informou o gerente da pesquisa, André Almeida, em comunicado, citando o grupo que saiu de aumento de 4,98% para 0,14%.

O IPCA, considerada a inflação oficial do país, soma alta de 1,42% no ano. No acumulado em 12 meses, o índice está em 3,93%. Nesse recorte anual, o indicador também mostra desaceleração ante o volume apresentado em fevereiro, quando ficou em 4,5%.

A meta de inflação para 2024 é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Portanto, se fechar o ano em até 4,5% será considerada cumprida.

Os resultados

IPCA no país e na Grande Porto Alegre teve movimentos contrários

NO BRASIL, INDICADOR DESACELEROU ANTE O MÊS ANTERIOR
Efeito sazonal das mensalidades escolares não foi sentido em março

GRANDE PORTO ALEGRE APRESENTOU A ÚNICA QUEDA DO PAÍS
Recuo no grupo transportes influenciou desempenho do indicador

DETALHE DA GRANDE PORTO ALEGRE
Olhando só a variação, batata e cenouras lideram as maiores quedas

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: IBGE

Tem possivelmente um sinal de safra de grãos muito mais próxima de um padrão normal. Isso acaba gerando maior disponibilidade em termos de oferta e dinâmica de preços mais benigna.

OSCAR FRANK
Economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre

Deflação na Grande Porto Alegre

Na contramão do país, a região metropolitana de Porto Alegre registrou recuo no custo de vida. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na área caiu 0,13% em março.

A retração ocorre após alta observada em fevereiro, que foi de 0,52%. A Grande Porto Alegre foi a única região pesquisada com queda do indicador em março.

Cinco dos nove grupos pesquisados no IPCA apresentaram alta. Com peso importante no indicador, o grupo de alimentação e bebidas anotou aumento de 0,13%. Esse patamar mostra desaceleração ante fevereiro, quando avançou 0,70%. O IBGE aponta que a queda nos preços da batata-inglesa (-18,42%) e da gasolina (-2,41%) influenciaram o índice na Região Metropolitana.

Ambiente

O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Oscar Frank, afirma que um ambiente melhor para a produção de alimentos no Estado neste ano após estiagens severas pode ajudar a explicar a deflação na Região Metropolitana. Mesmo que o preço dos produtos dependa de uma série de fatores, como relações com outros Estados e movimentos internacionais, a melhora nas condições de produção ajuda, segundo Frank.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

RESPOSTAS CAPITAIS

ALBERTO BENEGAS LYNCH Economista e escritor liberal

GZH
Leia entrevista completa em
gzh.rs/BenegasLynch

“Se o BC for extinto, o mais provável é a escolha do dólar”

Alberto Benegas Lynch é uma espécie de Roberto Campos da Argentina: um pioneiro na disseminação das ideias liberais. Economista, professor e autor de 27 livros, é conhecido por participações no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. Aceitou dar entrevista à coluna por telefone. Aos 83 anos, dá aulas todas as semanas em universidades como a Ucema, focada em cursos de pós-graduação em economia, finanças e administração. Benegas Lynch admite que há “contradições” no governo Javier Milei, mas diz ter esperança de que o Banco Central seja extinto.

Como vê o governo de Milei?

Há 80 anos não escutávamos uma linguagem como a de Milei em campanha e no exercício da presidência. Destacaria o discurso de posse nas escadarias do Congresso e o de Davos. Mostram temas importantes de caráter institucional, moral, monetário, fiscal, trabalhista, de relações exteriores. Isso já existiu na Argentina até o golpe fascista de 1930 e, pior, o de 1943, com o peronismo. A Argentina já foi a admiração do mundo. Os salários de peões rurais e operários industriais eram superiores aos pagos na Suíça ou na Itália.

Por que não inclui a economia nessa lista?

O importante é a estratégia. As metas e os objetivos são extraordinários. A tática, isto é os métodos para chegar ao resultado, tem contradições. Há aspectos que podem não coincidir. Nós, os liberais, não somos uma manada. Somos individualistas, temos de mostrar nossas dissidências. Na questão monetária, em 5 de abril, ele voltou a afirmar que o plano de longo prazo é acabar com o BC.

É uma questão crucial?

Sim, por mais que os banqueiros centrais sejam competentes, estão submetidos a uma escolha: emitir, contrair ou deixar igual a massa monetária *(quantidade de dinheiro que circula)*. Qualquer caminho vai desfigurar os preços relativos, que são os únicos indicadores que o mercado tem para operar. Gera consumo de capital, redução de renda e salários em termos reais.

O fim do BC será seguido por dolarização?

São coisas diferentes. A extinção do BC implica que as pessoas escolham com qual moeda operar. Se o BC for extinto, o mais provável, na primeira etapa, é a escolha do dólar, moeda mais conhecida. Demoramos 200 anos para perceber que era um erro amarrar a emissão de moeda ao poder político.

Milei enfrenta um nó legislativo, será possível desfazer?

Houve dificuldades no Congresso. Houve mal-entendidos. Espero que se resolva, que a legislação passe pelo Congresso. E mesmo que não passe, ele vai fazer o que está na jurisdição do Executivo.

É importante que isso ocorra dentro do jogo democrático?

Importantíssimo. No sentido republicano, em seus cinco aspectos: transparência, responsabilidade, alternância do poder, divisão dos poderes e igualdade ante a lei.

O que o identifica com Milei?

Ele costuma citar a minha definição de liberalismo, que é o respeito recíproco aos projetos de vida de outros. O projeto do outro pode ser repugnante para nós. Mas se não há invasão de direitos, é legítimo. E não gosto da palavra “tolerância”, que é inquisitorial. É como se alguém se pusesse no alto e ficasse perdoando os pecados dos outros.

Mais uma fábrica de apps

CWI, DIVULGAÇÃO

Após a coluna informar sobre uma empresa gaúcha que faz aplicativos para gigantes do varejo, apareceu outra, ainda maior. A CWI desenvolve em Porto Alegre apps para Coca-Cola, Dell, Itaú, Lojas Renner, Arezzo, Gol e Unimed.

Segundo o CEO da empresa, Márcio Tesser, os softwares desenvolvidos dão prioridade ao desempenho e à segurança e podem ser personalizados. No projeto com a Coca-Cola, por exemplo, a CWI criou uma plataforma para incentivar a atuação digital de empreendedores na pandemia.

– O Rio Grande do Sul é muito maior do que o turismo da Serra, que o agronegócio. São negócios importantes, mas só em tecnologia de informação já estamos passando esses setores. É um mercado de alta renda, com grande geração de emprego. Temos um dos polos de tecnologia mais importantes do Brasil – afirma Tesser.

Em 2023, a CWI faturou cerca de R$ 400 milhões. Neste ano, a expectativa é chegar a R$ 450 milhões. A empresa foi fundada em 1991, tem unidades em Porto Alegre, São Leopoldo e São Paulo e 1,3 mil colaboradores. Cerca de 400 participaram do projeto Crescer, que treina jovens programadores e tem duas turmas abertas.

2%

é a nova projeção de alta do PIB do Brasil neste ano do Itaú. Mario Mesquita, economista-chefe, atribui a revisão ao pagamento de precatórios e aumento do salário mínimo.

ALÉM DE PARTICIPAR DA GRAMADO SUMMIT, ALEX ALLARD, QUE TROUXE O ROSEWOOD AO BRASIL, AVALIOU ÁREA PARA UMA UNIDADE DA MARCA QUE TEM O ÚNICO BRASILEIRO ENTRE OS 50 MELHORES HOTÉIS DO MUNDO.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Fluxo intenso no Gramado Summit

EGUI BALDASSO
egui.baldasso@pioneiro.com

Com programação que abrange inovação, tecnologia, universo digital, economia criativa, sustentabilidade, a 7ª edição da Gramado Summit, no município da Região das Hortênsias, começou ontem. Até amanhã são esperadas 15 mil pessoas para acompanhar os cerca de 400 palestrantes que trazem as principais tendências de cada setor.

No início da manhã, o acesso ao Serra Park teve trânsito intenso, com demora média de 25 minutos da RS-115 até os estacionamentos. Uma vez nos pavilhões, visitantes e expositores contam com ingresso agilizado, praticamente sem filas.

Com atividades desde às 9h, tanto no palco principal quanto nas estruturas paralelas, um dos destaques nos primeiros momentos ficou por conta do governador Eduardo Leite, que, ao lado da secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, abordou as ações e investimentos do poder público em áreas como meio ambiente, saúde e mobilidade.

Em entrevista ao programa *Chamada Geral*, da Rádio Gaúcha, o CEO do evento, Marcus Rossi, salientou o caráter de rede de contatos e comunicação gerada pelas atividades propostas.

– Uma das principais funções do evento é esse networking, a relação que se cria entre os visitantes. Quando falamos, em 2023, que pretendíamos colocar 15 mil pessoas aqui neste ano, tínhamos todo um caminho para percorrer e fazer com que isso acontecesse. E chegamos – comemora Rossi.

Na expectativa do evento, a consultora financeira Bárbara Alvarez veio direto de Cuiabá, no Mato Grosso, para marcar presença pela sexta vez na Gramado Summit. Na fila do acesso, entre fotos e vídeos, ela relata que inovação, tecnologia e as novidades da inteligência artificial são as principais razões para viajar até o Sul e acompanhar os três dias de programação.

NEIMAR DE CESERO

Evento deverá reunir cerca de 15 mil pessoas em município da Serra

– Gosto muito do evento, sempre é muito disruptivo para mim e minha empresa. Venho sempre muito empolgada – disse Bárbara.

Na gama de experiências permitidas pela Gramado Summit está o intercâmbio de informações entre os setores privado e público.

Após muitas horas de voo, o coordenador de Redes Sociais do governo do Estado do Amapá, Maurício Gasparin, fez sua estreia no evento. Ele busca atualizações no mundo digital e palestrantes de renome que estarão na cidade nos próximos dias.

– Aqui nós buscamos esse brainstorming *(tempestade de ideias, em tradução livre)* para fazer uma comunicação pública cada vez com mais qualidade. Nós temos esta grande missão de informar o cidadão, por isso buscar essas inovações, para o nosso serviço, é fundamental – explicou Gasparin.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Balde de água fria

Durou pouco a alegria com a inflação brasileira abaixo do previsto para março. Logo que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu, segurado pela desaceleração dos alimentos e da gasolina, o dólar caiu e o índice da bolsa de valores subiu. O movimento, porém, não se sustentou nem por uma hora na manhã de ontem. Em seguida, a inflação dos Estados Unidos veio bem acima do projetado e jogou um balde de água fria no mercado financeiro.

Com a desinflação mais difícil na maior economia do mundo, o corte do juro norte-americano acaba sendo adiado. Isso mantém aquele mercado mais atrativo para os dólares dos investidores, que vêm menos para o Brasil, provocando alta da moeda e desvalorização do real. Mais de R$ 20 bilhões em capital estrangeiro – chamado, carinhosamente, de "dinheiro dos gringos" – escoaram da bolsa brasileira no primeiro trimestre.

Para manter o controle da inflação, isso dificulta a decisão do Banco Central daqui de manter o corte de juro em 0,5 ponto percentual e de prolongá-lo. Na última reunião, ele já deixou garantida somente mais uma redução da taxa Selic nesta magnitude.

O resultado foi que o dólar aqui voltou a subir, cada vez mais acima dos R$ 5, e o Ibovespa caiu. A redução do juro é um ponto essencial para a retomada de empresas, com mais investimento e consumo, além de redução da inadimplência do consumidor, que se reaproxima do recorde.

Deflação gaúcha

A região metropolitana de Porto Alegre foi a única entre as pesquisadas que teve deflação. Outras até tiveram recuo da sua inflação, como na média nacional (+0,16%), mas apenas aqui o índice foi negativo, de -0,13%. Além da desaceleração nos alimentos, o preço da gasolina também chegou a cair por aqui.

Vestidos de noiva pela metade do preço

Empresa que revende vestidos de noiva usados uma única vez, a I Do, de Porto Alegre, venderá peças por, no mínimo, a metade do preço na Mostra Noivas, feira de Porto Alegre com foco em casamento. Serão disponibilizadas mais de 80 das 200 peças do acervo. A proprietária Ana Neves conta que vestidos de mais de R$ 20 mil serão oferecidos por, no máximo, R$ 9.990. A feira será realizada de 19 a 21 de abril no BarraShoppingSul.

I DO, DIVULGAÇÃO

A posição dos parques sobre os preços nas Hortênsias

Os motivos que levam à queda no movimento do turismo na Região das Hortênsias não se restringem a preço, argumentou à coluna o presidente da Associação de Parques e Atrações da Serra Gaúcha (Apasg), Renato Fensterseifer Junior. O empresário, que é CEO do Alpen Park, lista entraves de infraestrutura, da falta de um aeroporto mais próximo até problemas em estradas para acessar os municípios, principalmente Gramado e Canela. Também cita a falta de moradia e serviços de saúde e educação para os trabalhadores atraídos pelos empregos gerados pelos empreendimentos.

Em relação à reclamação dos gaúchos quanto aos preços, Fensterseifer, ao falar dos parques especificamente, diz que as estruturas exigem investimento constante e equipes, especialmente de segurança, que precisam ser mantidas mesmo em baixa temporada.

– É uma operação complexa. Ter produto bom e serviço de qualidade exige investimento e sai caro – comenta.

Ainda assim, entende que as manifestações dos turistas precisam ser analisadas e o modelo de turismo da região tem que ser debatido:

– É uma discussão necessária e importante. Qual a solução? Até onde interferir? Não se pode determinar os preços que as empresas vão cobrar, pois têm seus custos – reflete Fensterseifer.

O presidente da Apasg acredita que há produtos e serviços para todos os bolsos de turistas. Pondera, então, que uma solução seria mostrar mais isso.

Cinco maiores supermercados do RS no ranking nacional

Saiu o ranking completo da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que aponta todos os anos quais são as maiores redes em termos de faturamento no país. Em 2023, o setor bateu R$ 1 trilhão de receita, considerando de atacarejo a mercearia e loja de contêiner em condomínio. O valor representa 9,2% do PIB brasileiro. São 9 milhões de empregos.

Nacionalmente, o Grupo Carrefour Brasil lidera pela oitava vez o Ranking Abras, movimentando R$ 115,5 bilhões em 2023. O segundo colocado é o Assaí Atacadista, com R$ 72,8 bilhões, seguido pelo Grupo Mateus, com R$ 30,2 bilhões.

Não há gaúchos entre os 10 maiores faturamentos, mas a coluna garimpou novamente nas tabelas enviadas pela Abras as empresas que têm sede no Rio Grande do Sul. O ranking nacional mostra que todas aumentaram o faturamento, mesmo que tenham perdido posições.

O faturamento das principais redes gaúchas

COMPANHIA ZAFFARI (PORTO ALEGRE)
- Caiu da 11ª posição, em 2022, para a 12ª, em 2023, no ranking nacional.
- R$ 7,66 bilhões de faturamento.

UNIDASUL (ESTEIO)
- Caiu da 33ª para a 34ª posição no ranking nacional.
- R$ 2,66 bilhões de faturamento.

ASUN (GRAVATAÍ)
- Caiu da 54ª para a 58ª posição no ranking nacional.
- R$ 1,416 bilhão de faturamento.

COMERCIAL ZAFFARI (PASSO FUNDO)
- Subiu da 26ª para a 23ª posição no ranking nacional.
- R$ 4,401 bilhões de faturamento.

IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREAIS (GRUPO IMEC, DE LAJEADO)
- Caiu da 47ª para a 52ª posição no ranking nacional.
- R$ 1,642 bilhão de faturamento.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

GRADUAÇÃO NA AMÉRICA DO NORTE

Para estudar nos EUA e no Canadá

Representantes de 14 universidades fizeram roteiro por escolas do Brasil para explicar a estudantes como fazer cursos fora

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

Com o objetivo de abrir os horizontes dos estudantes e incentivar quem deseja estudar fora, representantes de 14 universidades dos EUA e do Canadá vieram ao Brasil para falar em escolas.

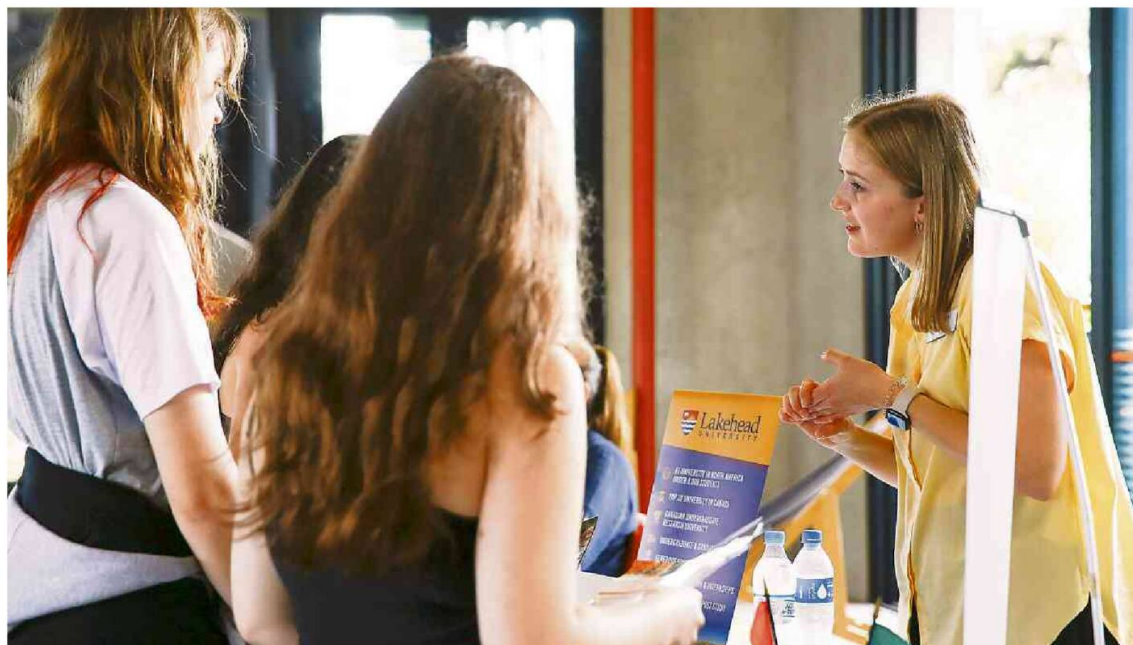
As universidades apresentaram informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, bolsas de estudos, processos e critérios de admissão. Além disso, foi uma oportunidade para os alunos interagirem em língua inglesa.

Para quem planeja estudar fora, é fundamental apresentar certificado de proficiência em inglês. Os testes mais aceitos pelas universidades são o Test of English as a Foreign Language (TOEFL) e o International English Language Testing System (IELTS). Normalmente, o nível mínimo exigido é o B, que equivale ao intermediário. É possível fazer as provas em diversos locais no RS.

Além de obter o certificado, é importante estar atento a outros detalhes do processo seletivo, uma vez que cada instituição tem suas regras e critérios de avaliação. Em geral, nos EUA, o que mais importa é o desempenho escolar. As universidades avaliam as notas do histórico com diferentes pesos para cada área.

– O processo seletivo varia. É importante visitar o site da instituição para entender os critérios, mas o mais importante de tudo são as notas. Olhamos para as notas do 9º ano e dos três anos de Ensino Médio – diz Edward Bustos, que coordena a iniciativa e é diretor de admissão internacional na Rollins College, na Flórida.

Assim como o processo seletivo para ingressar, a seleção de estudantes aptos a receber bolsas também tem requisitos específicos. No Florida Institute of Technology, por exemplo, bolsistas podem receber até US$ 40 mil por ano para custear o curso e despesas nos EUA. Isso equivale a cerca de R$ 200 mil, considerando a cotação atual.

– Ao analisar a candidatura, olhamos também as notas do estudante em Matemática e Ciências, que é nossa principal área de atuação, para verificar se o aluno poderá receber a bolsa – explica Marivi Walker, diretora de admissão internacional na Florida Tech.

Em Porto Alegre, alunos tiraram dúvidas sobre processos de admissão e bolsas

A experiência na Capital

Em março, o grupo de representantes de 14 universidades dos Estados Unidos e do Canadá esteve em três escolas particulares de Porto Alegre para conversar com alunos de Ensino Médio e Fundamental e dar orientações sobre processos seletivos nas instituições de ensino estrangeiras.

A Capital foi a primeira parada do grupo, que ficou no Brasil até 28 de março, passando por 19 escolas em cidades como São Paulo, Salvador, Curitiba e Brasília.

O projeto ocorre há mais de 20 anos em vários países, mas essa foi a estreia do "tour" no colégio Farroupilha. O evento teve ampla adesão dos alunos – cerca de 500 estudantes participaram da atividade na escola, no último dia 19.

– A feira me incentivou bastante, tirei muitas dúvidas. Conhecer todos esses profissionais foi bom para dar uma geral nas dúvidas e entender se eu seria um bom candidato, se estou preparado – contou Nicholas Shen, de 17 anos, que está no último ano do Ensino Médio.

Ele e a irmã, Victoria, 16 anos, pretendem estudar nos EUA e ambos querem cursar algo na área das engenharias. Para ela, que está iniciando o 2º ano do Ensino Médio, a experiência foi proveitosa e serviu como estímulo. Para Gustavo Hebmuller, estudante de 18 anos do 3º ano do Ensino Médio, a feira proporcionou aprendizados.

– Pretendo cursar Engenharia Aeroespacial ou algum curso ligado à robótica, é uma área que tem crescido muito e tem poucos cursos relacionados a isso no Brasil. Quero fazer nos EUA. Tenho uma lista com 12 universidades para as quais planejo aplicar ou entrar em contato – conta Gustavo.

Instituições

Em Porto Alegre, também houve visitas do grupo estrangeiro à Pan American School e ao Colégio Israelita.

Participaram da feira representantes das seguintes universidades: Rollins College, Penn State University, Lynn, Chapman University, Indiana University, Florida Institute of Technology, Fordham University, Lakehead University, Michigan State University, Rhodes College, University of West Georgia, The University of Tennessee, Knoxville e University of Winnipeg.

Critérios de seleção

- Para facilitar a inscrição nos processos seletivos, uma boa dica é utilizar o site Common Application, que permite realizar a aplicação para diversas instituições de ensino ao mesmo tempo. Universidades de todos os 50 Estados dos EUA e de outros 20 países aceitam a inscrição pela plataforma.

- De qualquer forma, vale ressaltar que cada instituição de ensino tem seus próprios cronogramas, taxa de inscrição e requisitos.

- Mesmo que o estudante faça a aplicação por meio do Common App, é necessário estar atento a detalhes de cada seleção.

- Por exemplo, é preciso verificar se a universidade solicita o envio de uma essay (redação) no processo seletivo, para que o aluno tenha tempo hábil de preparar o texto. Muitas vezes, as instituições pedem uma redação para conhecer melhor o estudante e seus objetivos.

- Outra exigência comum é a carta de recomendação.

- Por fim, um requisito de admissão relevante é o Scholastic Aptitude Test (SAT), ou teste de aptidão escolar, em português. A prova tem função semelhante ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e é exigida como critério de avaliação por diversas universidades norte-americanas. Nem todas as instituições pedem o exame a candidatos estrangeiros.

- A prova SAT tem duração de quase quatro horas e abrange duas áreas – Matemática e Língua Inglesa, com parte dedicada à escrita e outra à leitura e interpretação de textos em inglês.

- A instituição responsável pelo exame é o College Board, que aplica a prova em diversos países, incluindo Brasil. Em Porto Alegre, a prova normalmente ocorre na Pan American School.

- Os próximos exames de 2024 serão aplicados nos dias 4 de maio e 1º de junho. Para fazer a prova, é necessário realizar a inscrição no site do College Board e pagar a taxa de US$ 60 – o equivalente a R$ 300, na cotação atual.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Produtores de leite reforçam pedido de ações ao Estado

Prestes a completar um ano com um cenário de preços recebidos menores do que os custos da atividade, produtores de leite do Rio Grande do Sul pedem urgência na adoção de iniciativas que aplaquem a crise. O pedido por ações do governo do Estado, que havia sido colocado no lançamento da Expoleite e da Fenasul, foi reforçado pela Associação dos Criadores de Gado Holandês (Gadolando). A entidade deve intensificar as mobilizações.

– Fomos o primeiro Estado a se mexer, lá na Expointer, com aquela faixa, mas aqui andou devagar a coisa. Tem de ser feita alguma coisa. É um setor em que mais de 50% dos produtores pararam em 10 anos, com um aumento dessa desistência nos últimos meses – diz Marcos Tang, presidente da Gadolando.

A faixa a que se refere foi exposta durante a Expointer e carregada no desfile das campeãs, no ano passado. Trazia a frase Estão matando os produtores de leite. *Será difícil recuperar o setor, já em um alerta para o aprofundamento da crise em razão do aumento expressivo das importações de lácteos do Mercosul. Tang tem citado o exemplo de Minas Gerais, Estado que é o maior produtor de leite do país, e que publicou decreto suspendendo benefícios fiscais aos importadores do produto.*

– É urgente que se faça alguma coisa. Outros Estados estão fazendo e, se não fizermos, ficaremos para trás – reforça.

Presente no lançamento da Expoleite e da Fenasul realizado na semana passada, o vice-governador do RS, Gabriel Souza, disse à coluna que levou o pedido à Secretaria Estadual da Fazenda, que realiza estudo para apresentar ao governo:

– Pedi máxima celeridade.

O Paraná anunciou que, a partir de 1º de maio, passará a cobrar ICMS no leite em pó e de queijo muçarela importados.

– No curto prazo, vamos cobrar 7% de ICMS. A gente não consegue ter um custo competitivo, e a importação afundou de vez (o setor) – diz Norberto Nortigara, secretário de Agricultura do Paraná.

Ao mesmo tempo, está na Assembleia paranaense uma lei que tira o leite em pó e a muçarela importados da cesta básica, o que abre caminho para uma taxação de 19,5%, que é o modal paranaense. No RS, esses dois itens importados são taxados em 12% (leite em pó) e em 17% (muçarela).

– O estudo (da Fazenda) *é exatamente para verificar um possível aumento na proteção ao leite gaúcho – pontuou o vice-governador do RS.*

Redução no Proagro gera críticas

Depois de estiagens e de chuva fortes, a redução de pontos atrelados ao seguro rural no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) chegou nesta semana para a agricultura familiar como a gota d'água. As mudanças, aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, estão no teto custeado pelo governo, percentual indenizado, entre outros.

Em nota, a Fetag-RS declarou evidente o intuito do governo de "obrigar que agricultores busquem seguros privados".

A Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha da Assembleia também teceu críticas. Para o presidente da frente, deputado Elton Weber, as alterações são "inadimissíveis":

– Com todas as mudanças climáticas, o risco está cada vez maior para quem produz.

A Fetag-RS busca um encontro com o Ministério da Fazenda para revogar as resoluções.

ENTIDADES LIGADAS AO AGRONEGÓCIO GAÚCHO REFORÇARAM APOIO AO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO QUE ALTERA A ALÍQUOTA MODAL NO ESTADO - QUE MANTÉM A CESTA BÁSICA COMO ESTÁ. O DOCUMENTO FOI ENTREGUE ONTEM NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

É tempo de pinhão

GABRIEL ZANOTTO, DIVULGAÇÃO

É tempo de pinhão no Rio Grande do Sul e, em Porto Alegre, produtores da Serra já começam a abastecer as feiras ecológicas da Redenção com a sua colheita *(foto)*. A projeção das três famílias produtoras é de levar às bancas a partir do próximo sábado pelo menos 160 quilos por semana. Volume 30% menor do que o comercializado no ano passado.

Apesar da oferta local reduzida, a procura pela semente típica da estação já está em alta, relata o agricultor Gabriel Zanotto, da banca 171 e 173:

– Na última semana, levamos 60 quilos e vendeu bem rápido. Só nós na feira tínhamos pinhão. Nas próximas, vamos levar cem quilos.

De Ipê, na Serra, a família Zanotto é uma das três das feiras ecológicas da Redenção que colhem pinhão nesta época. Com araucárias e erva-mate, o seu cultivo é associado a um sistema agroflorestal, de mata nativa. De acordo com Gabriel, é um "casamento perfeito":

– Uma é bem alta e a outra, bem baixa. Não há disputa por luz.

O fato de serem cultivadas em um "ambiente ecologicamente equilibrado", como é a floresta, possibilita uma "produção também mais equilibrada", explica Gabriel. Sem altos e baixos.

Além dos Zanotto, a Orgânicos Pontel levará de 20 a 30 quilos por semana e a Orgânicos Righez, de 40 a 50 quilos. O preço deve girar em torno de R$ 15 o quilo do pinhão — o que é considerado bom para a rentabilidade da família, na avaliação de Gabriel.

A safra gaúcha

- Expectativa é de uma safra "com bom tamanho e sanidade", de acordo com Adelaide Ramos, engenheira florestal da Emater.
- Na região de Caxias do Sul, a produção deve ser 10% a 20% maior. Em municípios como Canela e Gramado, a estimativa é de quebra de 15% a 30% pelo excesso de chuva.

LEGADO

Exposição conta histórias dos imigrantes do Estado

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O Farol Santander, em Porto Alegre, transformou-se em palco para conhecer objetos que narram parte da história do Rio Grande do Sul. Desde ontem, a exposição Artefatos do Sul: legados da imigração alemã e italiana oferecerá uma coleção com 1.055 peças importantes para o trabalho, rotina doméstica e cultura dos imigrantes.

A mostra estará disponível no espaço até 23 de junho. A iniciativa é uma homenagem aos 200 anos da imigração alemã e aos 150 anos da chegada dos italianos ao Rio Grande do Sul. A coleção é mantida pelo casal de arquitetos Tina de Azevedo Moura, 74 anos, e Calito de Azevedo Moura, 84, moradores de Porto Alegre.

As peças começaram a ser adquiridas por ele na década de 1960. A primeira foi um sofá da família de Calito, de origem alemã, que morava em Lomba Grande, hoje distrito de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos.

– Nunca cogitei fazer uma coleção. Comprei uma, depois outra, peguei algumas coisas da família. Fui comprando aos poucos, nunca adquiri lotes grandes, e sim duas, três peças no máximo. Depois, passava um ano sem comprar nada e voltava. Foi uma coisa totalmente irregular, sem planejamento, mas, com o passar do tempo, a coleção foi crescendo – conta Calito.

Acervo

O conjunto reúne cerca de 6,5 mil peças. A maioria dos itens foi adquirida em antiquários do Interior até a pandemia, período em que o arquiteto parou de comprar objetos. Devido ao tamanho da coleção, o casal teve de alugar um depósito. Calito não enumera quais os objetos considera os mais importantes do conjunto, mas dá destaque às ferramentas:

– Algumas são antigas e muito bonitas, concebidas na época da chegada dos imigrantes, por eles mesmos. São curiosas, engenhosas. Por me chamar atenção, comecei a comprar mais peças com diferentes linguagens, para mostrar que, apesar de semelhantes, podiam ter funções distintas.

FOTOS DUDA FORTES

Visitação ocorre de terças a sábados, das 10h às 19h, e aos domingos e feriados, das 11h às 18h

> *Os imigrantes trouxeram técnicas como a marcenaria, carpintaria, ferraria, o curtume. Eles se adaptaram às condições do meio com ferramentas que são uma expressão bela e bem feita do design adaptado às circunstâncias em que são feitas.*
>
> **ADÉLIA BORGES**
> Jornalista e historiadora de design

Adélia Borges escolheu as peças expostas no Farol Santander

Devido ao tamanho do acervo, coube a Adélia Borges, jornalista e historiadora de design, escolher as peças que seriam expostas no Farol Santander.

– Os imigrantes trouxeram técnicas como a marcenaria, carpintaria, ferraria, o curtume. Eles se adaptaram às condições do meio com ferramentas que são uma expressão bela e bem feita do design adaptado às circunstâncias em que são feitas. Com esses objetos, a exposição toca a memória coletiva – comenta.

Ela destaca que os itens ajudam a contar como as famílias se organizavam e se relacionavam:

– Quando nascia um menino, o padrinho dava um cavalinho de madeira para essa criança. (...) Outra parte interessante são as fotos de época, que mostravam cenas com ênfase na coletividade, em grupos grandes de pessoas.

Paleta inspirada na região

A Sherwin-Williams, líder global na fabricação, distribuição e venda de tintas e revestimentos, também participa da homenagem aos imigrantes, por meio da "Minuano Collection", uma paleta de cores inspirada na região sul do Brasil. Desenvolvida pelo designer Pedro Franco, elas serão o "pano de fundo" dos objetos expostos, segundo Patrícia Fecci, especialista em cores e gerente de marketing da Sherwin-Williams.

– Elas remetem às memórias afetivas da região. Toda a estrutura está pintada com as cores que vão valorizar ainda mais os objetos: a paleta emoldura a exposição – resume Patrícia.

As tonalidades foram batizadas de "Poncho Gaúcho", "Capim dos Pampas" e "Gota de Chuva".

Serviço

- **Onde:** Farol Santander Porto Alegre, na Rua Sete de Setembro, 1028, Centro Histórico.
- **Quando:** até 23 de junho de 2024.
- Sempre de terças a sábados, das 10h às 19h, e aos domingos e feriados, das 11h às 18h .
- **Ingressos:** R$ 20 (inteira), R$ 10 (meia) e R$ 18 (clientes Santander).
- **Cliente Santander:** 10% de desconto se comprar o ingresso com o cartão Santander (até 8 ingressos).
- **Cliente Santander Select:** 10% de desconto comprando com o cartão Santander Select (em até 8 ingressos) e prioridade na fila.
- **Crianças** até dois anos e 11 meses não pagam.

RANKING MUNDIAL

Odontologia da UFRGS é uma das 50 melhores

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

O curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) figura a lista dos 50 melhores do mundo divulgada na manhã de ontem pelo QS World University Rankings. O campo de estudo já havia se destacado no ano passado, quando ficou em 48º lugar. Em 2024, caiu duas posições, passando para a 50ª colocação.

A Odontologia é um dos cursos mais fortes do Brasil, segundo o levantamento. Nessa mesma lista, há quatro instituições nacionais. Além da gaúcha, constam a Universidade de São Paulo (USP), que ficou com a 13ª posição global na área, e as universidades estaduais de Campinas (Unicamp), em 23º lugar, e de São Paulo (Unesp), na 36ª colocação.

– A proeza do Brasil em Odontologia é particularmente excepcional, um assunto no qual o país é um dos principais destinos de estudo do mundo, juntamente com a Austrália, o Reino Unido e os Estados Unidos – observa o vice-presidente sênior da QS, Bem Sowter.

Destaque

O levantamento é elaborado pela Quacquarelli Symonds (QS), empresa britânica especializada em educação, e avalia instituições públicas e privadas de Ensino Superior em cinco áreas do conhecimento: artes e humanidades, engenharia e tecnologia, ciências da vida, ciências naturais e ciências sociais. As posições dadas são específicas para os cursos, tendo um top 50 e um top 100 para cada um.

No total, 28 instituições de Ensino Superior brasileiras foram avaliadas. A USP foi avaliada como a mais forte entre elas, com 44 cursos entre os cem melhores do mundo em sua área.

– Apesar dos obstáculos de financiamento, o desempenho do Brasil na classificação deste ano é uma prova, não apenas de sua resiliência diante da adversidade, mas de sua capacidade de se adaptar, modernizar e progredir – pontua Sowter.

ENTRE TORRES E PASSO DE TORRES

JONATHAN HECKLER

Serviço, que começou em outubro do ano passado, tinha previsão de conclusão para o último sábado

Nova ponte pênsil deve ser entregue em até 30 dias

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Após terem atrasado, as obras de construção da nova ponte pênsil entre Torres, no Litoral Norte, e Passo de Torres, em Santa Catarina, estão na reta final. De acordo com o engenheiro Douglas Pelegrini, responsável pela obra, a estrutura deve ser entregue em até 30 dias. O serviço, que começou em outubro do ano passado, tinha como previsão de conclusão o último sábado.

– O prazo inicial que a gente tinha para entregar a obra era seis meses, mas tivemos que ficar parados quase três meses devido aos processos burocráticos que a gente enfrentou para aprovar o projeto com a Marinha, e com relação a alguns pedidos de vistas com o Ministério Público – explica Pelegrini.

Pescadores

O atraso na obra coincidiu com o início da safra da sardinha na região. A pesca é feita em períodos de maré cheia. Só que, desta vez, o nível alto do Mampituba, aliado com a obra inacabada, impede que alguns barcos passem pelo local, provocando prejuízos aos pescadores locais.

– Nós temos cerca de 30 embarcações aqui. Cada uma que não passa pela ponte e perde um dia de pesca, são R$ 20 mil a R$ 50 mil de prejuízos. Sem contar uma meia dúzia que já vimos que bateram na estrutura e podem ter tido mais perdas – alerta o presidente da sociedade dos pescadores de Passo de Torres, Adilson Júlio.

Altura será ajustada para barcos maiores passarem

Os queixas dos pescadores sobre a altura da nova ponte foram confirmados pela prefeitura e pela empresa responsável. Segundo Pelegrini, isso também tem atrasado a obra.

– Nós últimos 10 dias, a empresa tem trabalhado somente na reposição da estrutura devido aos acidentes com os barcos – afirma o engenheiro Douglas Pelegrini.

Ele garante que a ponte já está na altura prevista no projeto, mas que irão aumentar devido ao anseio da comunidade.

O contrato assinado no ano passado previa custo total de cerca de R$ 702 mil na reconstrução. A empreiteira não prevê aumentar esse valor, mesmo com a extensão do prazo. O único gasto a mais que será incluído diz respeito aos reparos devido aos incidentes com os barcos.

Além dos problemas na travessia envolvendo as embarcações, o acesso à ponte, construído em concreto, sofreu uma fissura e passa por ajustes.

A empresa garante que, mesmo após a entrega da obra, a estrutura deverá passar por um rigoroso processo de inspeção para ser liberada ao público.

Detalhe ZH

O rompimento da estrutura na madrugada de 20 de fevereiro de 2023 causou a queda de dezenas de pessoas. A maioria teve ferimentos leves. Mas o jovem Brian Grandi, 20 anos, de Caxias do Sul, se afogou e não sobreviveu. O corpo dele foi encontrado dois dias depois, na Praia Azul, em Santa Catarina.

Mais de um ano depois, ainda não houve nenhuma responsabilização pelo ocorrido. O incidente foi investigado em dois inquéritos separados e em paralelo: um na Polícia Civil de Torres e outro na delegacia de Santa Rosa do Sul, referente a Passo de Torres, em Santa Catarina.

ALERTA

Rio Grande do Sul registra recorde de mortes por dengue

MARIA REGINA EICHENBERG
maria.eichenberg@rdgaucha.com.br

Em menos de quatro meses, o Rio Grande do Sul chegou a 67 mortes por dengue em 2024 e bateu o recorde histórico de óbitos pela doença. O número supera as 66 mortes registradas ao longo dos 12 meses de 2022. Recentemente, o Estado já havia superado o número de 54 vítimas verificado no ano passado. A marca foi registrada ontem, após a confirmação de três mortes.

Duas das vítimas tinham comorbidades, segundo o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs). Dois óbitos foram confirmados na região Noroeste: uma mulher de 68 anos, que residia em Três Passos, e um homem de 66, que era morador de Porto Lucena. A terceira vítima é uma mulher de 65 anos, que morava em Maçambará, na Fronteira Oeste.

Desde o começo de 2024, foram 53.772 casos confirmados no território gaúcho.

GZH
Confira dicas de prevenção em **gzh.rs/prevenir**

Mais de 45 mil foram contraídos dentro do Estado. As cidades com maior número de óbitos estão localizadas no Vale do Sinos: São Leopoldo, com 11, e Novo Hamburgo, com oito. Em Novo Hamburgo, cerca de 30% dos atendimentos na rede de saúde são para casos de dengue. São Leopoldo também já registra superlotação em algumas unidades.

Antes do RS, o país já havia superado o número histórico de mortes pela doença. Conforme o Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, até ontem o país havia registrado 1.256 vítimas por dengue – 140 a mais do que na segunda-feira, quando a pasta publicou o recorde nacional.

Conforme o ministério, o Rio Grande do Sul vive momento de estabilidade no registro de novos casos de dengue, diferentemente de outros nove Estados, como Minas Gerais e Espírito Santo, por exemplo, que já apresentam cenário de queda.

BAGÉ

Cabo que matou trabalhador rural se rompe novamente

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Seis dias após a morte de um trabalhador rural eletrocutado por fio da CEEE Equatorial em Bagé, na Campanha, o mesmo cabo de alta tensão se rompeu novamente ontem. A queda ocorreu no mesmo local do acidente da semana passada, quando Murilo Vieira dos Santos, 24 anos, não resistiu a sucessivos choques elétricos.

O cabo se rompeu pouco antes das 7h de ontem, na localidade do Passo da Alexandrina. Produtores que trafegavam pelo local viram o cabo rompido sobre a estrada de terra e trancaram a via. Primeiro a ver o fio, Bruno Lima deu freada brusca e imediatamente disparou mensagens em grupos de WhatsApp alertando os moradores da localidade. Um trator e uma caminhonete foram atravessados na via, impedindo o trânsito.

O primeiro chamado à CEEE pedindo reparo foi feito por volta das 7h45min.

Pai de Murilo, o operador de guindastes Everaldo dos Santos foi avisado e chegou no local junto com a primeira equipe da companhia, perto das 8h45min.

– Não é possível, vão fazer outra família chorar que nem eu – desabafou Everaldo.

A morte de Murilo é investigada como homicídio culposo pela 2ª Delegacia de Polícia de Bagé. Os investigadores conversaram com moradores da região e tiraram fotos do cabo rompido.

Nota

A CEEE Equatorial informou, em nota, que equipes de plantão trabalhavam no local ontem para concluir o serviço no mesmo dia. “Cabe esclarecer que assim que a concessionária tomou conhecimento da ocorrência do rompimento de um cabo na comunidade Passo da Alexandrina, em Bagé, a rede de distribuição foi desligada remotamente, eliminando o risco à população”, disse o comunicado.

COALIZÃO DO CRIME

Operação revela consórcio entre facções do RS e de SC

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

No fim de junho de 2022, o Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) prendeu, na zona leste de Porto Alegre, um catarinense suspeito de tráfico. O preso, que seria membro da principal organização criminosa de Santa Catarina, o Primeiro Grupo Catarinense (PGC), estaria no RS para negociar a venda de entorpecentes com uma facção nascida no Vale do Sinos, Os Manos.

A prisão deu margem a novas informações apuradas pela Polícia Civil ao longo de meses. Os investigadores descobriram que o preso integrava um esquema mais amplo, envolvendo um consórcio entre as duas facções. Esse acerto do crime é alvo da Operação Squadrone, desencadeada ontem em quatro Estados – Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo – e que também cumpriu um mandado de prisão em Portugal.

Um dos objetivos dessa coalizão do crime, segundo a polícia, é facilitar a aquisição e transporte de drogas dentro do país. De Santa Catarina, foram detectadas remessas de cocaína e crack enviadas ao RS. Os traficantes faziam o envio por rotas terrestres, usando dois veículos – um batedor, para identificar barreiras policiais, e o que estava carregado com os entorpecentes.

– Eles traziam as drogas da região norte de Santa Catarina para a região sul, como Araranguá e Criciúma, para depois distribuírem para o Rio Grande do Sul – explica um dos policiais que investigou o consórcio.

Supermaconha

De outro lado, a facção gaúcha seria responsável por fazer as remessas de maconha e skank para os catarinenses. Um dos alvos da operação, inclusive, é um preso na penitenciária de Rio Grande que, mesmo recolhido, segundo a polícia, negociava a venda da droga conhecida como supermaconha para o grupo criminoso.

O entorpecente resulta em efeitos potencializados no organismo, em razão da maior concentração de Tetrahidrocanabinol (THC), componente ativo da maconha.

RONALDO BERNARDI

Ofensiva ontem prendeu 23 pessoas, fez buscas em 40 endereços e bloqueou 26 contas bancárias

Parceria também no envio de armas

A parceria entre as duas facções não se limitava ao comércio de drogas. A Polícia Civil identificou apoio entre os grupos para a aquisição de armas no Paraguai. Em conversas telefônicas obtidas pela apuração, os investigados falam sobre a compra de armamentos – inclusive, pesados.

– As armas, às vezes até as melhores do mundo, armas de ponta, estavam entrando em Santa Catarina e chegando ao RS via Paraná e Foz do Iguaçu – afirma o delegado Rafael Liedtke, da 2ª Delegacia do Denarc.

Parte dos mandados no Paraná foi cumprida em Foz do Iguaçu, onde os criminosos fariam a aquisição das armas, na fronteira. Em Santa Catarina, os mandados foram cumpridos em diversas cidades, a maioria no Litoral.

No RS, as ordens judiciais foram cumpridas em Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Triunfo, Sapucaia do Sul e Rio Grande.

Origem

A polícia busca entender quando teria se estabelecido essa espécie de consórcio. Parte das informações obtidas pela investigação apontam para um período de 15 dias, em junho de 2022, no qual os grupos já mantinham relações bastante estabelecidas, conforme conversas extraídas de celulares. Isso leva a polícia a acreditar que essa união é mais antiga. Só nesse período, os dois grupos teriam movimentado R$ 5 milhões.

Uma das suspeitas é de que o grupo catarinense tenha buscado aliança com a facção do RS para se fortalecer, diante do crescimento de outro grupo. Nos últimos anos, houve avanço da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), no Paraná.

– Eles têm rivalidade com esse grupo da região sudeste e para manterem o monopólio do tráfico no sul do Brasil acaba sendo mais fácil essa associação – diz Liedtke.

GZH
Vídeo da operação em gzh.rs/squadrone

A Operação Squadrone teve apoio das polícias civis de Santa Catarina e do Paraná. Foram cumpridos 31 mandados de prisão e 40 de busca e apreensão, além de 26 bloqueios de contas bancárias. Pelo menos 23 pessoas foram presas.

Em Portugal

• Entre os alvos está um traficante português, que cumpre pena na Europa. Ele está preso, segundo a polícia, por violência doméstica, numa casa prisional no Vale do Sousa. O homem, naturalizado brasileiro e chamado de "Portuga", atuava em Santa Catarina, junto de outro investigado por tráfico, também alvo da operação. Ele seria o responsável por fazer a comercialização das drogas em seus perfis em redes sociais.

• Em 2018, o português foi preso em Araranguá, com 11 quilos de drogas. Mais tarde, foi extraditado para Portugal, mas teria mantido contato com o grupo de Santa Catarina.

• Segundo a apuração, o criminoso mantinha uma vida de luxo, assim como outros investigados. Em apenas 15 dias, os bandidos teriam movimentado mais de R$ 5 milhões com a venda de cocaína e crack, entre o RS e Santa Catarina.

• Os valores iam para contas de empresas de fachada no Paraná e em São Paulo, além de uma casa de câmbio catarinense. Um dos objetivos da operação é a descapitalização das facções. Entre as ordens judiciais, há bloqueios de contas. Um dos alvos, apontado como operador financeiro do esquema, foi preso em 2018 por lavagem de dinheiro, com R$ 400 mil em espécie, numa ação da Polícia Rodoviária Federal, em Santa Catarina.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Matutos

A operação de ontem confirma que, acima das rivalidades, as facções atuam com pragmatismo. A compra de drogas e armas no Exterior requer uma logística que não funciona quando a guerra entre as quadrilhas está no auge. E isso fica claro na aliança de ocasião entre a maior facção gaúcha, Os Manos, e a predominante em Santa Catarina, o Primeiro Grupo Catarinense (PGC).

É curioso, porque o PGC é inimigo visceral do Primeiro Comando da Capital (PCC) – que dá suporte, em nível nacional, a Os Manos.

Traição? Não. São as alianças de ocasião, acima das rivalidades. É que o contrabando é feito por criminosos experientes, com tentáculos no Exterior e que muitas vezes não são ligados a facções.

Vou citar um desses "capos", o barão das drogas Jarvis Pavão. Ele ficou conhecido por dominar o processo do tráfico no Paraguai, desde a plantação de maconha até o envio da droga e armas para o Brasil. Já vendeu para o PCC e também para o maior rival dessa facção, o Comando Vermelho (CV). Essas duas disputam o controle criminoso da fronteira paraguaia com a brasileira.

Pavão era o que os policiais chamam de matuto, o contrabandista que vende por atacado. Chegou a ter uma cela privada na Penitenciária de Tacumbu, em Assunção, com TV de plasma, frigobar, sala de jantar, biblioteca, cozinha particular e cama de casal. Hoje está numa penitenciária de segurança máxima no Brasil. Mas existem outros como ele.

As investigações do Denarc indicam que o português alvo da operação é um grande receptador de cocaína, produzida nos Andes, enviada ao Paraguai, contrabandeada para o Brasil e de alguma maneira introduzida na Europa. Um homem assim obedece a facções? Com esses contatos, posso apostar que não.

OPINIÃO DA RBS

A CÂMARA NÃO PODE SE OMITIR

Ainda não está clara a real intenção do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao anunciar na terça-feira a criação de um grupo de trabalho na Casa para debater um novo projeto de lei para a regulamentação das redes sociais no país. A iniciativa, afirma ele, seria para construir uma alternativa viável ao PL 2630/20. O texto atual, relatado pelo deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) e também conhecido como PL das Fake News, não tem mais condições de angariar maioria para passar no plenário, sustenta Lira. Outro relator seria designado.

Não são exageradas as desconfianças de que seria uma manobra para postergar indefinidamente o momento de a Câmara enfrentar o tema. O PL 2630 foi aprovado em 2020 no Senado e, ao chegar aos deputados, enfrentou uma série de resistências, inclusive com campanhas de desinformação com o dedo das big techs. Até uma inexistente ameaça à liberdade religiosa foi inventada para sabotar a votação.

O PL das Fake News foi aprovado em 2020 no Senado e, ao chegar aos deputados, enfrentou uma série de resistências

É de interesse das grandes empresas proprietárias das redes sociais manter a situação atual, em que em regra lavam as mãos quanto ao cuidado que deveriam ter com o discurso de ódio, as notícias fraudulentas e os conteúdos criminosos. Trata-se, no fundo, apenas de interesse em lucro fácil e descompromisso com deveres éticos. Ao contrário do que é alegado maliciosamente, não há preocupação sincera com risco à liberdade de expressão. Este é um pilar para qualquer democracia sadia, mas seu conceito é reiteradamente distorcido para justificar a inércia na moderação e deixar delinquências impunes.

Será preciso permanecer atento quanto ao progresso do tal grupo de trabalho a ser formado na Câmara. Espera-se que as dúvidas quanto à verdadeira pretensão de Lira mostrem-se infundadas e rapidamente forme-se um consenso em torno de um texto que jogue luz sobre as zonas cinzentas das redes sociais.

O tema ressurgiu com o embate entre o bilionário Elon Musk, dono do X, o antigo Twitter, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Imediatamente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou a Câmara quanto à paralisia para apreciar o PL das Fake News, que é fruto não apenas de debates no parlamento, mas da contribuição de amplos setores da sociedade civil e da análise de regulamentações com o mesmo objetivo no Exterior.

Será lamentável se a Câmara se omitir em um tema candente, que precisa de uma legislação específica. O ministro do STF Dias Toffoli avisou na terça-feira que deve liberar até junho votação relativa à ação que analisa a responsabilidade das redes sociais sobre os conteúdos que publicam. Versa sobre um artigo do marco civil da internet, mas se conecta com um dos aspectos tratados no PL das Fake News.

A Corte mostra-se disposta a encarar o assunto, enquanto os deputados hesitam. Não haverá surpresa se logo surgirem mais queixas do Congresso de que o Supremo estaria usurpando atribuições do parlamento. Mas não há outra saída se a Câmara outra vez fugir de suas responsabilidades. O certo é que o país tarda em ter regras claras para as redes sociais. Assim, reduz-se também o risco de eventuais arbitrariedades do Judiciário. É o melhor caminho para preservar a liberdade de expressão, abarcando a proteção até às mais esdrúxulas opiniões, mas sem deixar o ambiente virtual se tornar território livre para crimes.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ESCOLA NÃO É CASERNA

Lamentável a aprovação do PL 344/2023 pela Assembleia Legislativa, que autoriza o governo a instituir o Programa Estadual de Escolas Cívico-Militares no RS. É algo que não está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A própria Justiça estadual já havia suspendido a instalação deste modelo por não possuir base legal. O governo federal já o encerrou em nível nacional. Correta a postura do Cpers, que o refuta, pois, entre outros motivos, pensado por indivíduos que nada entendem de "pedagogia, liberdade de cátedra e respeito à pluralidade". O ambiente escolar deve ser plural, sem a tutela autoritária militar, e os estudantes têm direito a uma educação civil e democrática.

PEDRO LUÍS VARGAS VIEGAS
Funcionário público – Porto Alegre

ICMS

É interessante a gritaria de empresários e políticos gaúchos contra o aumento do ICMS. Dezoito Estados brasileiros já aumentaram este imposto, inclusive governados por partidos que aqui são contrários à elevação. Mais três Estados estão em tratativas de aprovar. Os empresários gaúchos são competentes na condução de suas empresas, mas o governador não pode ser competente para administrar o Estado. Talvez voltar a atrasar salários? Encerrar o Devolve Rio Grande? Menos viaturas para os bombeiros e a polícia?

SÉRGIO ATAÍDES LAUXEN
Aposentado – Carazinho

COLUNISTA

Brilhante crônica de Mário Corso, "A decadência da torta" (ZH, 10/4). Fez-me viajar no tempo, até meus aniversários e aos magníficos bolos, obra de minha saudosa mãe.

LUIZ LÚCIO MERG
Desembargador aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

MARIA LURDES DERENJI, de Canoas, envia foto da gatinha Ritali

HOSPITAIS DA CAPITAL

O problema da superlotação dos hospitais e das UPAs de Porto Alegre todos nós sabemos a razão: os pacientes do Interior, invariavelmente, procuram recurso médico, tanto para consultas quanto para internações, na Capital. Assim, lotam as unidades de saúde porto-alegrenses. Enquanto os governantes não melhorarem a saúde no Interior, vai continuar este problema. É a famosa ambulancioterapia.

RUI FISCHER
Escritor e Cronista – Taquara

CARPINEJAR

Impossível tentar ler a crônica do Carpinejar "Uma triste vida do tamanho de uma mala" (ZH, 9/4) sem vir um nó na garganta, uma angústia. Imaginar que existem pessoas tão frias, sem sentimento, sem amor por um filho que deveria ser amparado e protegido, mas sofre tanta dor até a morte. Muito triste.

ANA MARIA PETENUZZO
Aposentada – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marcelo Rech, Claudio Toigo, Marta Gleich, Débora Pradella, Ricardo Gandour, Jorge Audy, Rodrigo Lopes, José Galló

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS: UMA NECESSIDADE URGENTE

GABRIELA EWALD RICHINITTI
Advogada e escritora

CARLOS EDUARDO RICHINITTI
Desembargador do TJRS

A regulação das redes sociais representa um desafio que só não é maior do que a urgência de enfrentá-lo. Sejamos realistas: as redes hoje ameaçam grandes conquistas civilizatórias, acenando com um instrumento para a derrocada da própria civilização.

Certos problemas exigem soluções tão complexas que o propósito de enfrentá-los não deve ser examinado à luz dos riscos da intervenção, mas das potenciais consequências de nossas acovardadas omissões.

Em sua gênese, as redes sociais pressagiavam um mundo melhor: prometiam aproximar pessoas, difundir informação e conhecimento, encurtar distâncias, diferenças e tempo. Nas atuais circunstâncias, contudo – com o lucro sendo praticamente o único norte regulador –, o que vemos é a antítese de toda essa utopia.

Democracias sólidas, mundo afora, assistem ao estremecimento de suas bases, quando não sua queda. A divulgação desmedida e orquestrada de discursos de ódio, fomentada por notícias falsas, aloca o poder nas mãos dos extremistas. A grande maioria – os moderados, se poderia dizer – já não tem direito de escolher, limitando-se a aderir ao que lhe parece menos ruim.

Em nome da irrestrita liberdade, arma-se um palco confortável à prática de todo tipo de crime

Em nome da irrestrita liberdade, arma-se um palco confortável à prática de todo tipo de crime. Odiosos racistas já não mais se escondem. Organizações criminosas, quando não terroristas, encontraram espaço fértil para suas atividades. Vigaristas da fé por ali enriquecem, jovens tiram a vida pelo ciberbullying, ditadores atômicos ressurgem e, com eles, o temor da última grande guerra

A liberdade de expressão é garantia inegociável de qualquer democracia. Suas balizas, no entanto, foram postas para uma realidade prescrita e já não servem para este mundo vitual – que precisa sofrer uma regulação compatível com seu poder e alcance.

Regular não é, e nem pode ser, sinônimo de censura – essa constatação demarca o tamanho do desafio, mas não pode justificar a completa recusa a seu enfrentamento. Inadmissível que se deixe tudo como está, permitindo que as regras sejam ditadas basicamente pelo lucro e pelo poder de quem enriquece mais propagando o mal do que o bem.

UMA CELEBRAÇÃO DA HERANÇA E DA IDENTIDADE

GUILHERME PASIN
Deputado estadual (PP)

Em 2024, o Brasil celebra um marco histórico de profunda significância: os 150 anos da imigração italiana. No Rio Grande do Sul, Estado que acolheu milhares de imigrantes vindos da Itália em busca de um recomeço, essa data ganha um significado ainda mais especial, com a comemoração do sesquicentenário em 2025.

Desde a chegada dos primeiros grupos, a saga dos imigrantes italianos se entrelaçou à própria identidade gaúcha. Em homenagem a essa gente ordeira e laboriosa, foi proposta a instalação da Frente Parlamentar Brasil–Itália na Assembleia Legislativa, um espaço dedicado a fortalecer os laços entre os dois países e celebrar a rica história da imigração italiana.

Na serra gaúcha, a influência italiana é onipresente. O ritmo da região é ditado pelo apreço ao trabalho e pela força da religiosidade. O dialeto carregado de raízes italianas, transmitido de geração em geração, ecoa nas ruas e nos lares como um elo vivo com as origens.

Hoje, a cultura italiana está enraizada em todo o Estado, permeando a vida dos gaúchos.

Hoje, a cultura italiana está enraizada em todo o Estado, permeando a vida dos gaúchos

Mais de um terço da população possui ascendência italiana, o que se reflete em diversos aspectos da vida cotidiana. A culinária, marcada pelas massas e pela mesa farta, é um exemplo dessa herança. A música, com seus ritmos vibrantes e letras saudosas, também guarda viva a memória das origens.

A religiosidade, com sua fé inabalável, que impulsionou os imigrantes a superarem desafios, também se faz presente. E, por fim, a cultura de trabalho, característica marcante do povo italiano, contribuiu para a formação de uma sociedade empreendedora e criativa no Rio Grande do Sul.

Para celebrar os 150 anos da imigração italiana, o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, a Frente Parlamentar Brasil–Itália e um grupo de trabalho formado pelo governo do Estado estão construindo um calendário de eventos à altura do legado deixado pela comunidade italiana.

Que essa herança continue a nos inspirar na construção de um futuro próspero e acolhedor para todos, honrando a memória e o legado daqueles que, com bravura e esperança, escolheram o Rio Grande do Sul como seu novo lar.

O RS DE(S) COLANDO NO AGRO BRASIL

GERALDO VIANA DE MORAIS
Empresário gaúcho radicado no Uruguai

Impulsionado pelo último recorde nas exportações do agro, o RS nos traz a esperança de um caminho sem volta. O recorde nas exportações do último ano fez com que o Rio Grande do Sul atingisse a marca de 31% do *share*, sendo a China a maior consumidora. Contudo, a esperança vem na medida em que o RS atingiu esses recordes nas exportações do setor apenas via os três grandes que dominam esse segmento. É aí que nasce o decolar/descolar. Aqui no Uruguai, independentemente da bandeira de cada governo, sempre foi aberta a concorrência salutar, na qual não é tão somente o "grande que engole o pequeno, mas também o rápido ao lento".

As plantas frigoríficas "peleiam" diariamente pelas exportações, pois esse mercado responde por mais de 80% de sua economia.

Parabéns, RS, por decolar e, quem sabe, descolar para as bandas de cá, junto aos seus "coirmãos" do Prata

O governo apenas auxilia, assiste ou intervém quando acordos com grandes volumes atrasam fora do padrão ou quando, no porto de destino, a burocracia emperra nas liberações.

Afinal de contas, nos equiparamos em venda à China? Ainda não. Mas estamos no caminho. O que falta então? Asseguro que para o RS continuar nesse "clube da Ásia", deve gerar maiores missões empresariais e missões híbridas – governo e empresários –, pois essas ações são fundamentais para alavancar negócios. Como? Ora, se a meta de exportação bateu recorde, foi pela conquista dos 31% e por expertise. Para mim, o RS conquistou seu direito de sentar numa mesa neutra com os *hermanos* para uma melhor negociação. A China já deixou pavimentado, aqui no Uruguai, que seguirá com maior fôlego nas exportações do agro por mais cinco anos.

Isso diz muito sobre a necessidade de o Estado começar as tratativas com seus países vizinhos e propor minimamente um *start* ou piloto. Aos olhos dos *players* chineses, tanto faz se o agro é uruguaio, argentino ou gaúcho, o que importa para eles é estarem abastecidos. E se a política de preços for uniforme, respeitados os sistemas tributários de cada mercado exportador, só facilita para mais recordes.

Parabéns, RS, por decolar e, quem sabe, descolar para as bandas de cá, junto aos seus "coirmãos" do Prata!

CANOAS

Furtos de cães de raça viram caso de polícia

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Histórias de cães de raça que não foram devolvidos após fugirem, ou que foram furtados, viraram caso de polícia em Canoas. Um dos episódios mais recentes é o do cão Barney Portaluppi, de sete anos, que recebeu o nome em homenagem ao técnico do Grêmio e mora com as tutoras em um condomínio fechado na cidade.

Na noite de 30 de março, a aposentada Marcia Monteiro, 57 anos, saiu da casa para buscar algo no carro, a poucos passos da residência. Sem perceber que o pet também havia saído, ela voltou para casa e fechou a porta. Imagens de câmeras mostram Barney, um Yorkshire mini, passando pelo portão e acessando a rua. A fuga acabou com a Páscoa da família.

– Fomos de casa em casa no condomínio. Eu só chorava, pensando que nunca mais ia encontrar ele. É como meu filho. Foi horrível, um pesadelo – diz Marcia.

Fotos do cão e pedidos de ajuda foram disseminados entre vizinhos e nas redes sociais. No dia seguinte, chegou uma denúncia: Barney estaria em um apartamento a poucas quadras dali.

Ofensas

Então, Marcia e a filha, Ana Carolina Monteiro, 26, foram até o local para conversar com o casal que estava com Barney.

– A gente foi explicar que ele é nosso, para nos devolverem. Oferecemos recompensa. Esse casal disse que tinha gasto dinheiro no petshop, nós nos oferecemos para pagar tudo. Mas fomos recebidos com palavrões, jogaram pedras no nosso carro. Foi algo absurdo – lembra Ana Carolina.

Mãe e filha deixaram o local rumo à delegacia. O caso passou a ser investigado pela 3ª DP de Canoas. Na quinta-feira da semana passada, três policiais foram até o apartamento onde Barney estava, para intimar o casal a prestar depoimento. Quando a porta foi aberta, o cão correu para o colo do inspetor Leonardo Zanatta.

– O chamei pelo nome e vi que ele correspondeu, como se estivesse só esperando alguém buscá-lo. Veio conosco para a delegacia e o entregamos à real proprietária – lembra o policial.

RONALDO BERNARDI
Ana Carolina comemora o retorno de Barney, recuperado por agentes

Dor após o sumiço de Pérola

De volta ao lar, Barney passou a receber ainda mais mimos do que antes. Os cuidados também foram redobrados: ele agora usa coleira com plaquinha, com o contato de Marcia. O item foi presente de um vizinho, também feliz com o retorno do peludo.

A delegada Luciane Bertoletti, da 3ª DP, orienta que vítimas de casos do tipo procurem a polícia o quanto antes:

– Temos visto diversos relatos de furtos de animais de pequeno porte em Canoas, mas vemos que poucos proprietários vêm registrar ocorrência. Essa é a primeira providência a ser tomada.

Ela orienta que as vítimas que receberem pedidos de resgate não devem fazer nenhum pagamento antes de buscar a polícia. Conforme a delegada, ladrões focam em cães de raça para revender o animal ou pedir resgate dos tutores.

Outro possível caso de furto de pet investigado em Canoas ocorreu no último dia 29, quando a cachorrinha Pérola sumiu de dentro de casa, no Mato Grande. A tutora Bianca Caldeira, 26 anos, conta que, naquele dia, saiu de casa por volta das 11h30min. Deixou a porta do apartamento destrancada, porque a mãe chegaria em seguida. E Pérola desapareceu:

– Ela foi levada de dentro da nossa casa, pegaram só ela, nada mais.

A jovem fez posts, avisou a vizinhança e registrou o caso na polícia. Enquanto aguarda por respostas, lida com a frustração da filha de sete anos, que pergunta diariamente sobre Pérola.

– Pérola é a cachorrinha de uma criança. Na primeira semana, minha filha teve febre e não comia, não brincava nem queria ir para a escola – lamenta Bianca.

Ela diz que recebeu trotes com pedidos de recompensa pela cachorrinha. A 4ª DP pretende analisar imagens de câmeras de segurança. O delegado Newton Martins de Souza Filho ressalta a importância de fazer o registro:

– Muitas vezes, o conjunto de registros é que vai possibilitar a identificação de uma pessoa ou grupo que comete esses crimes.

Assalto

Em outubro do ano passado, ladrões levaram dois cães ao roubar um carro no bairro Olaria, também em Canoas. A vítima era a dona de uma petshop, que levava dois Shitzu de volta para a tutora, após o banho. Abordada por três assaltantes armados, ela foi obrigada a desembarcar e não pode retirar os pets do banco traseiro.

O carro foi abandonado em Cachoeirinha. Um dos animais conseguiu se livrar dos criminosos, foi localizado e entregue à tutora.

A polícia identificou os assaltantes e fez uma batida na casa de um deles, em Cachoeirinha. O outro cão foi encontrado no local, assim como a arma usada no roubo.

GZH
A reportagem em vídeo: gzh.rs/furtocaes

NOVO HAMBURGO

Morte de jovem durante perseguição é investigada

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

VITOR ROSA
vitor.rosa@rbstv.com.br

A Delegacia de Homicídios de Novo Hamburgo investiga a morte de Rafael Gonçalves dos Santos, 25 anos, durante abordagem policial. O caso aconteceu no bairro Santo Afonso, na madrugada de sexta-feira.

Conforme a Brigada Militar, Rafael estava no banco de trás de um carro, ocupado por outros dois adultos e uma adolescente. Segundo a BM, o veículo recebeu ordem de parada, mas o motorista não obedeceu, dando início à perseguição.

De acordo com nota emitida pela Brigada, o motorista estava com algum objeto nas mãos. Em razão disso, um dos PMs disparou contra o automóvel. O tiro acertou Rafael, que foi socorrido, mas não resistiu. Ainda não foi confirmado de qual arma partiu o disparo.

GZH
A íntegra da nota da BM em gzh.rs/mortenh

– No momento em que um veículo é incitado a parar, em uma abordagem, tem de parar. Caso contrário, o procedimento é de que sejam feitos mais avisos. Se a guarnição determinou a parada, seja porque avistou alguma irregularidade de trânsito ou alguma atitude suspeita, ela vai fazer perseguição até que o veículo pare – destacou a delegada Marcela Ehler.

Para não atrapalhar o andamento das investigações, a polícia mantém sigilo sobre a apuração.

– Existem diversas perícias que serão realizadas no veículo, na vítima, no armamento – resume a delegada.

Na nota, a BM informa que abriu inquérito policial militar.

Desabafo

A mãe de Rafael, a merendeira Maria Cristina Gonçalves, disse, em entrevista à RBS TV, que não recebeu nenhum esclarecimento por parte da Brigada e da Polícia Civil, e que busca por justiça.

– Quero saber a verdade, se os guris fugiram, por que *(os PMs)* atiraram. Mesmo que fugissem, não tinha de atirar para matar. Eu quero os vídeos, quero a verdade, quero justiça – afirmou.

Segundo ela, o filho tinha dois empregos: de dia era motorista de caminhão e à noite, motoboy:

– Era uma pessoa querida por todo mundo. Ele era amado por todo mundo.

Rafael deixa uma filha de três anos e a companheira, grávida.

VITOR ROSA, RBS TV
A merendeira Maria Cristina Gonçalves mostra a foto do filho, Rafael

CHACINA NO LITORAL

CINCO SÃO MORTOS EM CIDREIRA

Uma ação criminosa deixou cinco pessoas mortas e mais duas feridas em Cidreira, no Litoral Norte. A chacina foi cometida no início da noite de ontem, na Rua 22 do bairro Parque dos Pinos, onde ao menos uma casa de madeira chegou a ser incendiada.

Segundo a Brigada Militar, dentro da residência, foram encontrados três homens mortos, sendo dois carbonizados e um baleado. As vítimas têm 19, 61 e 68 anos. Em outro ponto próximo, na mesma rua, mais dois homens, 44 e 66 anos, foram assassinados a tiros. As identidades não haviam sido confirmados até o fechamento desta edição. Informações preliminares dão conta de feridos. Segundo a Polícia Civil, o crime estaria relacionado ao tráfico de drogas.

LEILÕES

OBITUÁRIO

Daltro Clóvis Bombassaro

Faleceu em 6 de abril, aos 81 anos, Daltro Clóvis Bombassaro. Nascido em 29 de março de 1943, no subdistrito de Sananduva, hoje município de Ibiaçá, no norte do Estado, ele era filho de Arlindo Bombassaro e Maria Anita Schmitz Bombassaro.

Daltro era funcionário aposentado do Banco do Brasil e atualmente atuava como advogado no município de Itaqui, na Fronteira Oeste. Deu início aos estudos na década de 1950, quando seus pais se transferiram para o município de Lagoa Vermelha, na Região Norte. Formado em Contabilidade, no ano de 1962 foi contratado pela Cooperativa Agrícola Mista Sananduva, para exercer a função de contador. Em 14 de setembro de 1963, casou-se com Lady Gentil Ribeiro, com quem teve três filhos: Carlos Fernando, Marcio Edu e Consuelo.

Em 1966, foi aprovado em concurso do Banco do Brasil (BB). Também foi professor de Contabilidade da Escola Técnica Duque de Caxias. Em 1973, foi requisitado pelo Cetrin, órgão do Banco do Brasil encarregado da comercialização e distribuição de todo o trigo nacional à época. No ano de 1990, foi transferido para a unidade de Itaqui, onde desenvolveu suas atividades até sua aposentadoria em 1993. Pelo trabalho desenvolvido na cidade de Itaqui, recebeu título de cidadão itaquiense.

Aposentado pelo BB, Daltro cursou Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), tendo colado grau em 2006, passando a exercer a atividade de advogado em Itaqui e demais municípios da Fronteira Oeste.

Daltro foi um grande desportista, iniciando sua participação nas categorias de base do esporte clube Guarany, onde ascendeu até o time principal. Também defendeu o Grêmio Estudantil, sendo um dos pioneiros na introdução do futebol de salão no município de Lagoa Vermelha, quando então fundou a Associação Salonista Bombassaro. Daltro também foi fundador da Liga de Futebol de Salão de Lagoa Vermelha.

Daltro deixa a viúva Lady e os filhos Fernando, Marcio e Consuelo, os netos Mayandra, Fernando Filho, Letícia, Bibiana, Giulia e Vitor Edu, além do bisneto Bento. Deixa também um legado e um grande exemplo de vida, com valores de ética, integridade, respeito, humildade e doação ao próximo.

Geraldo Jorge

Considerado um dos diretores de teatro mais influentes da Paraíba, Geraldo Jorge morreu no domingo, aos 79 anos. Ele estava em sua casa, no bairro Jaguaribe, em João Pessoa, e foi vítima de uma parada cardiorrespiratória.

Ao lado do também diretor Leonardo Nóbrega, Geraldo Jorge fundou o Grupo Tenda, um dos movimentos teatrais mais antigos e importantes da Paraíba.

Além de fundador, Geraldo Jorge foi coordenador do projeto e auxiliou na montagem de mais de 30 espetáculos, em sua maioria infantis, entre eles as peças *O Gato de Botas* e *O Casamento de Dona Baratinha*.

O Grupo Tenda, sob a coordenação de Geraldo Jorge, tornou-se uma grande escola de teatro na Paraíba, sendo responsável por fomentar o meio artístico e formar novos talentos.

Nomes como Edílson Alves, Cristovam Tadeu, Henrique Magalhães, Camilo Macedo, Luiz Carlos Cândido, Adeilton Pereira, Augusto Magalhães e Rose Quirino foram formados por Geraldo Jorge através da oficina.

Geraldo Jorge foi responsável por um dos maiores sucessos do teatro nordestino, o espetáculo *Pastoril Profano* (1994) e *Pastoril Profano 2* (1996). As obras, de autoria e direção dele, resgataram uma típica dança nordestina, o pastoril, em que um grupo vestido de azul e outro de vermelho se dividem no palco para ganhar a atenção do público e conquistar Diana, personagem central que veste ambas as cores.

Os espetáculos contavam com um trio de forró que fazia música ao vivo enquanto os atores encenavam, com a presença de sanfoneiro, um zabumbeiro e um triangueiro. As obras são responsáveis por reunir milhares de pessoas anualmente durante sua exibição em João Pessoa.

Clarence Henry

Morreu no domingo, aos 87 anos, o músico Clarence Henry, referência do R&B e blues em New Orleans, nos Estados Unidos. O artista sofreu complicações após realizar cirurgia nas costas e não resistiu.

Filho de um músico amador, Henry começou a frequentar aulas de piano aos oito anos, no lugar da irmã, Lizzie, que havia sido matriculada e não gostou. No colégio, começou a tocar trombone e formou o grupo Troppers, que tinha Bobby Mitchel como vocalista.

Um de seus grandes hits, *Ain't Got No Home* foi conhecido quando o músico tinha apenas 18 anos. Na época, ele se apresentava em um baile do colégio e começou a reproduzir o refrão da música no piano antes de iniciar a canção. Logo conquistou o público com falsetes e a técnica de coaxar – cantar no mesmo momento em que inspira o ar. As brincadeiras vocais do artista na interpretação da música lhe renderam o apelido de Frogman, por variar seu estilo dentro de uma única canção.

A música alcançou a 30ª posição na Billboard Hot 100 e levou Henry ao sucesso. O hit ainda esteve presente na trilha sonora de filmes como *Forrest Gump*, *Diner* e *Cassino*. No entanto, seu maior sucesso chegou em 1961, quando alcançou a quarta posição na parada de sucessos norte-americana com *(I Don't Know Why) But I Do*, canção que o levou para uma turnê na Inglaterra.

Henry rodou o país e foi um dos artistas escolhidos para realizar a abertura de 18 shows dos Beatles, durante turnê nos Estados Unidos em 1964. Ele havia conhecido a banda durante a passagem pelo Reino Unido após o sucesso de *(I Don't Know Why) But I Do*. Posteriormente, passou a realizar apresentações regulares em sua cidade natal e tornou-se referência musical de New Orleans.

O músico apresentou-se regularmente no Bourbon Street, em sua cidade natal, até 1981. No ano seguinte, realizou nova turnê no Reino Unido e gravou o álbum *The Legendary Clarence 'Frogman' Henry*, lançado em 1983. Tornou-se figura carimbada no New Orleans Jazz & Heritage Festival, evento organizado anualmente e que movimenta a cidade.

Clarence Henry foi casado e divorciado sete vezes. Ele teve 10 filhos e 19 netos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

COPA SUL-AMERICANA

NOVA FRUSTRAÇÃO

MATEUS BRUXEL

Sem o lesionado Valencia, Lucas Alario começou a partida, mas, sem render, foi substituído no intervalo

INTER NÃO SAI DO 0 A 0 COM O REAL TOMAYAPO E, MAIS UMA VEZ, DECEPCIONOU OS COLORADOS QUE FORAM AO BEIRA-RIO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter escreveu uma das páginas mais constrangedoras de seus 119 anos recém completados. Ontem, 10 de abril de 2024, dentro do Beira-Rio com 24 mil pessoas, apenas empatou com o Tomayapo, eliminado do Campeonato Boliviano. Após duas rodadas na Copa Sul-Americana, tem dois pontos e zero gol.

Coudet modificou o time na comparação com a partida anterior em todos os setores. Hugo Mallo reapareceu na lateral direita, Igor Gomes e Mercado na zaga e o estreante Bernabei na esquerda. Thiago Maia fez sua primeira partida no Beira-Rio, ao lado de Bruno Henrique, Alan Patrick e Wesley. A dupla de ataque contou com Alario e Borré, também debutando na casa colorada.

O começo do jogo foi de um Tomayapo completamente retrancado, com linha de cinco zagueiros e mais quatro à frente, e um Inter procurando espaços. Mas nos 10 primeiros minutos, o time estava burocrático. Alan Patrick parecia sem confiança para arriscar passes verticais. Sem ele, o time só rodava a bola. E o Tomayapo especulava algum contra-ataque.

Aos 11, Graneros tentou de cabeça, Rochet pegou sem sustos. Aos 12, no segundo chute, igualmente sem problemas, houve muxoxos no estádio. Especialmente do lado onde fica a Popular, que, em protesto, não cantou no início da partida.

Ao menos serviu para o Inter acordar. Aos 15, a primeira boa chance. Wesley fez tudo sozinho pela esquerda, driblou três, entrou na área. A zaga afastou, Thiago Maia pegou o rebote e chutou, mas a bola passou por cima do travessão.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

O Tomayapo voltou a incomodar o Inter (e a motivar vaias no estádio) aos 20. Igor Gomes errou um passe na entrada da área, deu no pé de Justiniano, que ajeitou e chutou, mas nas mãos de Rochet.

Vaias

Aos 25, o Inter chegou pela segunda vez. Borré recebeu às costas da zaga, pelo lado esquerdo, e cruzou. Alario chegou de carrinho, mas não alcançou em cheio na bola. No minuto seguinte, Alario iniciou a jogada, abrindo para Mallo, que cruzou. Wesley saltou e a bola ficou com Bernabei, que devolveu para a área. Alario cabeceou e a bola ficou em cima da rede. Cinco minutos depois, a torcida encerrou o protesto silencioso e passou a gritar "Seja mais guerreiro, isso é Inter, não é Grêmio".

Aos 39, com espaço para chutar de fora da área, Thiago Maia mandou. Gallindo defendeu meio atrapalhado, com direito a toque no travessão antes de sair para escanteio. Na cobrança, a bola foi desviada e sobrou para Borré, que dominou com o braço e o lance foi interrompido. Assim, o primeiro tempo acabou sob vaias no Beira-Rio.

Coudet mexeu no time no intervalo. A equipe voltou sem Igor Gomes e Alario, com Mauricio e Bustos. No novo desenho, Mallo foi para a zaga e Alan Patrick deveria adiantar-se. A segunda etapa também marcou o fim do protesto e o início do apoio da torcida.

Alan Patrick, porém, durou quatro minutos, quando caiu com a mão na perna. Foi substituído por Lucca. Aos sete, o Inter teve uma chance clara. Um cruzamento longo, na diagonal, encontrou Borré entrando no segundo pau. O colombiano cabeceou para o chão e Gallindo defendeu com as pernas.

Pressão

Só aos 19 o Inter voltou a atacar. Bustos cruzou da direita, Borré dividiu no alto com o goleiro, que soltou a bola, Rioja marcou contra. Mas o lance foi anulado por falta.

Coudet mexeu mais uma vez durante o atendimento a Gallindo, colocando Wanderson no lugar de Thiago Maia. Aos 27, o Inter criou, enfim, uma boa jogada. Mauricio tentou dominar e a bola sobrou para Bernabei, que cruzou. Wesley se atirou de carrinho e pegou na ponta do pé, perdendo a chance.

A pressão parecia aumentar. Aos 31, Lucca cabeceou em um cruzamento da direita e Gallindo defendeu. Na volta, Bruno Henrique chutou para fora. Aos 34, outra oportunidade. Escanteio curto da esquerda, Bernabei cruzou e Mallo, sozinho na área, chutou por cima. Aos 40, Borré cabeceou fraco e quase encobriu o goleiro, que se recuperou e espalmou para fora. No escanteio, Hugo Mallo chutou forte e a bola bateu em um companheiro que estava no caminho.

Aos 43, Wesley cruzou e Lucca cabeceou na trave. Ainda deu tempo para Coudet colocar Gustavo Prado no lugar de Wesley. Apesar de, enfim, ter pressionado um adversário muito menor, o Inter não saiu do zero.

Sul-Americana

2ª rodada (Grupo C) –10/4/2024

INTER 0X0 REAL TOMAYAPO

Rochet; Mallo, Igor Gomes (Bustos, int.), Mercado e Bernabei; Thiago Maia (Wanderson, 20'/2ºT); Bruno Henrique, Alan Patrick (Lucca, 4'/2ºT) e Wesley (Gustavo Prado, 44'/2ºT); Borré e Alario (Maurício, int.) **Técnico:** Eduardo Coudet

Galindo; Alcaraz, Rioja, Halysson, Cantillo e Orellana; Sergio Villamíl (Aviles, 42'/2ºT), Justiniano, Noble (Jaime Villamíl (45'/2ºT), Tomianovic (Hernández, 31'/2ºT); Graneros **Técnico:** Cristián Arán

CARTÕES AMARELOS: Bustos (I), Mercado (I); Hernández (R)

ARBITRAGEM: Christian Ferreyra, auxiliado por Carlos Barreiro e Agustin Berisso (trio uruguaio). VAR: Joel Alarcon (PER).

PÚBLICO: 24.115 (21.000 pagantes)

RENDA: R$ 455.859

LOCAL: Beira-Rio

Cotação

Por Editoria de Esportes

ROCHET: uma intervenção. No segundo tempo, só assistiu. **5,5**

MALLO: na lateral, foi pouco incisivo. De zagueiro, colaborou mais contra um time que não atacou. **4,5**

IGOR GOMES: errou um passe na entrada da área que quase virou gol. Acabou ali a coragem para arriscar mesmo tendo espaço. **4**

MERCADO: jogou contra praticamente ninguém. **5**

BERNABEI: talvez tenha sido a única notícia aceitável da noite. Esforçou-se bastante, apareceu na frente. Poderia só ter chutado mais. **6**

THIAGO MAIA: foi soberano nos combates e até foi quem arriscou no primeiro tempo. Saiu aparentando dores na perna após uma dividida. **5,5**

BRUNO HENRIQUE: na parte final, de primeiro volante, até distribuiu o jogo. Mas foi pouco. **5**

ALAN PATRICK: arrastou-se no primeiro tempo, longe do camisa 10 inventivo que encantou a América do Sul. Saiu aos quatro do segundo tempo, lesionado. **4**

WESLEY: tentou alguma coisa diferente no primeiro tempo. Perdeu boa chance no segundo. **5,5**

BORRÉ: muito, muito abaixo do que sabe. Até quando não valia mais desperdiçou uma oportunidade. **4**

ALARIO: não fez mau primeiro tempo. As chances que o Inter teve contaram com sua participação. **5**

BUSTOS: até renovou o fôlego e deu mais força ao lado direito. Mas pouco. **5**

MAURICIO: tentou de fora da área. Ainda marcado pelo Gauchão. **5**

LUCCA: um cabeceio na trave. E só. **5,5**

WANDERSON: um ou outro drible na ponta esquerda. **5**

GUSTAVO PRADO: entrou no final. **SEM NOTA**

Real Tomayapo

Não fez nem cera. Enfrentou o Inter com a ingenuidade prevista e com a retranca imaginada. **Gallindo** fez boas defesas.

Próximo jogo

Sábado, 13/4 – 18h30min

INTER X BAHIA

Beira-Rio – Brasileirão (1ª rodada)

SILVIO ÁVILA, AFP

Coudet está pressionado no cargo após quatro empates consecutivos

VAIAS E PROTESTOS DA TORCIDA

É difícil explicar um empate, em casa, contra um adversário que fazia sua primeira partida internacional e está eliminado precocemente do campeonato local, o Boliviano. Por isso, é compreensível que Eduardo Coudet tenha sofrido para tentar encontrar alguma justificativa para o 0 a 0 com o Real Tomayapo, diante de 24 mil pessoas no Beira-Rio pela segunda rodada da Copa Sul-Americana.

– Quando não ganha sempre é difícil buscar coisas positivas. O primeiro tempo não foi bom quanto ao ritmo que precisávamos e nas finalizações. Temos de concluir mais. No segundo tempo, circulamos mais a bola, criamos mais. Mas não estamos fazendo os gols. Fizemos apenas um nos últimos quatro jogos. É um problema do nosso time – disse Coudet.

Além disso, esse gol citado foi do lateral-esquerdo Renê, em uma jogada de falta contra o Juventude. O último gol de atacante foi de Valencia contra o São Luiz nas quartas de final do Gauchão.

– Queríamos ganhar, trabalhamos, tinha a torcida no estádio. O treinador faz muitas coisas para criarmos situações. Mas lamentavelmente não pudemos ganhar. Vamos continuar trabalhando, recém está no começo do ano – concordou Mercado.

A eliminação no Estadual somada ao começo inseguro na Sul-Americana fez crescer o descontentamento com Coudet. E, pela primeira vez desde sua chegada, em setembro do ano passado, ouviu-se pedido de troca de treinador. Houve protestos fora do estádio, mas sem confrontos físicos com a polícia. Ele admitiu:

– Concordo que existe pressão no treinador. É assim. Mas acredito no trabalho que estamos fazendo. Nosso déficit é fazer gols.

A próxima chance para isso é no sábado, no Beira-Rio. O Inter recebe o Bahia, às 18h30min, na estreia do Brasileirão, competição considerada prioridade.

Havia uma expectativa de fazer 19 "finais" em casa para criar um ambiente positivo. Mas o começo de abril é dramático.

Enquanto isso, o Tomayapo volta para a Bolívia com a sensação de dever cumprido. O técnico Cristián Arán valorizou a determinação de seus jogadores. E em uma frase resumiu sua noite:

– Fizemos história.

2ª rodada – Grupo C

ONTEM

Inter 0x0 Real Tomayapo

HOJE

23h – Delfín x Belgrano

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Delfín	3	1	1	0	0	2	0	2	100
2º) Inter	2	2	0	2	0	0	0	0	33
3º) Belgrano	1	1	0	1	0	0	0	0	33
4º) Tomayapo	1	2	0	1	1	0	2	-2	16

Oitavas · Playoffs

3ª rodada

QUARTA-FEIRA, 24/4

21h30min – Tomayapo x Belgrano

QUINTA-FEIRA, 25/4

23h – Delfín x Inter

FABRÍCIO: DO METRÔ AO BEIRA-RIO

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

A vida de Fabrício Santana era tão normal que, após a semifinal do Campeonato Carioca, ele se juntou a milhares de torcedores e deixou o Maracanã a bordo da linha do metrô. A diferença é que, minutos antes, havia conduzido o Nova Iguaçu à decisão. Aos 38 anos, o goleiro de 1m92cm, natural de Paranavaí-PR, terá, no Inter, sua primeira experiência na Série A brasileira.

A época, declarou ao ge.globo:

– Sou um cara muito simples, tranquilo, e, para mim, essa é uma situação muito normal. Vários atletas do Nova Iguaçu vão de ônibus, de metrô ou de carona para os treinos. A gente sabe que acaba chamando atenção, mas não é nada que fuja da nossa realidade, da nossa rotina.

Possivelmente nem ele esperava, a essa altura da carreira, uma oportunidade deste tamanho. Com passagens por equipes periféricas como Iraty, Rio Branco-PR, Paranavaí, Olé Brasil, Guarani de Juazeiro, Icasa, Operário Ferroviário, J. Malucelli, Foz do Iguaçu, Cianorte, Vila Nova, CSA, Boa Esporte, Santo André, Água Santa, Azuriz, Uberlândia e Nova Iguaçu, soube aproveitar o destaque no campeonato regional de 2024.

Mostrou uma agilidade surpreendente para sua idade, e seus melhores momentos foram em defesas plásticas, especialmente neste jogo contra o Vasco. Diante do Flamengo, mesmo que tenha levado quatro gols nos dois jogos, impediu um placar ainda mais elástico na decisão.

Sonho

O goleiro viveu a realidade da maioria dos atletas do interior. Começou no futsal, passou pelas categorias de base, rodou o país em busca de uns trocados. E, nos piores períodos, precisou sair do esporte e procurar outra maneira de se sustentar.

Chegou a ser entregador de mercadorias, segundo revelou à Rede Globo. Quando reapareceu uma oportunidade, porém, retornou ao futebol em busca de viver o seu sonho. Que se materializa agora, no Inter.

Anunciado oficialmente na segunda-feira, ele ainda não foi apresentado em Porto Alegre. O clube, até o fechamento desta edição, não havia definido uma data para isso.

Recém-chegado, não foi relacionado para o jogo da Copa Sul-Americana, diante do Real Tomayapo, mesmo que tenha condições legais de ser utilizado por Eduardo Coudet. Logo depois da final do Carioca, disse:

– Quando atingimos objetivos coletivos, o individual também aparece. Fico feliz por defender o Inter a partir de agora.

Sua estreia entre os relacionados está prevista para sábado na primeira rodada do Brasileirão, quando o Inter recebe o Bahia no Beira-Rio.

THIAGO RIBEIRO, AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA, ESTADÃO CONTEÚDO

Ficha técnica

- **NOME:** Fabrício Barros Santana
- **NASCIMENTO:** 7/1/1986 (38 anos)
- **NATURALIDADE:** Paranavaí-PR
- **ALTURA:** 1m92cm
- **CLUBES ANTERIORES:** Rio Branco, Paranavaí, Guarani de Juazeiro, Icasa, Rio Branco, Operário-PR, Cianorte, Corinthians-PR, Foz do Iguaçu, Boa-MG, CSA, Vila Nova, Santo André, Água Santa, Azuriz, Uberlândia e Nova Iguaçu

Jogador de 38 anos chega para brigar por espaço com Rochet e Anthoni

GRÊMIO

ALERTAS PARA A MARATONA

ANDRÉ ÁVILA

Jogadores lamentam derrota para o Huachipato

TRICOLOR, QUE VAI ENTRAR EM CAMPO NOVE VEZES EM 30 DIAS, PRECISA CORRIGIR PROBLEMAS DEFENSIVOS E FÍSICOS

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Em 30 dias, o Grêmio terá uma maratona para enfrentar. Entre Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores, o Tricolor disputará nove partidas até o dia 11 de maio. Uma sequência que apresentará desafios para a comissão técnica de Renato Portaluppi resolver. Uma série de dores de cabeça para o técnico encontrar soluções e que ficaram em evidência após a derrota para o Huachipato. Para sair bem desta sequência, o técnico terá que encontrar uma forma de proteger melhor sua defesa, definir a disputa entre os goleiros e encontrar um planejamento que mantenha o time com energia para enfrentar a sequência de partidas. Ainda mais com a classificação para as oitavas de final da Libertadores em jogo.

A primeira das questões em aberto é solucionar as dificuldades defensivas. São 20 gols sofridos em 19 partidas em 2024. Uma média superior a um gol por jogo. Enquanto não chegam mais reforços para o setor, um dos focos da direção para a próxima janela de transferências, Renato terá que se contentar com as alternativas à disposição no momento. A expectativa é de que Geromel e Kannemann sigam formando a dupla de defesa titular, quando estiverem em condições físicas. O mistério maior é quem será o goleiro que eles estarão protegendo. Marchesín teve a oportunidade contra o Huachipato, e falou da dificuldade que é atuar sem ritmo de jogo.

– Sem dúvida que quando se tem sequência de jogo é mais fácil. Entrei depois de um mês sem jogar. Mas são decisões do treinador que temos que respeitar. Estou aqui para trabalhar, dar o meu melhor. Estou aqui para apoiar a equipe. É um grupo de trabalho muito bom, e estamos juntos. Quando joga um, o outro tem que dar o melhor para seguir crescendo como goleiro – afirmou o argentino.

Fôlego

Mas além dos ajustes defensivos, Renato e sua comissão precisão encontrar uma forma de manter o grupo em condições de suportar a maratona que virá. A sequência começa domingo, quando o Grêmio encara o Vasco, no Rio de Janeiro. Na semana seguinte, serão dois compromissos em Porto Alegre. Recebe o Athletico-PR na quarta-feira e o Cuiabá no domingo. Na terça-feira, 23 de abril, o compromisso é praticamente uma decisão. Será o jogo em La Plata, contra o Estudiantes. O Grêmio vai a Salvador no sábado seguinte, 27 de abril, para enfrentar o Bahia. A Copa do Brasil também entrará em disputa para o Tricolor a partir de 1º de maio, com o sorteio de quem será o adversário nos próximos dias. O Brasileirão recomeça no dia 5 de maio, na Arena, contra o Criciúma. Três dias depois, o confronto será no Chile contra o Huachipato. A maratona de 30 dias encerra no dia 11 de maio, em Belo Horizonte, contra o Atlético-MG.

Na avaliação do preparador físico Michel Huff, com passagens por Corinthians e clubes da Europa, a base que dará sustentação aos atletas já foi construída com trabalhos de força. Agora é dar manutenção no dia a dia.

– O trabalho deve ser estabelecido no início da temporada. O mais importante é que times como o Grêmio, com mais de duas ou três competições por ano, precisam planejar esses períodos. Fisiologicamente, seria difícil suportar essa série. Pode até escalar os mesmos nestes 30 dias. Mas não terá rendimento. Pelo quinto jogo, com uma partida a cada três dias, os atletas vão ter uma queda. Terá que fazer um rodízio – comentou Huff, que está no FK Liepaja, da Letônia.

Como suporte aos atletas, o Grêmio fez uma série de investimentos recentemente para melhorar a estrutura do CT Luiz Carvalho. Uma dessas novidades foi a aquisição de duas câmeras hiperbáricas, que aceleram a recuperação.

– A recuperação é o mais importante. Você consegue obter alguns dados que indicam o cansaço. Nutrição e sono também são fundamentais. Tem vezes que se abre mão de treinos para acelerar a recuperação. Mesmo no esporte coletivo, essa avaliação é individual – opinou Wagner Zaccani, preparador físico da equipe de judô da Sogipa e da seleção brasileira para as Olimpíadas.

Mesmo com os recursos tecnológicos à disposição, Wagner entende que o segredo para que os atletas se recuperem bem de uma partida para a outra é mais simples:

– Basicamente, a literatura indica sono, hidratação e alimentação. É isso o que recupera mais. Mas também podem ser feitas massagens, as botas de compressão. Isso é efetivo.

A partir de hoje, com todo o grupo à disposição no CT Luiz Carvalho, Renato Portaluppi começa a preparar o time que estreará no Brasileirão. Um início de jornada de muitos jogos, pouco descanso, mas com a expectativa nas alturas.

Calendário tricolor

DOMINGO, 14/4
Brasileirão
16h – Vasco x Grêmio
(São Januário)

QUARTA-FEIRA, 17/4
Brasileirão
19h – Grêmio x Athletico-PR
(Arena)

SÁBADO, 20/4
Brasileirão
18h30min – Grêmio x Cuiabá
(Arena)

TERÇA-FEIRA, 23/4
Libertadores
19h – Estudiantes x Grêmio
(Jorge Luis Hirschi)

SÁBADO, 27/4
Brasileirão
21h – Bahia x Grêmio
(Arena Fonte Nova)

QUARTA-FEIRA, 1º/5
Copa do Brasil
Sem rival definido

DOMINGO, 5/5
Brasileirão
16h – Grêmio x Criciúma
(Arena)

QUARTA-FEIRA, 8/5
Libertadores
19h – Huachipato x Grêmio
(Estádio CAP)

SÁBADO, 11/5
Brasileirão
21h – Atlético-MG x Grêmio
(Arena do Galo)

PROBLEMA PARA A ESQUERDA

O Grêmio informou ontem que o lateral-esquerdo Mayk sofreu uma lesão muscular de grau 2 na coxa esquerda e será desfalque na equipe. O atleta já iniciou tratamento com a fisioterapia e deverá ser ausência no time do técnico Renato Portaluppi por até três semanas.

O lateral-esquerdo de 24 anos sentiu a lesão aos 35 minutos do primeiro tempo contra o Huachipato, quando precisou ser substituído por Cuiabano. Na reapresentação gremista, na manhã de ontem, o jogador realizou um exame de imagem que constatou a lesão.

Na partida contra o Brasil-Pel, pelas quartas de final do Gauchão, Mayk pediu para ser substituído por conta de um desconforto muscular na coxa direita. Naquela oportunidade, após a realização de exames, não foi constatada nenhuma lesão muscular.

Sem Mayk para os próximos jogos, o técnico Renato Portaluppi terá a missão de escalar um novo titular para a posição, lembrando que Reinaldo segue fora por conta de uma lesão ligamentar no joelho direito. As opções para o setor são Cuiabano, Wesley e Zé Guilherme.

A outra alternativa é escalar o lateral-direito Fabio pela esquerda, a exemplo do que foi feito na primeira partida da final do Gauchão, contra o Juventude.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

GIANCARLO SANTORUM, AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA, ESTADÃO CONTEÚDO

Lateral Mayk será desfalque por no mínimo três semanas

COM A CALCULADORA NA MÃO

O início de Libertadores do Grêmio não saiu como o planejado. Depois de perder para o The Strongest, por 2 a 0, na altitude de La Paz, o Tricolor foi superado pelo Huachipato, também por 2 a 0, na Arena.

Com os dois resultados, o time do técnico Renato Portaluppi vive situação complicada, sendo o lanterna – e o único a não pontuar – no Grupo C da competição continental. A boa notícia é que o Grêmio ainda depende apenas de si para se classificar às oitavas. Na sequência, os gremistas têm dois jogos fora de casa, contra Estudiantes e Huachipato, seguido de duas partidas como mandante, diante de Estudiantes e The Strongest.

Na Libertadores passada, o melhor segundo colocado, o Bolívar, somou 12 pontos, número que ainda pode ser alcançado pelo Tricolor com uma campanha de 100% de aproveitamento nas quatro rodadas restantes.

Porcentagem

O pior foi o Deportivo Pereira, com oito pontos. Para chegar ao número atingido pelos colombianos, será necessário reagir e subir o aproveitamento para 66,6%. Ou seja, duas vitórias e dois empates nos quatro jogos restantes.

Os segundos de 2023

Bolívar, 12 pts
Flamengo, 11
Nacional, 11
Argentinos Jrs, 11
Atlético-MG, 10
River Plate, 10
Nacional-COL, 10
Dep. Pereira, 8

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Huachipato	4	2	1	1	0	3	1	2	66
2º) Estudiantes	4	2	1	1	0	3	2	1	66
3º) The Strongest	3	2	1	0	1	3	2	1	50
4º) Grêmio	0	2	0	0	2	0	4	-4	0

Oitavas — Sul-Americana

3ª rodada

TERÇA-FEIRA, 23/4
19h – Estudiantes x **Grêmio**
QUARTA-FEIRA, 24/4
19h – Huachipato x The Strongest

É DEMÓÓÓÓIS
PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

FUTURO DA DUPLA

Diante do fracasso do Internacional no Gauchão e do fracasso do Grêmio na Libertadores, os torcedores em geral começam a se questionar sobre as possibilidades de sucesso dos nossos times neste ano. O Inter tem boas chances de se recuperar e, quem sabe, até ganhar um título. Foram feitos grandes investimentos, muito dinheiro foi colocado nos negócios. Agora depende da vontade dos jogadores e do treinador, que com eles precisa montar um time competitivo e sair ganhando jogos.

No Grêmio, a situação é um pouco mais delicada. O ataque é muito bom. Os investimentos feitos na contratação de Pavon e Diego Costa, mais o surgimento de jovens com muita qualidade, asseguram uma presença ofensiva de qualidade nos jogos. Só que o Grêmio precisa se reforçar na defesa e no meio campo. Falta goleiro, faltam dois zagueiros e um volante, um número 5 tradicional que seja capaz de proteger os zagueiros. Sem isto vai ser muito complicado.

PREJUÍZO – O fato de o Grêmio não ter ganho nenhum ponto em dois jogos da Libertadores vai além do prejuízo na tabela e a sombra de não conseguir classificação. Acontece que a Conmebol paga 330 mil dólares (aproximadamente R$ 1,5 milhão na cotação atual) por vitória. Ou seja, o Tricolor já deixou de arrecadar 660 mil dólares, o que dá mais de R$ 3 milhões na conversão da moeda. É um bom dinheiro que deixa de entrar, mas o pior mesmo é que tem que buscar 10 em 12 pontos possíveis nos próximos jogos.

E agora vem a maratona de cinco jogos em 15 dias em meio a viagens. Entra o Brasileirão no domingo em São Januário contra o Vasco e não para mais. Um desafio e tanto para o Grêmio até que venham reforços importantes para melhorar a qualidade do time.

LESÃO IMPORTANTE – Valencia deverá ficar fora do time colorado por mais de um mês. A lesão no peito do pé exige, antes de tudo, repouso. Mesmo que ele seja um bom jogador, Eduardo Coudet tem alternativas de qualidade. Começa por Borré, que deve estar melhor condicionado. Tem Alario, que se recupera de lesão. Mas o treinador ainda pode optar por um ataque sem a figura tradicional do centroavante.

Wesley está pedindo passagem já que Wanderson não tem jogado bem. Alan Patrick pode jogar mais perto do gol adversário e existem jogadores com qualidade para ocupar o seu espaço tradicional. O Inter também está na maratona. Dois jogos por semana e viagens. Estará assim para todo mundo. Não tem reclamação. Que o grupo de jogadores esteja preparado para fazer bonito e que entregue um título para a torcida. Os colorados estão indo para sete anos e meio sem ver taça. O torcedor espera por ela.

CONTRATO – Os dirigentes dos clubes brasileiros que integram a Libra fizeram, na tarde de ontem, no Rio de Janeiro, a assinatura do contrato que vai de 2025 até 2029. A Globo vai com um bilhão e trezentos milhões. Gosto deste contrato porque ele tem cinco anos e não 50, como é o contrato dos clubes da Liga Forte Futebol – que entrega todo este tempo e recebendo migalhas por 20% da sua publicidade e contratos de marketing.

Contrato com a Globo significa estar perto de uma parceira permanente, que não atrasa pagamentos – ao contrário, antecipa dinheiro para clubes endividados. E para nós, telespectadores, oferece uma cobertura de muita qualidade, com muita técnica e grandes profissionais no microfone.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ALGO NÃO ESTÁ BEM

É tão desabalada a queda de rendimento do Inter que chega a estranhar. Aquele time envolvente sumiu, ao ponto de não fazer gol no Real Tomayapo, um time quase amador, eliminado na primeira fase do Campeonato Boliviano. O empate sem gols já coloca em risco a classificação na Sul-Americana. Houve chances de sobra no segundo tempo, mas no abafa, bola aérea e rebote. Não podia ser uma guerra contra um adversário tão frágil.

Alan Patrick sumiu. Borré, abatido, perde as raras chances que aparecem. Bruno Henrique virou burocrático. Aquele time envolvente da semifinal da Libertadores do ano passado ganhou reforços e piorou. As vaias foram merecidas. O torcedor do Inter não merece mais esta pancada. Após a eliminação no Gauchão, houve tempo de sobra para recuperar jogadores e treinar, mas nada disso se vê em campo. O Inter está vendo mais uma desclassificação chegar. Mais uma chance de título indo embora. E num grupo fraco de uma competição fraca. Pior: perdeu Alan Patrick, lesionado, para a estreia no Brasileirão. Algo grave está acontecendo com o Inter.

ABRIL MEDONHO – Quem está na Libertadores e na Sul-Americana terá um abril massacrante. Para Inter e Grêmio, seis jogos em 18 dias. A maratona do Inter começou ontem, diante do Real Tomayapo-BOL, e fechará dia 28 contra o Atlético-GO, também no Beira-Rio. No Grêmio, abriu na derrota para o Huachipato-CHI e se encerrará dia 27, frente ao Bahia, em Salvador. Segue-se uma semana sem rodada, para respirar, mas a correria já volta na sequência, em maio.

QUEM SOBREVIVERÁ – A conclusão é óbvia. Impossível repetir time sempre. Para não se atrasar ou até se inviabilizar nas competições, será preciso grupo. Todos sabiam desse início temido na hora de planejar a temporada. Não adianta reclamar agora. Em tese, o Inter parece mais preparado para a maratona, pelos reforços que trouxe. Mas tem de provar no campo, claro. O Grêmio menos, como se viu na hora de preservar titulares na Libertadores. Quem sobreviverá a abril?

O PROBLEMA É OUTRO – O Grêmio que perdeu para o Huachitapo não foi o cansado e no bagaço. O que levou 2 a 0 em casa foi um Grêmio descansado. Marchesín, Rodrigo Ely, Du Queiroz e Galdino estavam lá, puro fôlego e força, nos lugares de Caíque, Kannemann, Pepê e Pavon. Soteldo, sem condição, no lugar de Gustavo Nunes, piorou o quadro. O ângulo de análise, portanto, é outro. O alarmante é um Grêmio DESCANSADO perder para os jovens do Huachipato, 12º colocado no Chilenão. Este é o alerta que a derrota sugere.

LIÇÕES DA AMÉRICA – A Libertadores sempre nos envia recados. Quem entrar no papo do jogo jogado dançará ali na frente. Imaginava-se que Estudiantes e Grêmio assoviariam e chupariam cana no Grupo C, mas Huachipato-CHI e The Strongest-BOL puseram fogo no parquinho. Os argentinos pariram bigorna para fazer 2 a 1 nos bolivianos. Uma explicação é que a Libertadores é tratada como Mundial nesses países desde o primeiro instante.

MOTIVAÇÃO EXTRA – A cada edição uma característica se acentua na Libertadores. Quando o adversário é brasileiro, o ânimo de quem fala espanhol é multiplicado por 10. Tudo aumenta: foco, dedicação, suor. Outra explicação é a vitrine. Os jogadores sonham com um mercado que cada vez recebe mais sul-americanos e paga muito melhor. Boa atuação pode render transferência. Está assim até com argentinos, na relação entre Brasil e o resto.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

LIBERTADORES

DOUGLAS MAGNO, AFP

GALO 100%

Paulinho garantiu a segunda vitória do Atlético-MG

Após os jogos de Grêmio e Fluminense na terça-feira, ontem mais três equipes brasileiras entraram em campo pela segunda rodada da Libertadores. Jogando em casa, o Atlético-MG venceu o Rosario Central e manteve 100% de aproveitamento, liderando o Grupo G. O Flamengo bateu o Palestino por 2 a 0, com gols de Pedro e Léo Ortiz. Contra o Cobresal, o São Paulo também fez 2 a 0 – gols de André Silva e Calleri.

A vitória do Galo começou a ser construída aos 38 minutos do primeiro tempo, com Gustavo Scarpa. O meia recebeu bom passe de Hulk e teve tranquilidade para cortar a marcação e bater rasteiro.

Na segunda etapa, o Rosario Central aproveitou erro na saída de bola do Galo e empatou, aos 28, com Malcorra. No entanto, três minutos depois, Paulinho garantiu a vitória dos brasileiros. O camisa 10 começou a jogada acionando Arana e apareceu na área para receber a bola e finalizar no canto do gol defendido por Broun.

O próximo confronto do Atlético-MG é contra o Peñarol, de Diego Aguirre, na Arena do Galo.

Palmeiras

Hoje é a vez de Palmeiras e Botafogo realizarem suas partidas pela segunda rodada da Libertadores. Após conquistar o Paulistão no domingo, Abel Ferreira deve ter um time quase completo para o jogo contra o Liverpool, do Uruguai, às 21h. A maior dúvida é Zé Rafael, que ontem não participou do treino com os demais jogadores. Há possibilidade de mudanças em outras posições.

Assim, a equipe paulista deve ter em campo Weverton; Marcos Rocha (Gómez), Luan e Murilo; Mayke, Aníbal Moreno, Richard Ríos, Raphael Veiga e Piquerez; Endrick (Rony) e López.

Estreia

Em Quito, o Botafogo terá como principal atração contra a LDU, às 19h, a estreia do seu novo treinador, o português Artur Jorge. O técnico foi apresentado no sábado, tendo comandado a preparação do plantel desde então.

Para montar seu time, Artur Jorge não contará com Damián Suárez, Rafael, Eduardo e Savarino. Além disso, há dúvidas entre atletas da mesma posição. A possível escalação tem Gatito; Mateo Ponte, Lucas Halter, Barboza e Marçal (Hugo); Danilo Barbosa (Gregore), Tchê Tchê (Marlon Freitas) e Óscar Romero; Júnior Santos, Jeffinho e Tiquinho Soares. Na estreia, o Botafogo perdeu por 3 a 1, em casa, para o Junior Barranquila.

2ª rodada

GRUPO A
TERÇA-FEIRA
Fluminense 2x1 Colo-Colo
ONTEM
Cerro Porteño 1x0 Alianza Lima

GRUPO B
ONTEM
São Paulo 2x0 Cobresal
Barcelona-EQU x Talleres*

GRUPO D
TERÇA-FEIRA
Junior Barranquilla 1x1 Universitario
HOJE
19h – LDU x Botafogo

GRUPO E
ONTEM
Flamengo 2x0 Palestino
HOJE
19h – Bolívar x Millonarios

GRUPO F
ONTEM
Ind. del Valle 2x0 San Lorenzo
HOJE
21h – Palmeiras x Liverpool-URU

GRUPO G
ONTEM
Atlético-MG 2x1 Rosario Central
Peñarol 5x0 Caracas

GRUPO H
TERÇA-FEIRA
Libertad 3x0 Deportivo Táchira
HOJE
21h – River Plate x Nacional-URU

*Não encerrado até o fechamento desta edição

FUTEBOL AMERICANO

PACKERS ESTARÁ NO BRASIL

O primeiro jogo da NFL no Brasil tem confronto definido. Em 6 de setembro, na Arena Corinthians, em São Paulo, o Philadelphia Eagles vai enfrentar o Green Bay Packers, conforme foi anunciado oficialmente pela Liga ontem.

No início de fevereiro foi confirmada a data da partida, que será válida pela primeira rodada da temporada regular. Além disso, os Eagles confirmaram sua presença, mas sem um adversário definido. Foram especuladas diversas franquias e na reta final havia a disputa entre os Packers e o Cleveland Browns.

– Estamos ansiosos em fazer parte desse encontro histórico contra o Eagles em São Paulo. Estamos animados de jogar em frente aos fãs no Brasil e de ajudar a construir a popularidade internacional da NFL e dos Packers. Tivemos uma boa experiência em jogar em território internacional anos atrás e estamos orgulhosos de fazer parte do crescimento global da liga – disse o CEO do Packers, Mark Murphy.

A notícia acaba sendo boa para muitos fãs de futebol americano no país, visto que a torcida de Green Bay é uma das maiores do Brasil. Sobre ingressos para o duelo na Arena Corinthians, as informações devem ser divulgadas entre abril e maio.

ESPANHA

DANIEL ALVES DEVOLVE DINHEIRO À FAMÍLIA DE NEYMAR

Em liberdade provisória desde 25 de março, Daniel Alves devolveu à família de Neymar o dinheiro que recebeu emprestado para atenuar a pena da Justiça da Espanha pelo crime de estupro. Segundo apurou o Estadão, o jogador de 40 anos depositou o valor de 150 mil euros (cerca de R$ 800 mil) há aproximadamente uma semana. Anteriormente, o pai do craque da Seleção Brasileira e do Al-Hilal afirmou que a contribuição foi uma "ajuda a um amigo".

O valor pago por Daniel Alves à Justiça da Espanha é referente a uma multa chamada de "atenuante de reparação de dano causado".

Ontem, um tribunal espanhol anunciou que rejeitou os recursos contra a liberdade condicional do jogador Dani Alves, que saiu da prisão após cumprir 14 meses de sua condenação de quatro anos e meio por estupro.

Alves, de 40 anos, saiu da prisão desde janeiro de 2023, após pagar fiança de um milhão de euros (5,4 milhões de reais).

JOGOS OLÍMPICOS

ATLETISMO TERÁ PREMIAÇÃO INÉDITA

A Federação Internacional de Atletismo anunciou ontem que vai oferecer pela primeira vez um prêmio financeiro aos atletas que conquistarem o título olímpico nos Jogos de Paris 2024. Cada um dos 48 campeões olímpicos da capital francesa receberá um prêmio de US$ 50 mil (R$ 253 mil pela cotação atual), a ser dividido no caso de modalidades coletivas. Os 2,4 milhões de dólares (R$ 12,14 milhões) serão pagos com receitas do Comitê Olímpico Internacional. A entidade se torna a primeira federação internacional a recompensar financeiramente os seus campeões.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição. **Classificados.

ONTEM: Sul-Americana – Defensa y Justicia 1x1 Always Ready, Fortaleza 5x0 Nacional Potosí, Unión La Calera x Universidad de Quito*, Racing x Bragantino*, Independiente Medellín x Univ. César Vallejo*. **Copa do Nordeste –** Bahia x Náutico,* Sport x Ceará*. **Copa Verde –** Remo x Paysandu. **Brasileirão sub-20 –** Santos 5x2 Ceará, Athletico-PR 4x1 Inter, América-MG 1x0 Bragantino, Grêmio 2x0 São Paulo. **Copa do Brasil sub-17 –** **São Paulo (5)2x2(4) Corinthians, **Sport 2x0 Paysandu, Fluminense x CRB, **Cruzeiro 7x1 Maranhão. **HOJE: Sul-Americana –** Lanús x Deportivo Garcilaso, Metropolitanos x Cuiabá, Cruzeiro x Alianza Petrolera, Coquimbo Unibo x Sportivo Luqueño. **Liga Europa –** Milan x Roma, Bayer Leverkusen, Liverpool x Atalanta, Benfica x Olympique de Marselha. **Liga Conferência –** Olympiacos x Fenerbahçe, Viktoria Plzen x Fiorentina, Club Brugge x PAOK, Aston Villa x Lille.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h15min: TVE Esportes

SPORTV
15h: Brasileirão sub-20, Flamengo x Cuiabá

SPORTV2
17h45min: vôlei, Superliga B, Brasília Vôlei x Goiás Vôlei, semifinal
20h30min: vôlei, Superliga B, Rede Cuca x Neurologia Ativa, semifinal

SPORTV3
18h45min: basquete, NBB, Vasco x Corinthians
20h55min: surfe, Circuito Mundial, etapa de Margaret River

ESPN
16h: Liga Europa, Liverpool x Atalanta
19h: Libertadores, LDU x Botafogo
21h: Libertadores, Palmeiras x Liverpool-URU

ESPN3
13h45min: Liga Conferência, Viktoria Plzen x Fiorentina
16h: Liga Europa, Benfica x Olympique de Marselha
20h: hóquei sobre o gelo, NHL, Philadelphia Flyers x New York Rangers

LEILÃO

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 26 de abril de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 29 de abril de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

FRAZÃO Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010229516, firmada em 09/06/2021, com a **Fiduciante PRISCILA POETA KROB,** maior, inscrita no CPF nº 001.360.240-33, no dia 26/04/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 577.178,00** (quinhentos e setenta e sete mil cento e setenta e oito reais), o imóvel matriculado sob nº **125.459 do Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS,** constituído por "Um prédio com dois pavimentos, com área de 168,43m², em alvenaria, o qual recebeu o nº 369 da Rua Pau Brasil (Av.05) e seu respectivo lote 36 A, constituído do lote nº 36 e parte do lote nº 37, da quadra "K", do loteamento Jardins da Hípica, com área superficial de 210,00m², localizado no quarteirão formado pela Rua 5045, Rua 5050, Rua 5044 e Rua 5049, distando 63,00m da esquina formada pela Rua 5045 e 5049, medindo de frente, ao sudeste, na extensão de 10,50m, pela rua 5045, no noroeste, nos fundos, na extensão de 10,50m limita com o lote nº 18 e parte do lote nº 17 da mesma quadra, ao sudoeste, na extensão de 20,00m, limita com o lote nº 38 A da mesma quadra, ao nordeste, na extensão de 20,00m, limita com o lote nº 35 da mesma quadra". **Cadastro Municipal**: 11187565 (Av.07). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29/04/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 251.500,00** (duzentos e cinquenta e um mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21567_RM_2628-11).

EM DEFESA DA VIDA DetranRS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 015/2024

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 23/1244-0035621-9, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 15/05/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: **https://www.nsleiloes.lel.br/**
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link **https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992**

Rafael Rodrigues Mennet,
Diretor-Geral Adjunto DETRAN/RS.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº006/2024– REGISTRO DE PREÇOS – Aquisição de pneus e outros. Abertura: 29/04/2024 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br ou site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Cerro Branco, 10/04/2024.
Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE JAGUARI - RS

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 018/2024, abertura dia **25/04/2024, às 09:00h**, contratação de empresa, com fornecimento de material e mão de obra, visando a execução da instalação de Rede de Hidrantes para regularização de PPCI na EMEF São José, cfe edital. **www.jaguari.rs.gov.br** e **https://www.portaldecompraspublicas.com.br** 10/04/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito

MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/2024. Data de Abertura: **17 de maio de 2024.** Horário: **13:30 horas**, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal. O MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS, torna público que realizará licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, do tipo Menor Preço Global, tendo por finalidade a seleção e contratação de empresa especializada de engenharia, para fornecimento de material e mão-de-obra para execução de pavimentação asfáltica em trecho situado no sentido à Comunidade de Tunas, objeto do Convênio FPE nº 4962/2023, celebrado entre o Município de Camargo e o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Edital e anexos podem ser obtidos no site www.pmcamargo.com.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Padre Stripulli, nº 1.150, na cidade de Camargo/RS, ou pelo fone: (54) 3357-1156. Jeanice de Freitas Fernandes, Prefeita Municipal.

DNIT SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO
Edital nº 90080/2024-10 – Pregão Eletrônico

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes/DNIT, através da Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul, torna público que realizará, dia 24 de abril de 2024, às 11 horas, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico objetivando a contratação de empresa para Execução de Serviços de Manutenção (Conservação/Recuperação) na Rodovia BR-158/RS, do km 0,00 ao km 1,40 e do km 264,10 ao km 324,70, com vistas a execução de Plano Anual de Trabalho e Orçamento – P.A.T.O, sob a coordenação da Superintendência Regional DNIT/RS. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/licitacoes/superintendencias/editais-de-licitacoes/ - Processo Administrativo SEI! 50610.000703/2024-11.

RAFAEL SOARES MOREIRA
CHEFE DO SERVIÇO DE CADASTRO E LICITAÇÕES
DNIT/RS

LIGA DOS CAMPEÕES

FÉ NOS NÚMEROS

THOMAS COEX, AFP

Brasileiro Samuel Lino (D) marcou no 2 a 1 do Atlético de Madrid sobre o Borussia Dortmund, ontem

Com um início avassalador, o Atlético de Madrid derrotou ontem o Borussia Dortmund por 2 a 1, jogando na Espanha, e abriu uma pequena vantagem neste primeiro duelo válido pelas quartas de final da Liga dos Campeões.

Apesar de ter sofrido o gol no final, o time treinado por Diego Simeone coloca sua esperança no retrospecto. O clube superou todos os últimos 10 mata-matas de competições europeias depois de vencer a ida em casa por um gol de vantagem.

A partida de volta entre as duas equipes ocorre na terça-feira. Vai ser a vez de o Borussia Dortmund jogar em casa no encontro com o Atlético de Madrid, em busca da vaga na semifinal da Liga dos Campeões.

Na partida, time de Madrid contou com um erro primário do rival alemão para conseguir a vantagem logo no início da partida. Maatsen foi sair jogando e deu um presente para De Paul. O meia argentino entrou na área e tocou na saída do goleiro para fazer 1 a 0, com apenas quatro minutos.

Com tamanha pressão, o segundo gol saiu com meia hora de confronto. Em nova lambança da defesa alemã, Griezmann foi acionado na área e tocou por elevação para Samuel Lino. O brasileiro fez o domínio e chutou firme para aumentar a vantagem.

O Borussia reagiu no final do segundo tempo com um gol de Haller, aos 36 minutos, e deixou o duelo pela vaga em aberto. Resta saber, agora, se o Atlético manterá o retrospecto.

Quartas de final

TERÇA-FEIRA
Arsenal 2x2 Bayern de Munique
(Volta – Quarta-feira, 16h)
Real Madrid 3x3 Manchester City
(Volta – Quarta-feira, 16h)

ONTEM
Atl. de Madrid 2x1 B. Dortmund
(Volta – Terça-feira, 16h)
PSG 2x3 Barcelona
(Volta – Terça-feira, 16h)

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
DE BARCELONA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

CHOQUE DE REALIDADE

O Huachipato expôs ao Grêmio que a vida pós-Gauchão exige bem mais. Alternativas de grupo, ajustes táticos e, principalmente, mais qualidade técnica. Os erros cometidos na derrota vêm se repetindo ao longo deste ano.

O Juventude, por exemplo, não soube aproveitá-los. O Huachipato, sim. Há espaços demais na defesa do Grêmio. O segundo gol, em lateral, tem jogador livre na frente da área, e isso tem sido uma constante. Sempre que tentaram algo, os chilenos encontraram caminhos na defesa gremista.

É preciso, claro, colocar nessa conta o desgaste físico, o fato de o time, 72 horas depois de uma final, estar em campo outra vez. Isso se acentua quando se enfrenta um rival que passou a semana apenas treinando e se preparando para atuar na Arena.

Só que esse está longe de ser ponto central da derrota que complica o Grêmio na Libertadores. Há necessidades técnicas pelas quais o restante do ano mandará a conta. Faltam alternativas que, talvez, em julho seja tarde para agregar.

O ponto é que fragilidades do time ficaram mais evidentes contra um rival de um patamar mais superior. Não muito mais superior, que fique claro. O Huachipato é organizado, veloz e tem algumas individualidades, como seu lateral Loyola, o zagueiro Gazzolo e os volantes uruguaios Da Silva e Montes e o centroavante Maxi Rodríguez. Isso o coloca bem acima dos rivais enfrentados nos mata-matas do Gauchão. Afinal, estamos falando do campeão chileno.

Só que, daqui para a frente, o patamar será do Huachipato para cima no Brasileirão, na Copa do Brasil e na Libertadores. É esse o ponto. O Grêmio terá cinco jogos em 16 dias a partir de domingo, quando estreia no Brasileirão, contra o Vasco. Nesse pacote, estão viagens ao Rio de Janeiro e a Salvador e jogo que virou final contra o Estudiantes, em La Plata.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

ANDRÉ ÁVILA

Renato Portaluppi falou sobre a necessidade de reforços

O JOGO DE VOLTA DO INTER COM O TOMAYAPO

A Conmebol marcou para Tarija, na Bolívia, a partida do Inter contra o Real Tomayapo na quarta rodada do Grupo C da Copa Sul-Americana.

Isso porque os donos do clube boliviano prometeram resolver em tempo recorde os problemas de gramado do Estádio IV Centenário, pertencente ao governo local.

Uma empresa de Cochabamba foi chamada para tentar melhorar o piso e eliminar desníveis e buracos. O relatório dos delegados da partida contra o Delfin, na semana passada, apontou que não oferecia condições para um jogo de competição continental.

FRANCK FIFE, AFP

Raphinha fez o seus primeiros gols na Champions League

O GURI DA TINGA BRILHA NA LIGA DOS CAMPEÕES

C'EST RAPHINHA 1

Mais uma sessão de gala. Mais um banquete. O futebol, só ele, é capaz de colocar a Restinga numa cabeceira de mesa da Liga dos Campeões, em Paris. Raphinha, o guri da Tinga, foi o grande nome do 3 a 2 do Barcelona sobre o PSG. Fez dois gols, saiu com o troféu de melhor jogador da partida e colocou seu time a um passo da semifinal.

Ele nunca havia marcado gols em Liga dos Campeões. Está em sua segunda. Pois foi desencantar na hora certa. Foi dele o primeiro, que colocou os catalães na frente. O PSG virou em dois minutos, na abertura do segundo tempo do jogo. Raphinha foi lá e, em voleio, fez o 2 a 2. Christensen, aos 32, saiu do banco para, no primeiro toque, fazer o 3 a 2. Um empate basta no Olímpico de Montjuic, na quarta-feira.

C'EST RAPHINHA 2

A vitória em Paris confirmou o crescimento do Barcelona. O começo de temporada vacilante e com questões internas começou a ser desanuviado pouco antes do Natal. A partir do anúncio de Xavi de que deixaria o cargo ao final da temporada, coincidência ou não, o time encaixou. As vitórias começaram a vir. Mesmo que, em alguns jogos, com atuações opacas. A última derrota foi em 27 de janeiro. São nove vitórias e três empates. Nesse período, Xavi foi perdendo titulares por lesão e buscando soluções. Como Cubarsí, 17 anos, na zaga, Christensen de volante, João Cancelo de lateral-esquerdo, além da afirmação de Lamine, 16 anos.

C'EST RAPHINHA 3

Em Paris, ele começou a ganhar reforços importantes. De Jong, o maestro do time, atuou quase o tempo todo. Pedri, recuperado de lesão muscular, entrou em seu lugar e precisou de poucos minutos para criar a jogada do segundo gol de Raphinha.

O PSG, por sua vez, parece viver com Mbappé a frieza comum dos fins de relacionamentos. No Parc des Princes, bem vigiado, o craque pouco ameaçou. Quem teve lampejos foi Dembelé, ex-Barça. Além dos ótimos Vitinha e Ruiz e da dupla de zaga da Seleção, Marquinhos e Beraldo. Uma jornada opaca naquela que pode ter sido sua despedida do Parc des Princes em jogos da Liga.

RICARDO CHAVES
Com Émerson Santos| emerson.santos@zerohora.com.br
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Chico Diabo ganha livro

O cabo José Francisco Lacerda, apelidado de Chico Diabo, se notabilizou durante a Guerra da Tríplice Aliança por ter enfiado uma lança na barriga de Solano López, o "mariscal", presidente do Paraguai e principal inimigo das forças aliadas de Brasil, Argentina e Uruguai, que firmaram um acordo secreto em 1º de maio de 1865, em Buenos Aires, para deflagar a Guerra do Paraguai.

Chico Diabo nasceu em Camaquã e aos 17 anos alistou-se na cavalaria rio-grandense comandada por Joca Tavares. O cabo gaúcho participou do conflito internacional em dois momentos. No inverno de 1865, juntou-se à tropa que expulsou os invasores paraguaios de Uruguaiana. Mais tarde, no início de 1867, estava entre aqueles que, comandados pelo general Osório, no 3º corpo do Exército, marcharam para reforçar os batalhões que lutavam em terras paraguaias.

Chico Diabo combateu na linha de frente. Peleou em Humaitá, Piquissiri, Itororó, Angostura, Lomas Valentinas e Avaí, quando as cargas dos lanceiros gaúchos foram decisivas. Ele também acompanhou a tomada de Assunção, capital paraguaia, por Caxias.

Depois partiu para o confronto em Peribebuí e Campo Grande, até chegar a Cerro Corá. Sempre junto a Joca Tavares, o cabo Lacerda foi um dos milhares de soldados anônimos que lutaram no Paraguai. Muitos tombaram longe da pátria, deixando por lá seus ossos.

Nosso personagem adquiriu protagonismo ao integrar o destacamento Corrêa da Câmara, que, já quase no final da guerra, sendo um pelotão de elite, perseguiu a última força de Solano López pelos sertões guaranis.

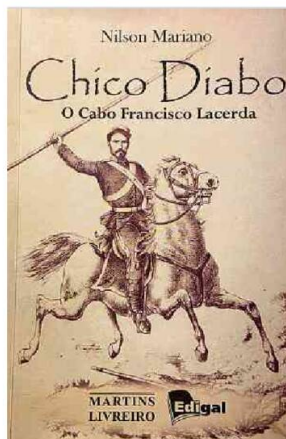
A fama de Chico Diabo veio ao furar o abdome do mariscal em Cerro Corá. Não consta que tenha se ferido ou adoecido durante as refregas. Enfrentou a fome, os ataques de insetos, uma epidemia de cólera, a malária, as ciladas do Gran Chaco, as balas dos canhões e as espadas do inimigo.

Ao retornar ao sul do Brasil, morreu subitamente, em Bagé, aos 45 anos, em circunstâncias misteriosas.

Por muito pouco, os seus restos mortais não desapareceram.

O livro *Chico Diabo o Cabo Francisco Lacerda* (Martins Livreiro/Edigal, 164 págs, R$ 50), de autoria do jornalista e mestre em história Nilson Mariano, é mais uma obra desse escritor que se dedica a pesquisar personagens quase obscuros, mas importantes da nossa história.

WIKIMEDIA COMMONS

Faca que pertenceu a José Francisco Lacerda, ou Chico Diabo, no museu Dom Diogo de Souza, de Bagé

Capa do livro sobre Chico Diabo

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO

A partir da esquerda, Chico Diabo é o 3º em pé e Joca o 2º sentado

> *O artista é meio que um cronista do seu tempo, que enxerga coisas tão óbvias a que o resto da humanidade, preocupado com a loucura cotidiana, não se atém.*

ZECA BALEIRO,
cantor e compositor maranhense, cujo nascimento completa 58 anos.

Hoje na história

- Morre, em 1900, o médico e escritor espírita cearense Bezerra de Menezes.
- Em 2019, o fundador do WikiLeaks, Julian Assange, é preso pela polícia britânica na embaixada do Equador em Londres.

Amor de Verão

ENIO SANTOS

Lembro dos nossos momentos
Das noites ao luar
Dos mergulhos noturno ao mar
Onde trocávamos inocentes
Juras de amor
Planos de futuro
Hoje distante de nós
Partistes, e com tua ida
Surge a saudade
Um sentimento e desejo real
Levastes junto um amor de verão
Amor de uma só estação!

Este espaço é destinado ao poema do leitor. Envie sua colaboração para o e-mail do Almanaque Gaúcho.

PIADA
Dois grãos de areia estão andando no deserto. De repente, um se vira para o outro alarmado e diz:
– Olha lá, acho que estamos sendo seguidos!

HOJE É
Dia Mundial da Conscientização da Doença de Parkinson, Dia do Infectologista

SANTOS DO DIA
Estanislau, Gema Galgani

Há 30 anos

Segunda-feira, 11 de abril de 1994.

ZERO HORA
Governo propõe controle estatal do jogo do bicho
O RETORNO

O presidente Itamar Franco reúne-se hoje com o ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, e os líderes do governo no Congresso para a realização das discussões em torno da legalização do jogo do bicho no país. Dupeyrat defende a exploração do jogo pela União.

Há 40 anos

Quarta-feira, 11 de abril de 1984.

Comício tranqüilo que durou seis horas
UM MILHÃO PELAS DIRETAS
ZERO HORA

O presidente do PDS, José Sarney, confirmou que, no dia 25, o partido retirará do plenário seus deputados e senadores. Assim, não haverá o quórum necessário de dois terços do Congresso para a aprovação da Emenda Dante de Oliveira, que restabelece eleições diretas presidenciais.

Há 50 anos

Quinta-feira, 11 de abril de 1974.

GOLDA MEIR RENUNCIOU
Zero Hora
SEMANA SANTA
AVIÃO CAI EM CANOAS
Zaffari

Dizendo que já não tem condições de dirigir o país, a primeira-ministra israelense Golda Meir renunciou à chefia do governo em meio a uma renovada crise política. Ela declarou que comunicará hoje a renúncia em reunião do gabinete e que a decisão é irrevogável.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO DIVIDIDO NO ESTADO

A quinta-feira será de tempo dividido no Rio Grande do Sul. Na Região Metropolitana, na Serra, no Norte e no Litoral, o tempo será marcado por muita nebulosidade e chuva frequente. Na Região Central haverá aberturas de sol, porém, chove desde o início do dia. No Sul, na Campanha e na Fronteira Oeste, o tempo será firme. A mínima é registrada em Pedras Altas, no Sul: 13ºC. Vicente Dutra no Norte, marca a máxima: 28ºC.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Chuvoso	19º/20º	69%
Tarde	Chuvoso	19º/22º	
Noite	Chuvoso	20º/22º	

Sexta

47% Chuvoso 19º/22º

Sábado

81% Chuvoso 20º/24º

Domingo

77% Chuvoso 20º/25º

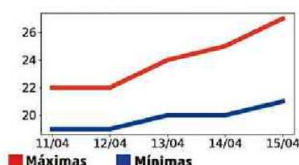
Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
15/04	23/04	01/05	08/05

Faixas de temperatura (ºC)

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h41min

Poente 18h10min

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	25º/33º
Belém	25º/30º
Belo Horizonte	19º/31º
Brasília	19º/27º
Campo Grande	23º/30º
Cuiabá	23º/31º
Curitiba	17º/24º
Recife	25º/29º
Fortaleza	24º/30º
Goiânia	20º/30º
João Pessoa	24º/29º
Maceió	25º/32º
Manaus	25º/30º
Natal	25º/31º
Teresina	25º/32º
Vitória	23º/33º
Rio de Janeiro	21º/32º
Salvador	24º/28º
São Luís	24º/30º
São Paulo	19º/27º

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23º/28º	-1
Berlim	8º/18º	+5
Buenos Aires	12º/17º	0
Caracas	18º/28º	-1
Chicago	6º/9º	-2
Lisboa	15º/28º	+4
Londres	11º/15º	+4
Los Angeles	18º/27º	-4
Madri	10º/26º	+5
Miami	22º/32º	-1
Montevidéu	13º/16º	0
Moscou	9º/17º	+6
Nova York	12º/17º	-1
Paris	11º/16º	+5
Pequim	12º/25º	+11
Roma	10º/15º	+5
Santiago	10º/20º	-1
Tóquio	13º/17º	+12

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.412

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	109	6.765,27
Três	8.341	84,19
Dois	194.091	3,61

*R$ 19.825.527,96 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 11 - 22 - 36 - 59

LOTOFÁCIL — Concurso 3.075

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.741.055,68
14	230	1.587,22
13	7.746	30,00
12	93.249	12,00
11	512.497	6,00

*MG

Os números extraoficiais

01 - 03 - 04 - 06 - 07 - 09 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 20 - 22 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.607

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	2	93.389,09
18	38	3.072,01
17	410	284,72
16	2.454	47,56
15	10.610	11,00
0	0	00,00

*R$ 1.410.737,82 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 06 - 10 - 11 - 20 - 22 - 23 - 27 - 33 - 34 - 38 - 39 - 43 - 49 - 58 - 59 - 62 - 70 - 89 - 91

DUPLA SENA — Concurso 2.648

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	6	6.478,23
Quatro	516	86,08
Três	8.849	2,51

*R$ 806.700,40 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 11 - 13 - 37 - 47 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	00,00
Cinco	6	5.830,40
Quatro	580	76,58
Três	10.489	2,11

Os números extraoficiais

04 - 07 - 12 - 13 - 42 - 48

FEDERAL — Concurso 5.856

Prêmio	Número
1º prêmio	48.233
2º prêmio	22.345
3º prêmio	16.987
4º prêmio	72.841
5º prêmio	23.672

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Sua clareza talvez não seja bem recebida por todas as pessoas, porque muitas delas preferem não ir direto ao ponto com tanta certeza. Elas ficam indecisas, como se isso lhes desse mais tempo para acertar.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Quanto mais sincera for a sua alma a respeito das verdadeiras intenções que a mobilizam, melhores serão os resultados alcançados. De outra forma, você se veria no meio de situações confusas e mal resolvidas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Muitas pessoas envolvidas podem complicar, mas sem elas, apesar de tudo ser mais simples, há chances de os resultados ficarem aquém do esperado. Aceite os relacionamentos humanos em nome de um bem maior.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O objetivo é certo e muito evidente; a questão é como fazer para aproximá-lo da realidade atual, que não conta com os devidos instrumentos para facilitar o caminho. Nesse cenário, confie no fluxo da vida.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Por um instante, mesmo que seja fugaz, a alma enxerga com clareza o panorama de sua vida. Essa espécie de epifania gera informações esclarecedoras, que servirão para você no futuro.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Os riscos são evidentes e não devem ser desconsiderados. Apesar de haver muito mais coragem e atrevimento envolvidos neste momento, a sua alma sabe que as coisas não são tão simples quanto parecem.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Há momentos em que, apesar das diferenças, as pessoas se entendem e conseguem perdoar as faltas cometidas, percebendo que não há maldade por trás desses contrastes, apenas as situações mal resolvidas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Essas necessidades que precisam ser supridas se tornaram evidentes demais para você fingir que ainda há tempo para se distrair com desejos que, apesar de se apresentarem urgentes, poderiam ser dispensados.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Você sabe, por experiência, que há desejos que valem a pena serem satisfeitos, mas há outros que é melhor você deixar apenas na imaginação, sem os trazer para a realidade. Use o discernimento para distinguir.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Os lugares que a sua alma costuma buscar para se confortar e se sentir segura talvez não se encaixem mais com essas virtudes. Por isso, é necessário procurar outros lugares ou fazer uma reorganização nos atuais.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Num momento de lucidez e boa comunicação, a alma diz as coisas certas e as pessoas ouvem com atenção. Porém, é melhor você se desapegar do efeito dessas palavras, porque está na mão do mistério da vida.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Equilibre os gastos e as entradas e preserve a clareza em relação à matemática inflexível dos deveres e dos haveres. Tenha atenção, pois, no momento, não há magia alguma em que você possa se apegar.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

		E	N				E		S	
	E	XP	E	D	I	E	N	T	E	
P	U	L	V	E	R	I	Z	A	D	O
	C	O	E	F	I	C	I	E	N	TE
	L	AR		I	D	E	M		A	L
C	I	D		N	I	P	A	L		O
	D	O	R	I	O	S		A	T	E
T	E	R	RO	R		E	I	S		D
	S	P	A				R	A	P	E
	D	O	I	D	I	V	A	N	A	S
	A	R	M	I	L	A	R		L	D
	C	UT	A	N	EO	S		F	AC	E
B	U	G		H		O	N	T	E	M
	N	U	N	E	S		B		T	O
	H	E	N	RI	K	I	B	S	E	N
G	A	S		O	NI	X		U	S	A

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ECLIPSE, 2. JULIETA, 3. OG, CHACAL, 4. SACIADO, 5. MIRADO, JÁ, 6. OVINO, BOI, 7. POMO, GANA, 8. OTE, RABAT, 9. LÁ, COLETA, 10. TABELAR, 11. TRELER, SI, 12. AUTORIA, 13. MORTAIS.

VERTICAIS: 1. COSMOPOLITA, 2. GAIVOTA, RUM, 3. CJ, CRIME, TETO, 4. LUCIANO, CALOR, 5. ILHADO, ROBERT, 6. PIADO, GALERIA, 7. SECO, BABEL, AI, 8. ETA, JONATAS, 9. ALFAIATARIA.

HORIZONTAIS

1. Fenômeno astronômico
2. Famosa personagem de Shakespeare
3. Gigante bíblico / Mamífero carnívoro, afim ao lobo, ativo à noite
4. Totalmente satisfeito
5. Observado / Neste momento
6. Cria-se principalmente por sua lã / O macho dos vacuns
7. A porção comestível de frutos como a maçã e a pera / Acra é a sua capital
8. Sufixo diminutivo / Capital do reino marroquino, na costa atlântica
9. Mais adiante / Arrecadação para fins beneficentes
10. No futebol, fazer troca de passes entre dois jogadores
11. Tagarelar / A sétima nota da escala musical
12. Qualidade daquele que age
13. A espécie humana, a humanidade

VERTICAIS

1. Cidadão do mundo
2. Ave marinha e cosmopolita / Uma especialidade da Jamaica
3. Consultoria Jurídica / Violação da lei penal / Cobertura de um edifício
4. O nome do apresentador de TV paulista 'Huck' / Temperatura elevada
5. Cercado de água por todos os lados / O iatista paulista 'Scheidt'
6. A voz de algumas aves / Estabelecimento para exposição e venda de obras de arte
7. Sem água / Lembra-nos uma bíblica torre / Queixa, lamento
8. Sigla da organização terrorista basca / (Bíbl.) O grande amigo de David
9. Oficina artesanal de confecção de paletós, calças, coletes

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	5	3		4	2	7		9
				5				
4	2					3	8	
	8	5				9		
7	6				5			8
	1		2	7				
		1			7			6
5			3	2		8	9	
	9	2	5				7	3

Solução de ontem

8	5	4	7	9	1	3	2	6
2	6	1	3	8	4	7	5	9
3	9	7	6	2	5	4	1	8
6	1	2	8	7	9	5	3	4
9	8	3	5	4	2	6	7	1
4	7	5	1	6	3	8	9	2
5	3	6	9	1	8	2	4	7
7	2	9	4	5	6	1	8	3
1	4	8	2	3	7	9	6	5

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Tremendo amor pela vida

A escritora Roseana Murray, de 73 anos, acabou cruelmente agredida por três cães da raça pit-bull no bairro Gravatá, em Saquarema, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro, enquanto fazia uma inofensiva caminhada na manhã da última sexta-feira. Perdeu um braço e teve uma orelha decepada no episódio que quase abreviou a sua existência.

Ela não entrou na residência do vizinho, não pulou nenhum muro, não ameaçou a segurança de outro terreno, apenas seguia ordeiramente pela calçada, na rua comum a todos, durante sua andança matinal, em que costuma arejar as ideias antes de se sentar diante do computador e elaborar suas histórias infantojuvenis de grande sucesso.

O que aconteceu com ela poderia ter acontecido com qualquer criança do bairro indo para a escola (com pouquíssimas chances de sobrevivência). Afinal, os cães não defendiam um local, encontravam-se apenas soltos. Existiu a inconsequência letal de um portão aberto.

Antes de demonizá-los, temos que responsabilizar os tutores dos animais. Os bichos esfomeados, estressados e maltratados só conseguiriam ter uma reação de ataque e de fúria. Foram aculturados ao ódio, deram de volta apenas o que receberam.

O que não é possível mais admitir é cachorros pit-bull ou rottweiler passearem sem focinheira. Não há como descobrir se eles serão dóceis ou não pela aparência, já que jamais saberemos como são tratados pelos seus criadores no interior de seus lares.

A princípio, eles não são perigosos. Pertencem a raças trabalhadoras, dependendo de treinamento e sociabilização.

Na dúvida, a adoção do acessório deve ser obrigatória e geral, para não existir risco de ataques gratuitos. Não vale explicar que o cachorro é inofensivo e carinhoso. Explicações chegam sempre tarde demais. Não vale mais alegar que a violência é uma exceção entre tantos casos de aproximação mansa.

A imolação pública e sangrenta de coliseu envolvendo Roseana se mostrou escandalosamente anunciada. Outros vizinhos tinham feito ocorrências porque os animais já haviam mordido e assustado moradores. Nada foi feito. Tanto que três testemunhas relataram que os cães rotineiramente saíam para a via pública desprovidos de vigilância e avançavam contra as pessoas.

*A vítima da sanha da matilha é, paradoxalmente, uma devota dos bichanos. Fez um livro terno sobre uma menina que busca convencer os pais a ter um mascote (*Um Cachorro para Maya*). Entre os motivos, a personagem destaca que está cansada de ser sozinha. Não tem como não se emocionar lendo a obra e lembrando o incidente. No atentado dos pit-bulls, eles é que estavam cansados de ser sozinhos, de se sentir excluídos e torturados.*

> Autora de cem livros, largamente premiada e adotada como leitura obrigatória nas escolas, Roseana Murray deu uma prova de amor incondicional à vida

Autora de cem livros, largamente premiada e adotada como leitura obrigatória nas escolas, Roseana Murray deu uma prova de amor incondicional à vida. Numa situação de absoluta desvantagem, combateu bravamente as três feras famintas, dispostas a matá-la, protegendo-se com o cotovelo.

Ao receber a notícia da amputação do braço direito, o que usava para escrever, ela apenas disse:

– Paciência, vou ter que aprender a escrever com a mão esquerda.

Roseana nos alfabetiza para a esperança. Transformou a tragédia em ode de resiliência.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA À 00:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Jogue para o alto todo o resto, mas, por favor, jamais viva sua vida sem amor."* **Gisele Bündchen,** modelo

APÓS FURTO, REENCONTRO

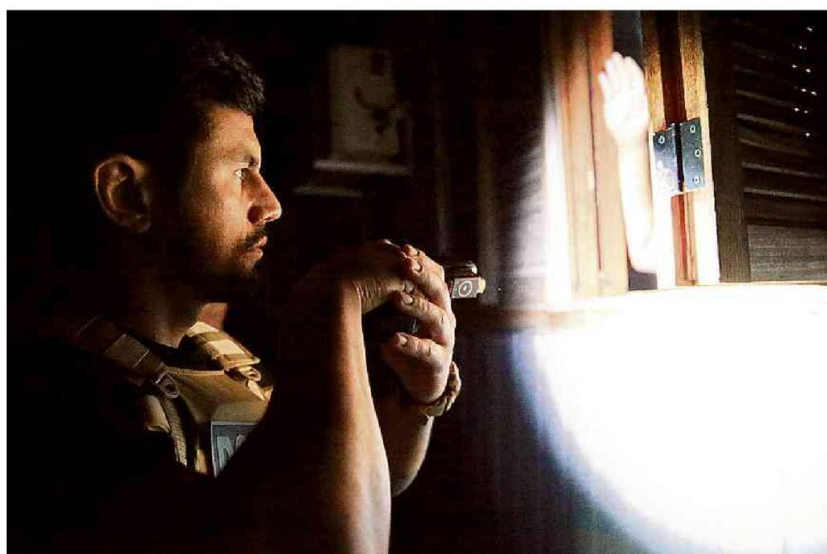
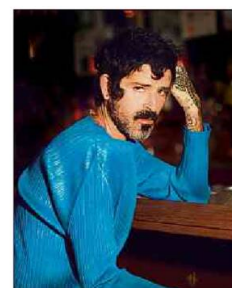
Depois de fugir do condomínio e ser levado por desconhecidos, o yorkshire Barney foi recuperado por policiais e entregue às tutoras, em Canoas. Casos como este, envolvendo animais de raça, acendem alerta no município e levam ao registro de ocorrência policial. | 22

RONALDO BERNARDI

Marcia Monteiro e a filha Ana Carolina comemoram o retorno do "filho"

FOCO EM CONSÓRCIO DE FACÇÕES

Grupos do RS e de Santa Catarina foram alvo de operação realizada ontem com mandados de prisão em quatro Estados e em Portugal. Segundo a investigação, os criminosos atuavam em conjunto para venda de drogas e armas.

| 19

RONALDO BERNARDI

DANA TRIPPE, DIVULGAÇÃO

FOLK PSICODÉLICO

NOITE PARA CURTIR DEVENDRA BANHART EM PORTO ALEGRE

Músico americano-venezuelano apresenta seu novo álbum em show hoje à noite, no Opinião, e conversou com ZH.

| Segundo Caderno

GRÊMIO

OS DESAFIOS DA EQUIPE PARA A MARATONA DE JOGOS

Tricolor, que vai entrar em campo nove vezes em 30 dias, precisa corrigir problemas defensivos e físicos.

| 26

AULAS NO EXTERIOR

CRITÉRIOS PARA ESTUDAR NOS EUA OU NO CANADÁ

Representantes de 14 universidades estiveram em escolas da Capital para dar orientações aos estudantes.

| 15

"A regulação das redes sociais representa um desafio que só não é maior do que a urgência de enfrentá-lo."

Leia o artigo de **Gabriela Ewald Richinitti** e **Carlos Eduardo Richinitti,** na página **21**

Entrevista

“Vivi boa parte da vida como eremita”

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Filho de pai norte-americano e mãe venezuelana, tendo sido criado no país sul-americano, Devendra Banhart respondeu à reportagem de ZH ora em espanhol, ora em inglês. Um dos principais nomes do folk psicodélico, ele volta a Porto Alegre hoje. Sobe ao palco do Opinião às 22h (veja detalhes sobre ingressos na página 3).
O músico traz a turnê do disco Flying Wig*, lançado no ano passado. Admirador da música brasileira – cita nomes como Caetano Veloso, Dick Farney, Tim Maia, Novos Baianos, Secos e Molhados e Ana Frango Elétrico –, Devendra falou sobre o show, o novo álbum e a Venezuela.*

Como é o show que você traz a Porto Alegre desta vez?

É como um baile e uma sedução, tratando de tocar todas as cores do arco-íris. Não colocamos uma barreira entre a gente e a plateia, estamos tratando de colaborar energicamente. Eu e a banda sabemos tão bem as canções que há um espaço para inventar ou improvisar. Costumamos explorar todas as possibilidades das músicas que amamos. Como sou venezuelano, há um pouco de salsa e merengue em meu jeito, mesmo que a canção possa ser mais krautrock, ou algum outro estilo inglês ou norte-americano. Sempre há uma corrente de salsa e merengue em minha música. E também de reggae, de alguma maneira.

Que impulso o levou à concepção de *Flying Wig*?

Era a oportunidade de colaborar com uma artista que admiro muito, Cate Le Bon. Também havia um haicai do escritor japonês Kobayashi Issa, um sacerdote budista do século 18, que inspirou todo o álbum. Todas as faixas têm a ver com esse poema. Também quis fazer um álbum que soasse mais como um trabalho do Grateful Dead. Há muito de *jam band* neste disco, como menos palavras e mais espaço para o instrumental.

Como é trabalhar com Cate?

É como encontrar a liberdade na disciplina. Ela é muito disciplinada e intensa, trabalhamos até dormir. Mas dentro dessa disciplina, há muito espaço para improvisar e experimentar. Recomendo muito trabalhar com uma pessoa que não fica querendo te agradar e dizer que tudo é muito bom. É melhor lidar com alguém que vai te dizer a verdade.

O single *Fireflies* foi descrito por você como uma “música de arrependimento”, além de versar sobre um “espaço onde duas visões contraditórias podem existir e ambas serem verdadeiras”. O que o inspirou nessa canção?

Creio que seja uma destilação de todas as experiências que tive tentando ter um relacionamento. Vivi boa parte da minha vida como um eremita. Todas essas experiências formam minha consciência. Mesmo que sejam tão poucas, foram intensas. Cada relação romântica que apreciamos nos marca para sempre. Permanecem no nosso coração, e isso nunca muda. As circunstâncias mudam, mas creio que, fundamentalmente, quando amamos alguém, vamos amar essa pessoa sempre. Esse amor nunca se vai. Não é uma coisa ruim, é para celebrar, como um belíssimo milagre.

Que período de sua vida está refletido em *Flying Wig*?

Meu amigo Christian Stavros costuma dizer: *“Be a mess in your best dress”* (*“Seja uma bagunça em seu melhor vestido”, em tradução livre*). Se puder fazer com que essa frase rime em português, será incrível (*risos*). É um dizer que encapsula esse momento. Não fiquei mais cínico ao envelhecer (*Devendra tem 42 anos*), me vejo mais sensível. É mais fácil para eu chorar. Me sinto mais vulnerável. Simplesmente aceito que estou chorando e rezando mais.

Nas fotos promocionais de *Flying Wig*, você usa um vestido. Não é a primeira vez que aparece assim. Nos últimos anos, como tem sido sua conexão com seu lado feminino?

Cate me deu um vestido durante as gravações, e isso me ajudou muito a cantar. Essa parte feminina de mim se sente mais poderosa. Também me ajuda muito quando tenho que apresentar um show e necessito me sentir um pouco mais forte. Me sinto muito natural em um vestido. Me sinto sexy, mas não tem a ver com sexualidade ou com gênero. Tem a ver mais com me conectar com uma parte de poder feminino dentro de mim. Tenho colocado vestido desde que tenho nove anos.

Sendo metade americano e metade venezuelano, que característica mais evidente você tem de cada nacionalidade?

Me sinto mais norte-americano quando estou na Venezuela e mais venezuelano quando estou nos Estados Unidos. Sinto que sou os dois e, ao mesmo tempo, nenhum. Tenho um sotaque estranho em todos os idiomas, tudo sai errado (*risos*).

Como tem se sentido diante das tensões sociais e econômicas que têm atingido a Venezuela nos últimos anos?

Me afetam muito, pois parte da minha família vive lá. Sou parte dessa terra. O que me parece mais triste é que a situação segue igual: opressora e dolorosa. A fome e a angústia seguem ali. Houve um momento em que o país era notícia. As pessoas tinham a Venezuela na consciência porque era notícia, mas isso parou. E segue igual.

Devendra Banhart apresenta o disco “Flying Wig” hoje, às 22h, no Opinião

DANA TRIPPE, DIVULGAÇÃO

COMÉDIA DE GILBERTO SCHWARTSMANN

Gilberto Schwartsmann estreia sua nova peça, *A Força da Arte – O Heptameron* hoje no Teatro Oficina Olga Reverbel, localizado no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº), na Capital.

Com direção de Zé Adão Barbosa – que encabeça o elenco, ao lado de Arlete Cunha (*ambos à frente na foto abaixo*) –, a comédia estará em cartaz até o dia 21, de quinta a domingo, às 19h. Os ingressos para hoje estão esgotados; para as demais sessões, podem ser adquiridos a R$ 70 pelo site theatrosaopedro.rs.gov.br.

Inspirada no *Decameron*, de Boccaccio, a trama mostra três casais que têm seu confinamento em uma mansão na Serra, durante a pandemia de covid-19, impactado pela chegada de uma sétima personagem.

TOM PERES, DIVULGAÇÃO

ANGRA E JEFF SCOTT SOTO NO OPINIÃO

Uma das principais bandas de metal brasileiras, o Angra (*na foto*) sobe ao palco do Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), na Capital, amanhã, às 23h, para apresentar o seu mais recente trabalho de estúdio, *Cycles of Pain* (2023). Entre os destaques, estão as faixas *Ride Into the Storm* e *Tide of Changes – Part II*.

Antes, às 22h, Jeff Scott Soto apresenta um set acústico. Conhecido por ter cantado em trabalhos de Yngwie Malmsteen e em bandas como Journey e Sons of Apollo, o vocalista também participa do show do Angra.

Os ingressos custam a partir de R$ 90 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) ou R$ 170 (inteiro), pela Sympla.

Teatro

Fulvio Stefanini em "O Pai"

Celebrando 69 anos de carreira, ator protagoniza peça que foi adaptada ao cinema em 2020 com Anthony Hopkins

JOÃO CALDAS Fº, DIVULGAÇÃO

Fulvio apresenta o espetáculo de amanhã a domingo no Theatro São Pedro

Espetáculo que rendeu a Fulvio Stefanini o Prêmio Shell de São Paulo de melhor ator em 2017, *O Pai* chega a Porto Alegre para curta temporada. As sessões serão amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 50 pelo site theatrosaopedro.rs.gov.br ou no local, com desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante.

A peça foi escrita pelo francês Florian Zeller, que também dirigiu a adaptação cinematográfica de sucesso de 2020 com Anthony Hopkins e Olivia Colman. A produção ganhou dois Oscar: melhor ator (Hopkins) e roteiro adaptado (do próprio Zeller com Christopher Hampton). Já a montagem francesa da peça venceu em 2014 o prestigiado Prêmio Molière em três categorias, incluindo melhor espetáculo.

Também bem-sucedida, a versão teatral brasileira que desembarca em Porto Alegre já foi assistida por mais de 100 mil espectadores em cerca de 300 apresentações desde sua estreia, em 2016. A direção ficou a cargo de Léo Stefanini, filho de Fulvio, que por sua vez celebra 69 anos de carreira. Completam o elenco Carol Gonzalez, Fulvio Filho, Wilson Gomes, Lara Córdula e Carol Mariottini.

O Pai encena a história de André (Fulvio), um rabugento, porém simpático, idoso de 80 anos que começa a enfrentar os estágios iniciais de senilidade. Quando sua memória passa a falhar, sua filha encara o dilema de levá-lo para sua casa e contratar uma enfermeira para ajudá-la ou interná-lo em um asilo e ir curtir a vida ao lado do novo namorado. Assim, com um tom poético e bem-humorado, o espetáculo convida o público a refletir sobre questões como a convivência familiar, o envelhecimento e as escolhas.

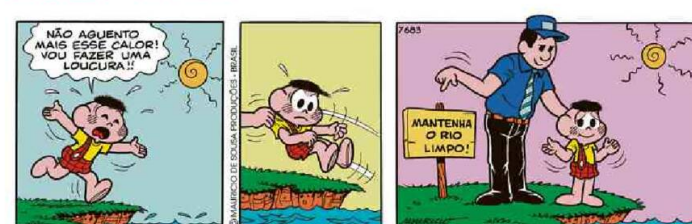
QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Editor assistente **FÁBIO PRIKLADNICKI** | fabio.pri@zerohora.com.br
Diagramação: Natália Giordano

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A PAIXÃO SEGUNDO G.H.
Drama, 12 anos. De Luiz Fernando Carvalho. Brasil, 2023, 126 min. Mulher reflete sobre a existência após ver uma barata em casa.
CineBancários (19h) | **GNC Moinhos** 1 (16h40, 21h15) | **Sala Eduardo Hirtz** (14h30)

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. De João Dumans. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre a sua experiência com a arte e a loucura.
Espaço Bourbon Country 8 (19h30)

CINEMA É UMA DROGA PESADA
Drama, 14 anos. De Cédric Kahn. França, 2023, 180 min. Diretor produz filme sobre a luta de trabalhadores.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio Paes. Brasil, 2024, 105 min. Casal se apaixona após cantar "Evidências" em um karaokê.
Cineflix Total 4 (14h10, 16h35, 19h, 21h25) | **Cinemark Barra** 6 (19h25, 21h50) | **Cinemark Barra** 7 (15h30, 18h, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h, 17h30, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (18h30, 21h) | **Cinemark Wallig** 4 (15h50, 18h20, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h45, 17h15, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h15) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h25, 17h40, 19h45, 22h) | **GNC Moinhos** 4 (13h20, 17h40, 19h45, 21h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h20, 15h25, 17h40, 19h45, 21h50)

GHOSTSBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Comédia, 12 anos. De Gil Kenan. EUA, 2024, 115 min. Os Caça-Fantasmas de duas gerações se juntam para evitar segunda era do gelo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30) | **Cinemark Barra** 2 (14h50, 17h30, 20h10) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h20, 18h, 20h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (19h10) | **Cinemark Wallig** 5 (13h50, 16h25, 19h, 21h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h30, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h, 16h25, 18h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h45) | **GNC Iguatemi** 3 (19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (20h40) | **Cinemark Barra** 4 (13h50, 16h25, 19h, 21h35) | **Cinemark Wallig** 8 (15h20, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 6 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h15) | **GNC Iguatemi** 2 (16h15) | **GNC Iguatemi** 3 (21h40)

UM GATO DA SORTE
Animação, livre. De Christopher Jenkins. EUA, Canadá, 2023, 88 min. Gato mimado vive jornada transformadora após perder sua nona vida.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 18h40) | **Cinemark Barra** 6 (15h, 17h10) **Cinemark Wallig** 4 (13h50) | **Espaço Bourbon Country** 8 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h10, 15h10) | **GNC Iguatemi** 3 (13h10, 15h10)

EM CARTAZ

ANATOMIA DE UMA QUEDA
Drama, 14 anos. De Justine Triet. França, 2023, 151 min. Mulher se torna suspeita pela morte do marido.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (13h30)

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 12 anos. De Arkasha Stevenson. EUA, 2024, 118 min. Jovem descobre conspiração envolvendo o Anticristo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (16h30, 21h50) | **Cinemark Wallig** 2 (16h, 18h40, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (18h, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h15, 16h40, 19h) | **GNC Iguatemi** 2 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h20) | **GNC Iguatemi** 2 (21h05)

DIAS PERFEITOS
Drama, 14 anos. De Wim Wenders. Japão e Alemanha, 2023, 125 min. Homem que trabalha limpando banheiros lida com o passado.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Eduardo Hirtz (19h)

DOMINGO À NOITE
Drama, livre. De André Bushatsky. Brasil, 2022, 88 min. Casal descobre doença de Alzheimer e luta com a falta de memória para manter o amor vivo.
CineBancários (17h)

DONA LURDES
Comédia, 12 anos. De Cristiano Marques e José Luiz Villamarim. Brasil, 2024, 90 min. Mãe lida com a saída do último filho de casa.
Cinemark Barra 3 (16h10, 18h20, 21h)

DUNA: PARTE 2
Ficção científica, 14 anos. De Denis Villeneuve. EUA, 2024, 191 min. Jovem busca vingança pela morte do pai.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h30) | **Cinemark Wallig** 3 (20h)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (21h30)

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos. De Adam Wingard. EUA, 2024, 115 min. Kong e Godzilla se unem contra ameaça mortal.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h) | **Cineflix Total** 5 (15h40, 18h20, 21h) | **Cinemark Barra** 5 (15h15, 17h50, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h40, 18h45, 21h30) | **Cinemark Wallig** 1 (14h40, 17h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h40, 18h15, 20h50) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h45, 16h15, 18h40)| **GNC Iguatemi** 4 (14h, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h10) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h15)

INSTINTO MATERNO
Drama, 14 anos. De Benoît Delhomme. EUA, 2023, 94 min. Nos anos 1960, as vidas perfeitas de duas melhores amigas e suas famílias são afetadas por um acidente.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (22h) **GNC Moinhos** 1 (19h15)

JANGO NO EXÍLIO
Documentário, 14 anos. De Pedro Isaias Lucas. O cotidiano do ex-presidente brasileiro durante os anos de exílio.
Sala Norberto Lubisco (14h15)

KUNG FU PANDA 4
Animação, 10 anos. De Mike Mitchell e Stephanie Stine. EUA e China, 2024, 94 min. Po precisa treinar um novo Dragão Guerreiro.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h20, 18h30) | **Cinemark Barra** 1 (14h20, 16h45, 19h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (16h) | **Cinemark Wallig** 3 (15h35, 17h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30, 15h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 15h50) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30) | **GNC Iguatemi** 5 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)

LUPICÍNIO RODRIGUES - CONFISSÕES DE UM SOFREDOR
Documentário, 10 anos. De Alfredo Manevy. Brasil, 2022, 96 min. A história do sambista gaúcho.
Sala Norberto Lubisco (16h15)

MEU AMIGO LORENZO
Documentário, livre. De André Luiz Oliveira. Brasil, 2023, 96 min. Filme mostra a amizade entre o cineasta André Luiz Oliveira e Lorenzo Barreto, um menino com autismo.
Espaço Bourbon Country 8 (17h40)

NADA SERÁ COMO ANTES - A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA
Documentário, 10 anos. De Ana Rieper. Brasil, 2023, 78 min. Filme sobre o grupo de artistas de Minas Gerais.
CineBancários (15h) | **Sala Norberto Lubisco** (18h)

O HOMEM DOS SONHOS
Comédia, 14 anos. De Kristoffer Borgli. EUA, 2024, 102 min. Homem começa a ser visto por desconhecidos em seus sonhos.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h40) | **GNC Moinhos** 2 (14h)

O SABOR DA VIDA
Drama, 14 anos. De Tran Anh Hung. França, 2023, 135 min. Cozinheira vive romance com um famoso gourmet.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h20, 19h, 21h35)

POBRES CRIATURAS
Ficção científica, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. EUA, 2024, 140 min. Jovem morta é trazida de volta à vida por cientista e resolve descobrir o mundo.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (21h)

SAUDOSA MALOCA
Drama, 14 anos. De Pedro Serrano. Brasil, 2023, 90min. Adoniran Barbosa conta histórias de São Paulo.
Sala Norberto Lubisco (19h40)

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY - THE MOVIE
Documentário, livre. Coreia do Sul, 2024, 80 min. Filme de show de Agust D, o Suga da banda BTS.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h) | **Cinemark Wallig** 2 (14h) | **Cinemark Wallig** 8 (18h)

UMA PROVA DE CORAGEM
Aventura, 12 anos. De Simon Cellan Jones. EUA, 2024, 107 min. Corredor adota um cão de rua.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (20h50) | **Cinemark Barra** 8 (13h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Moinhos** 2 (16h10) | **GNC Iguatemi** 3 (17h10)

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON
Drama, 12 anos. De James Hawes. Reino Unido, 2023, 108 min. História real de homem que salvou centenas de crianças dos nazistas.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 2 (18h45) | **GNC Moinhos** 3 (13h45) | **GNC Moinhos** 4 (15h30)

ESPECIAL

MOSTRA "60 ANOS DO GOLPE MILITAR: TÃO LONGE, TÃO PERTO"
Sala Redenção: às 16h, *Codinome Clemente*; às 19h, *Deslembro* + conversa com Flávia Castro e Nilo Piana de Castro.

FANTASPOA
Cinemateca Capitólio: às 13h, *Os Inquilinos*; às 14h45, *Rainha dos Ossos*; às 16h30, *M*; às 18h15, *Bark* (sessão comentada); às 20h30, *Inspirando* (sessão comentada).
CineCult Vitória: às 17h, Sessão de Curtas 1; às 19h30, *O Sonho de Clarice*.
Sala Paulo Amorim: às 14h, *Calor Brutal*; às 15h30, *Pandemonium*; às 17h30, *Baby Assassins 2 Babies*; às 19h30, *Chuzalongo* (sessão comentada).
Sala Eduardo Hirtz: às 17h, *O Homem dos Narizes*.

Diversão e Arte

NOITE DE HUMOR NO ARAÚJO

Maurício Meirelles (*na foto*), um dos principais nomes do humor brasileiro, apresenta o espetáculo *Web Bullying Geração Z* hoje, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital. Os ingressos custam a partir de R$ 120 (inteiro) ou R$ 65 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) em Sympla. Sócios do Clube do Assinante e acompanhante têm 50% de desconto.

MÚSICA

DEVENDRA BANHART
Cantor e compositor americano-venezuelano mescla elementos do folk e do psicodélico em show da turnê *Flying Wig*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 100 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 190 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 22h.

EDGAR DUVIVIER & DAMI ANDRES
Dupla apresenta arranjos para temas de nomes como Tom Jobim e Astor Piazzolla, além de novas composições.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a R$ 35, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

LIPSEN
Cantor é atração do Ocidente Acústico, onde irá lançar seu novo single, *Sem Saída*.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

MONEY MAN BLUES BAND
Banda recria clássicos do blues de grandes nomes como Muddy Waters, Robert Johnson, Big Bill Broonzy e Lightnin' Hopkins.
GRÁTIS **Gravador Pub** (Rua Conde de Porto Alegre, 22). **Hoje**, às 20h.

RICK WAKEMAN
Virtuose do teclado e piano, que integrou a banda Yes, apresenta show da sua *Final Solo Tour*.
Salão de Atos da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). Ingressos a R$ 580 (mezanino), R$ 640 (alta lateral), R$ 720 (alta central), R$ 760 (baixa lateral) e R$ 840 (baixa central), via bilheto.com.br, com taxas. Há desconto mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h.

VERA LOCA
Banda apresenta seus principais sucessos em show comemorativo de 22 anos de carreira.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 80 (galeria), R$ 90 (camarote lateral), R$ 100 (camarote central) e R$ 120 (plateia), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Hoje**, às 20h.

ZÉ MONTENEGRO
Baterista convida ao palco os músicos Luiz Mauro Filho e Miguel Tejera em comemoração aos seus 50 anos de carreira.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

ESPETÁCULOS

A FORÇA DA ARTE - O HEPTAMERON
Comédia de Gilberto Schwartsmann com Zé Adão Barbosa e Arlete Cunha no elenco mostra o confinamento de três casais, durante a pandemia de covid-19, que é impactado pela chegada de uma sétima personagem. Direção: Zé Adão Barbosa.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos para **hoje** esgotados. Ingressos para **amanhã**, **sábado** e **domingo** a R$ 70, via theatrosaopedro.rs.gov.br. De **quinta** a **domingo**, às 19h. Até 21/4.

CLEBER ROSA
Humorista dá vida ao personagem Chico da Tiana no espetáculo de stand-up comedy *Reclamação do Dia*.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 65 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 80 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 19h30.

CONTRAPONTO
Fluxo Cia. de Dança apresenta espetáculo de danças urbanas e dança experimental que explora essas linguagens pela ótica do movimento, da estética, da interpretação e da musicalidade. Direção-geral: Carlos Neto e Júlio César Santos.
Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R$ 15 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 40 (inteiro), via ecommerce.sesc-rs.com.br. **Hoje**, às 19h30.

MAURÍCIO MEIRELLES
Humorista apresenta o espetáculo de stand-up comedy *Web Bullying Geração Z*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 120 (alta lateral), R$ 130 (alta central), R$ 140 (baixa lateral) e R$ 150 (baixa central), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h.

LIVRO

HISTÓRIAS DE SILÊNCIO PARA ENCENAR
Lançamento do primeiro romance da escritora e dramaturga Natasha Centenaro.
GRÁTIS **Zona Cultural** (Av. Alberto Bins, 900). **Hoje**, às 19h.

EXPOSIÇÕES

ARTEFATOS DO SUL: LEGADOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ E ITALIANA
Exposição faz um mergulho na identidade cultural dos imigrantes por meio de 950 obras de diferentes tipologias, materiais e técnicas, produzidas desde a **segunda** metade do século 19 até as primeiras décadas do século 20.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 20 via plataforma Sympla, com taxas, ou na hora. De **terça** a **sábado**, das 10h às 19h, e **domingos** e **feriados**, das 11h às 18h. Até 23/6.

PAULO PASTA - PARA QUE SERVE UMA PINTURA
Um dos artistas mais destacados do país, Pasta celebra quatro décadas de carreira em mostra que reúne 40 obras.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Entrada franca às **quintas**. De **sexta** a **domingo**, a R$ 20 (individual) e R$ 30 (duas pessoas), via plataforma Sympla, com taxas. O local funciona das 14h às 18h30. Até 19/5.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Desafio no Gelo
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Paraíso Tropical
18:30 Elas por Elas
19:15 RBS Notícias
19:45 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Big Brother Brasil 24
23:55 Especial LED Luz na Educação
00:50 Jornal da Globo
01:40 Família é Tudo
02:20 Comédia na Madruga I

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis - Edição Especial
21:45 Gênesis
22:45 Câmera Record
00:00 Chicago Med
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual é, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Minha Fortuna É te Amar
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça é Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Nova Amazônia
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Pirata & Capitano
08:00 Galinha Pintadinha Míni
08:05 Pedrinho e a Chuteira da Sorte
08:30 Thiago e Isis
08:45 A Rainha e o Urso
09:00 Além da Lenda
09:15 Julio e Verne
09:30 Gemini 8
09:45 Charlie, o Entrevistador de Coisas
10:00 Tuca, o Mestre Cuca
10:15 Musicópolis
10:30 Meu Amigozão
10:45 O Show da Luna
11:00 Historietas Assombradas para Crianças Malcriadas
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Expedições MS
14:00 Estação Cultura
14:30 Ícones da Vida Selvagem
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Entre Longes
21:30 Parques do Brasil
22:00 Estação Cultura
22:30 Hip Hop TV
23:00 Radar
23:30 Olhares do Norte

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Vikings - 5ª Temporada
23:20 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:15 Band Esporte
02:00 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Papo Certo (Reprise)
08:00 Poder RS (Reprise)
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Professor Merino Responde
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
15:45 UEFA Europa League - Ao Vivo
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Opinião (Reprise)
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Rodada UEFA Europa League – Ao Vivo
23:55 UEFA Europa League - VT do Jogo
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

ÚLTIMA TEMPORADA DE NOVELA MEXICANA

Está disponível no Globoplay a última temporada da novela mexicana *A Mulher do Diabo*, roteirizada, entre outros, por Leonardo Padrón, que assinou a produção da novela *Rubi* (2011). Na trama, Natalia (Carolina Miranda), professora de uma pequena comunidade, acaba se envolvendo com Cristo Beltrán (José Ron), um criminoso que se torna obcecado pela moça, chegando ao ponto de sequestrá-la. Para proteger a si e à família, ela decide fingir estar apaixonada por ele. A nova leva de episódios apresenta o desfecho da relação entre os dois. Também estão no elenco Azul Guaita e Sofía Lama.

GLOBOPLAY, DIVULGAÇÃO

Novelas

ELAS POR ELAS - RBS TV, 18H30MIN
O resumo dos últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN
Luca não deixa Electra enfrentar Jéssica. Murilo avisa a Vênus que a primeira audiência sobre os desvios feitos por Mathias foi marcada. Paulina se irrita por não conseguir influenciar os filhos. Andrômeda decide entrar em um concurso para impressionar Chicão. Catarina critica Vênus por querer investigar a morte de Pedro. Electra pergunta se Luca acredita em sua inocência. Jéssica procura Hans.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
No hospital, Leandro declara para Hélio que deseja recomeçar a amizade. Hélio afirma que é fácil querer a paz agora que Leandro conquistou o CEC. Eles discutem feio, e os batimentos cardíacos de Leandro aceleram, precisando acionar os enfermeiros.

REIS - RECORD TV, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Eliana sugere que Mariana seja mais esperta caso queira conquistar as terras que eram de seu avô. Zinha percebe um clima entre Lu e José Augusto, que acompanha a professora na saída da escola. Egídio e José Inocêncio discutem no bar de Norberto após provocação do pai de Sandra.